



X
Montaigne

Le ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

3069

411 alt

CATECISMO
DA DOCTRINA
CHRISTÃA

Na Lingua Brasílica

DA NAÇÃO KIRIRI

COMPOSTO

Pelo P. LUIS VINCENCIO
MAMIANI,

Da Companhia de JESUS, Missiona-
rio da Provincia do Brasil.



LISBOA,

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias. Anno de 1698.

DA FÉLIX
DADOUTRINA
CHRISTIA

No Língua Brasileira

DA NAÇÃO KIRIRI

COMPOSTO

por P. ELLIS VINGETIO

M. A. M. A. N. I.

da Companhia de Jesus, Missionário
na Província do Brasil.



L I S B O A

Na Officina de Miguel Fernandes,
Impressor de Sua Magestade,
no fôlego da Companhia de Jesus de 1692.



AO LEYTOR.

HA mais de vinte & cinco annos, que os Religiosos da Companhia desta Provincia do Brasil desejosos de dilatar, conforme o proprio Instituto, as conquistas da Fè na Gentiidade Brasílica, & não satisfeitos do que tinhaõ obrado com os Indios maritimos da lingua geral, penetráraõ os Certões interiores deste Brasil, para reduzir ao rebanho de Christo tambem os Indios bravos, & Tapuyas; & os primeiros que tiveraõ essa sorte foraõ os da Naçaõ, a que vulgarmente chamamos dos Kiriris. Sendo pois que o meyo principal para persuadir aos Gẽtios a Fè de Christo he a noticia das suas linguas tam necessaria, que o mesmo Christo a quiz communicar com

hum prodigio aos primeiros Missionarios do mundo , que foraõ os Apostolos ; pareceo que já era tempo de se cõpor hum Catecismo tambem na lingua Kiriri , como o ha nas outras linguas , para facilitar aos novos Missionarios a conversão destes Barbaros.

Naõ faltavaõ outros Religiosos bons linguas , que pudessem com melhor acerto dar o remedio a esta falta. Mas como atègora naõ houve quem quizesse , ou pudesse tomar esta obrinha a feu cargo , Eu, ainda que o minimo de todos, por mandado dos meus Superiores aceitei este difficultoso assumpto para utilidade dos novos Missionarios , & para bem de tantas almas.

Chamei difficultoso assumpto, porque he tam embaraçada esta lingua assim na pronunciaçãõ, como nas suas frases , que os mesmos nossos Religiosos bons linguas , nunca concordáraõ no modo, com que se houvessem de escrever , & pronunciar muitos vocabulos. Mas reparando eu que nas necessida-

des,

des , mais val o remedio dado á pressa ,
ainda que não seja com toda a perfei-
ção, conforme o ditado : *Qui cito dat,*
bis dat ; do que dilatalo com a esperan-
ça de maior perfeição , correndo risco
de ser a dilação perpetua , por isso que-
brei por todos esses respeitoos , para não
dilatár o remedio das almas dos In-
dios , que correm por nossa conta. Mas
nem por isso deixei de usar de todos os
meyos , que eraõ possiveis para acer-
tar. Alèm da experiencia de doze an-
nos de lingua entre os Indios , nos
quaes desde o primeiro anno até o pre-
sente fui de proposito notando , repa-
rando , & perguntando não sómente
para entender , & fallar doutiva , mas
para saber a lingua de raiz , & com fun-
damento ; conferi com os nossos Reli-
giosos linguas mais antigos , & exami-
nei Indios de diversas Aldeas ; & por
derradeiro fui conferindo o presente
Catecismo sentença por sentença com
Indios, que tinhaõ bastante capacidade
para entender o meu significado, & pa-

ra conhecer a fraze correspondente na sua lingua. Para dar satisfação aos diversos pareceres que havia sobre o modo de escrever, concordei a diversidade com a novidade de algũas letras, & accents juntamente com a pronunciação dellas, com aprovação de todos. Com que me parece que não deixei todas as diligencias possiveis, para que fahusse a luz este Catecismo, senão livre de todos os erros, ao menos expedito, & bastante em falta de outro melhor, para os Missionarios novos serem ouvidos, & entendidos dos Indios, que he o fim principal, que se pertende; pois por falta d'elle não se declaraõ aos Indios muitos mysterios, & muitas cousas necessarias a hum Christaõ.

Todo este Catecismo se divide em tres partes. Na primeira se contêm as Orações, & mais principios da Fè. Na segunda se declaraõ os mysterios da Fè, os Mandamentos, Sacramentos, & o mais que he obrigado a saber todo o Christaõ. Na terceira se poem
húas

hũas instruções, que podem servir ao Paroco dos Indios. Ajuntei neste Catecismo a significação Portugueza correspondente á fraze da lingua Kiriri por duas causas. A primeira, para que os novos Missionarios por essa via vendo os exemplos na lingua, & a significação no vulgar idioma, possaõ mais facilmente alcançar as frases, & o modo de fallar, & assim aprender mais depressa a lingua. A segunda causa he, porque se acaso este livrinho vier ás mãos de quem não sabe a lingua Kiriri; se aproveite tambẽ delle, ou para aprender os mysterios, & declaração delles para si; ou para os ensinar com esse metodo aos filhos, escravos, & outros de sua obrigação.

As materias conteudas neste Catecismo se explicaõ a modo de Dialogos, por ser o modo mais usado, & facil para ensinar a Doutrina Christãa. Porém não he necessario, que os Indios aprendaõ todas as repostas, pois não saõ capazes disso; mas sòmente as

Ora:

Orações, & as repostas das perguntas
geraes da Doutrina; & o Doutrineiro
havendo de fazer nos Domingos, &
dias Santos a Doutrina geral poderá
valer-se de hum, ou dous Dialogos para
os explicar aos Indios; & se não souber
ainda expeditamente fallar na sua lingua,
poderá ler assim como está o Dialogo;
pois este modo conciso serve mais para
os Indios entenderem, do que hũa pra-
tica continuada, & bem ordenada. Per-
mita Deos nosso Senhor, que sirva este
Catecismo para sua maior gloria, &
salvação de muitas almas desta nova
Christandade.



CANTIGAS NA LINGUA

K I R I R I

Para cantarem os Meninos da
Doutrina com a versão em
versos Castelhanos do
mesmo metro.

Do nome Santissimo de
IESVS.

BO Jesú móædzé
caitú
Bó Jesú Tupáidzã,

Bó Jesú hietçã æ-
nhunhú

Bó Jesú tçõhóidzã.

Jesu mio en el tu
nombre
Quiero a hora a ti
cantar,

A Jesu mi Dios y
hombre

Quiere el siervo oy
bradar.

Nó Maria yahíbxæ	Concebió Maria a
Jesú ,	Jesú
Jesú do isé mo radá.	Que la tierra , y el
	Cielo crió.
Nó didé sisábæ Jesú,	De su Madre nació
	Jesu
Jesú dó dzucrórobæ.	Que en un parto a
	dos facó.

Nó Maria sisábæ ke-	De Maria salió pri-
nhé,	mero
Bó siwí do cúpopó,	El nuestro hermano
	mayor ;
Ketçáá próh do ibý-	Yo della sali postre-
ræté	ro
Sá nó dé iwobohó.	Para su hermano
	menor.

Mó crufá Jesú cu-	Jesu puesto en el
nhénhé	madero
Nó nhunhú sipóde-	Por los hombres es-
dó;	piró;
Bó sídí buyébxæ sam-	Y las almas el dinero
bé	
Jesú inhábæ cubó.	De su sangre resga-
	tó.

Mó radá fidató idze-
né

Idzéro anhiwonhé;

Sidató nó dehē só
idzé

Jesú moró itçohóte.

Mó ró idzé potúbæ
cruby

Hietçã no só dzu-
marã;

Bó tití nhewó ró fi-
dí

Idzé hidiohó nó Tu-
pã.

Móbenhé ró canghi
marã

Nó ficá cuná Jesú;

Moró mo kentíwó
itã

Só nunú, moró Jesú.

Jesu manda de sus si-
llas

A los Angeles ba-
xar,

Y los hombres en
rodillas

El su nombre ado-
rar.

Caye el diablo no
mas fuerte

Al tronar deste ca-
ñon;

Con Jesu no es la
muerte

Espantable al cora-
çon.

Dulce canto a los
oydos

Eres siempre mi Je-
su;

Dulce miel a los fen-
tidos

De mi lengua eres
Jesu.

Mó cufi tçohó itú-
tú
Nó Jesú sinhénetí,
Mó benhé, mo hisí,
mó nunú
Jesú kenhé dó todí.

Saræ próh peretó-
idadé
Jesú, Jesú, bó Jesú;
Hinhá próh idehó
ró idzé
Jesú, Jesú, bó Jesú.

Regozija el alma oy-
do
Este nombre de Jesu;
En el alma , en el
sentido
Siempre, viva el bué
Jesu.

O si yò siempre di-
xera,
Jesu, Jesu, mi Jesu,
Con tu nombre ha-
ze que muera
Jesu, Jesu, mi Jesu.



Em louvor da Virgem Santíssima Mãe de Deos.

DO Maria isé ra-
dá
Camará
Mó ibuonhété hi-
nhá ;
Saræ próh sidí ró hisí
Hinháhó
Idióhó
Dó ubá dó ighy.

Bihé nó nuneridzá
Bó ridzá
Cutóá ró idé Tupã;
No bihé Maria sinu-
nhé
Idzené
Buângheté
Cutó kenhé.

DE Maria el grã-
de amor,
El primor
Cantaré en su loor,
A sus pies el coraçou
Llevaré,
Y daré
Por mi blason.

No llegó a su portal
La señal
Del peccado origi-
nal;
Sede Dios fue Ma-
dre, y Esposa,
Del peccar,
Del errar
Vivió zelosa.

Nó cohó canghi cru- bý	De la eterna Mage- stad
Mó díí,	Su humildad
Írú só Tupã crubý;	Adquirió la volúdad;
Canghi idzá bó tid- zité,	De las Virgenes pri- mera,
Ponhékié	De bondad,
Tohókié	De piedad
Nó eraté.	Alcó vandra.

Borónúnú dó dimé	Como Escrava del Señor
------------------	---------------------------

Róidzé	Con primor
Só Maria itúidadé;	Abaxó el su grandór
Inaró Tupá yahí.	Y por esso el alto Pa- dre

No fisá	Escogió
Mo radá	Y llamò
Do ide simý.	Maria por Madre.

Mó Arákié todiwo- nhé	Oí los Angeles tocar
--------------------------	----------------------

Méwonhé	Y cantar
Dó Maria anhiwo- nhé ;	A Maria , y a Dios
Itúitú Tupá idzá	loar;
	Todo es fiesta , y re- gozijo ;
	Y de ver

Sembohó

Idió-

Su

Idióhó	Su plazer
Susē inhuræ.	Sealegra el Hijo.
Bó Uché finé crubÿ,	Vióla Juan resplan-
	decir,
Mó batí	Competir
Bó finé hiaidé sipí ;	Con el Sol , y mas
	luzir ;
Itúitú santuá wohó-	De Maria tiembla al
yē ,	nombre
Idzené	Satanás,
Banaré	Y sagaz
Nhewóá buyē.	No tenta al hombre.
Mó batí tçambúse-	Las Estrellas el do-
bé	cel,
Sinióché ,	El laurel
Bó inampré, bó finé.	Hazen todas en el
	Ciel.
Dó isinhã biridúdú	Y la Luna a su Se-
	ñora
Mo dibÿ	Para honrar ,
Radámÿ	Y calçar
Pí Cayácú.	Debaxo adora.
Bófinió iró nampré	Miro a ella el Sol ve-
	stir,
Dó difé	Y de Ofir
Panf-	Con

Paníwonhé súfú u-
ché.

Sidahékiikí wóya-
chí

Do Nhewò

Penchó

Mará tidzí.

Con el oro el manto
abrir.

Enroscada la Ser-
piente

Infernal

De su mal

La pena siente.

Cámará bó hirédété

Dó cudé,

Dó Maria ibuonhé-
té.

Nó inhá hibuyéwó-
hó

Có hiwí

Dó dzubí

Wonhé idióhó.

Quiero pues siem-
pre cantar,

Y loar

A Maria, y al Ciel
bradar.

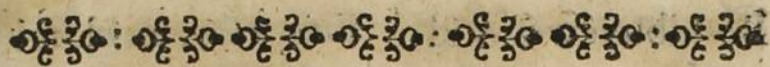
Quando pues llegue
la muerte,

Gozarè,

Lograrè

Eterna fuerte.





Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

CO dó ró uché
beiwí,

Bó pá cufé cubó,

Norí sucá hidióhó,

Dó inhá siwí.

Doró mó erá buyé

Jerusalém idzé

Dócrí; samý sité

Nhunuhú nó dē.

Nó dadí dó sinhuté

Tacrí nó samýsã

Miapé; soró ponã

Moró simé.

Siendo llegado el
tiempo

Quando nuestro Se-
ñor

Traido del grande
amor

Buscó la muerte.

En la Ciudad augu-
sta

Que de Sion el nó-
bre

Tiene, el hijo del hõ-
bre

Hizo la Patchoa.

Entonces en la miésa

Tomó el pan en la
mano,

Y a sus hijos cercano

Assi les dixo:

Bó

**

Veis

Bó hibuyéwóhó id-
zā
Bó fidó mó radá ,
Bó nhenetí sipá
Inhuræ Tupá.

Veis, este es el mi
cuerpo
Que por vuestro
manjar
Y para vos lembrar
De mi vos dexo.

Doró tá crucrúté ,
Itçó yerú mó uró,
Tamýibá ipenehó
Sidadité.

Tomó entonces la
copa ,
En ella puso el vino,
Y con hablar Divino
Así les dixo :

Moró simé saidzá:
Mó ighý cró hiprí-
idzá ,
Cróbæ nó dé Tupá,
Bó crú enáá.

Es esta la mi sangre,
Y esta la bebida,
A ella vos combida
El hijo de Dios.

Sidí dibuyéwóhó,
Sidí diprí nódeché
Dó dinhúnhú wo-
hoyé
Dó kenhéwó.

Dioles pues la san-
gre,
Dió su cuerpo sagra-
do
A todos de su lado
En su lembrança.

Canghi cuméwonhé	Bien es loar el cuerpo
Do buyéwóhó Tupa,	De Dios nuestro Señor,
Nó bó sidóidzá	Pues para nuestro amor
Todíwonhé.	Quedó conmigo.
Nó uró crodíwotçá,	El alma contra el diablo
Potúbæ só nhewó,	Con este pan es fuerte,
Bihé nó fidí hidióhó,	Que para nuestra suerte
Bó Canghitçá.	Vino del Cielo.
Ró próh hidzécodó	Es este el mátimietro
Saræ sidí dó anhí,	Que oxalá se diera,
Có dó peré bó ighy	Quando el alma falliera
Mó yemý iwó.	Desto mi cuerpo.
Nó ibuyéwóhóidzá,	La sangre pues , y el cuerpo
No iprí inhuræ Tupa	De Dios me valga ,
Yáh próh nunhé hietçá	Desto manjar sagrado
Bó dzumarã:	Estoy seguro. Q

✠ ✠ ✠ ✠ ✠ ✠ ✠

O *Stabat Mater dolorosa*

Vertido na *Lingua Kiriri*

Sobre *nossa Senhora ao*
pè da *Cruz.*

TOdí idé dó did-
zeyá,

Do dienkébæ mo
Crulá

Sembóhó dinhuræ.

Wiperébæ ucræya-
chí

Mó isí didzeyárí,

Mó sanhí nódehẽ.

Siwonhékié cohó
crubý

Erí idé dibuonhérí

Mó bihé dinhuræ.

STabat Mater do-
lorosa

Juxta Crucem lacry-
mosa

Dum pendebat Fi-
lius.

Cujus animam ge-
mentem

Contristantem , &
dolentem

Pertransiuit gladius.

O quam tristis , &
afflicta

Fuit illa benedicta

Mater Unigeniti.

Adjé

Quis

Adjé próh dienké- kiérí	Quis est homo , qui non fleret ,
Nó netçóbæ , nó su- bí	Christi Matrem si videret
Dó idé inhánaté.	In tanto supplicio ?
Nó didé netçówo- nhé	Pro peccatis suæ gē- tis
Dí sambé cubuân- ghété	Vidit Jesum in tor- mentis,
Nó Jesú mó Crusá.	Et flagellis subditú.
Dó di ená , bó idé Tupá ,	Eia Mater fons amo- ris
Idióhó dó ænhurã	Me sentire vim do- loris
Hienké eyembohó.	Fac,ut tecum lugeã.
Dó tó ená ibenhété	Sancta Mater istud agas ,
Ænhurã sipacrité	Crucifixi fige plagas
Mo híí , bó hidé.	Cordi meo valide.
Inháinghí hibuyé- wohó	Quando corpus mo- rietur,
Dó kendé dó iwówó	Fac,ut animæ done- tur
Mó Arákié dó anhí.	Paradisi gloria.

Sup Solfa da primeira Cantiga.

Jesu mio en el tu nombre

quiero agora a ti cantar,

A Jesu mi Dios, y hombre

Quiere el siervo oybradar.

Segunda.

De Maria el grande amor

El primor cantarè en su loor

A sus pies el coraçon

llevare, y dare por mi blazon.

Terceira.

Siendo llegado el tiempo

quando nuestro Señor

Traido del grande amor

Traido del grande amor buscó la muerte.

Quarta.

Stabat Mater dolorosa

Juxta Crucem lacrymosa

Dum pendeat Filius.



Licenças da Ordem.

POr mandado do Padre Alexandre de Gusmaão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, reví o *Catecismo da lingua Kiriri*, composto pelo Padre Luis Mamiani da mesma Companhia, & nelle não achei cousa, que pudesse notar na composição desta lingua, senão louvar em trazer a luz obra tam necessaria para o bem das almas, com que poderão agora ser melhor doutrinadas nos mysterios de nossa Santa Fe. Na Canabrava, Aldea de Santa Tharésa 2. de Mayode 1697.

Antonio de Barros.

POr ordem do Padre Alexandre de Gusmaão da Companhia de JESUS, Provincial da Provincia do Brasil, li o livro intitulado, *Catecismo da Doutrina Christãa na lingua Braslica da Nação Kiriri*, composto pelo P. Luis Vincencio Mamiani da mesma Companhia; & como nelle vi declarados os mysterios da nossa Santa Fe com brevidade, & clareza accõmodada á capacidade dos que se instruem;

instruem ; & com a propriedade da lingua ,
que se pó de humanamente alcançar da pro-
nunciaçãõ barbara , & fechada , q̃ usãõ estes
Indios ; me parece grandemente necessario
para facilitar aos Padres Missionarios a in-
strucçãõ , & salvaçãõ destas almas ; & como
nãõ tem cousa algũa , que seja contra a nos-
sa Santa Fè , & bons costumes , julgo que he
digno de se imprimir. Na Missãõ de nossa
Senhora do Socorro 27. de Mayo de 1697.

Joaõ Mattheus Falletto.

Alexandre de Gusmaõ da Companhia
de JESUS, Provincial da Provincia
do Brasil, por commissãõ especial, que tenho
do nosso muito Reverendo Padre Thyrsõ
Gonzales, Preposito Geral, dou licença, pa-
ra que se possa imprimir o *Catecismo da Dou-
trina Christãa na lingua Braslica da Naçãõ Ki-
riri*, composto pelo Padre Luis Vincencio
Mamiani da mesma Companhia, Missiona-
rio nas Aldeas da dita Naçãõ ; a qual foi re-
vista, & approvada por Religiosos della pe-
ritos na dita lingua, por Nõs deputados para
isso. E em testemunho de verdade dei esta ,
subscripta com o meu final, & sellada com o
sello do meu officio. Dada no Collegio da
Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Gusmaõ.

Do

Do Santo Officio.

Vista a informação, podem-se imprimir os livros de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se conferir, & dar licença, que corraõ, & sem ella não correrão. Lisboa 22. de Abril de 1698.

Castro. Diniz. I. C. Moniz. Fr. Gonçalo.

Do Ordinario.

Vistas as informações, podem-se imprimir os livros, de que esta petição trata, & depois de impressos tornarão para se lhe dar licença para correr. Lisboa 2. de Julho de 1698.

Fr. P. B. de Bona.

Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

Ribeyro. Oliveyra.

Adver-

Advertencias sobre a pronuncia-
ção da lingua Kiriri.

PAra usar com propriedade deste Cate-
cismo, & para ser entendido dos Indios,
he muito necessario saber pronunciar os vo-
cabulos, & para isso declararei aqui breve-
mente huas regras mais necessarias, reservã-
do o mais para a Arte da lingua.

Quando se achar esta letra *Æ* escrita co-
mo diphtongo Latino, não se pronuncia co-
mo diphtongo, mas como vogal entremeya
entre o *A*, & o *E*, de maneira que não seja
bem *A*, nem seja bem *E*, mas vogal que par-
ticipa de ambas estas vocalidades; advertin-
do que em huas povoações dos Indios a dita
vogal se chega mais ao *A*, & em outras se
chega mais ao *E*.

A com acento circumflexo por cima pro-
nunciar-se ha com hum som misto de *A*, &
O, ut sãmbá Cagado, o qual se pronuncia,
ou como *A* fechado, ou como *O* aberto.

E vogal se pronuncia de dous modos.
Estando sem acento circumflexo pronun-
ciar-se ha como *E*, claro, & aberto, & com
acento circumflexo pronunciar-se ha fecha-
do, ut Woyé o pouzadeiro, & Wôyê Ta-
puyas bravos.

I se

I se pronuncia como no Portuguez affim quando he vogal, como quando he consoante. Porèm quando he consoante tem hum som menos carregado, & mais brando do q̄ no Portuguez, como nestas palavras, Adjé, quem: Vajé, que, ou legumes.

Y sem acento serve de consoante duplex entre vogaes, ou no principio da dição antes de algũa vogal em lugar do I consoante, para evitar a confusão, & para maior distincão, & pronunciarseha como no Portuguez, Cayar, Mayor.

Y com acento circumflexo he nota de vogal guttural, que ha tambem na lingua geral, & os antigos chamárao I grosso, & pronunciarseha com os dentes fechados, & na garganta, ut Mýghy, contas.

O vogal com acento circumflexo por cima se hade pronunciar como O estreito cõ os beiços fechados, ut Pôhõ, Varge.

U nesta lingua sempre he vogal, ou seja antes de consoante, ou antes de vogal, mas havendo dous W, hum atraz de outro, se escrevem ambos como V consoante, não porque sejaõ consoantes, mas para se pronunciar do mesmo modo com que os Estrangeiros do Norte em Europa pronunciaõ a mesma letra, a q̄ chamaõ Dublú, id est duplex V, & escrevem

escrevem do mesmo modo como dous W
consoantes assim, W, & se pronuncia de mo-
do que o segundo soa como vogal, & o pri-
meiro quasi como consoante, porém muito
brando, & não tam áspero como usamos no
Portuguez, ut Waré, Padre.

G sobre todas as vogaes he áspero, & por
isso se escreve sempre com H, para que faça
o som áspero. Achando-se porém o G com
acento circumflexo por cima, se pronuncia
com aspiração na garganta de tal sorte, que
mal se enxerga o G, como nestas palavras
Ghý, ser cheirado, Inghé, criança, Benghé,
velho.

H aspiração he muito usada nesta lingua,
porém para evitar a confusão que poderião
causar tantas aspirações, assim có as consoan-
tes, como com as vogaes, não usamos della
na escriptura senão quando fere as vogaes,
porque então he mais sensível do q̄ nas con-
soantes, & se pronuncia como aspiração gut-
tural. Tira-se desta regra, quando o H se-
gue as consoantes C, & N, porq̄ então tem a
mesma pronunciação que no Portuguez,
como, Chegar, Tenho.

O til se pronuncia como no Portuguez,
como meyo N. Acabando a syllaba em tçã
com til, pronunciarse ha com algũa semelhã-
ça

ça ao nosso Portuguez quando acabaõ as pa-
lavras em aõ, como Maõ, Oraçaõ, ut Hietçã.
Eu.

As mais das palavras desta lingua acabaõ
com acento agudo; em algum vocabulo, que
o não tem, a derradeira vogal se pronuncia a
meya boca, & mal pronunciada, ut Tçohó-
hehéde, alguns.

Advirto por ultimo, que por faltar nesta
lingua vocabulos, que expliquem com pro-
priedade o significado de algúas palavras, q̄
se usão nas Orações, Mysterios da Fè, & ou-
tras materias pertencentes a ella, usamos das
mesmas vozes Portuguezas, ou Latinas, co-
mo se introduzio nas outras linguas de Eu-
ropa; pois da Hebreá, & Grega, passáraõ aos
Latinos, dos Latinos passáraõ ás outras Na-
ções de Europa como são Ave, Salve, Sacra-
mentos, Trindade, &c. Em outras palavras,
como os Sacramentos em particular, as vir-
tudes, & vicios, &c. & semelhantes, quando
não ha nesta lingua vocabulo proprio, usa-
mos pelo ordinario da definição; ou peri-
frasi para os Indios entenderem o signifi-
cado dellas, que he o intento, que se perten-
de para húa sufficiente instrucção desses
novos Christãos.



CATECISMO

DA DOCTRINA

CHRISTÃA

Na lingua Brasílica da Nação
Kiriri.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos
da Fè Christãa.

Oração do sinal da Santa Cruz.

NO ibenhété
cruçá dó nu-
nhé hietçádé ená bó
cylupá idzené dzu-
marádé

PElo sinal da Sá-
ta Cruz livra-
nos Deos nosso Se-
nhor de nossos ini-
migos

Catecismo da Doutrina Christãa

marãdé, mó idzé Pa- migos em nome do
dzú ., Inhurã dehê, Padre, & do Filho,
Espirito Santo mó- & do Espirito San-
dehê. Amen JESU. to. Amen JESU.

Padre Nosso.

BO cupadzúá di-
bári mó arãkié,
dó netsówonhé adzé
inháá ; dó dí ecan-
ghité hidyodé ; dó
moró acaté mó radá,
moró mó arãkié ; dó
dí hiamítédé ená hi-
diohodé dó ighy ; dó
prieré mó hibuân-
ghetédé ; moró siprí
hirédé dó dibuân-
gherí hialdé ; dó di-
kyé ená hihébupidé
nósumará anhí ; dó
nunhé hietçãdé ená
bóburété. Amen
JESU.

Padre nosso, que
estás nos Ceos ;
santificado seja o teu
nome ; venha a nós
o teu Reyno ; seja
feita a tua vontade
assim na terra como
no Ceo ; o paõ nosso
de cada dia nos dá
hoje, & perdoanos
as nossas dividas, as-
sim como nós per-
doamos aos nossos
devedores ; & não
nos deixes cahir em
tentação ; mas livra-
nos do mal. Amen
JESU.

Ave Maria.

A Ve Maria imo-
tóté dó graça,
píde cuseá eyembo-
hó ; canghi crubý
ewatçã bó tidzitéá ;
canghi crubý enhu-
rá dó JESUS. Bó
Santa Maria dó idé
Tupá dó emé só
Tupá hidiohódé di-
buângherí dó ighý,
nó hinhanatéinghí-
dé nó dehédi. Amen
JESU.

A Ve Maria chea
de graça, o Se-
nhor he contigo ;
benta es tu em as
mulheres ; bento he
o fruto do teu ven-
tre JESUS. Santa
Maria Mãy de Deos
roga por nós pecca-
dores agora , & na
hora da nossa morte.
Amen JESU.

Salve Rainha.

S Alve Rainha dó
Sidé dinhikyêghí-
rí eyaí , dó cutço-
hówí , dó itú hiaíde,
do cúbabanhí, salve.
Cachí hietçãidé dó
inhúnhú Evá eyaí
nó hiwânghebýdé
bó

S Alve Rainha Ma-
dre de misericor-
dia, vida, doçura, es-
perança nossa, salve.
A ti bradamos os de-
gradados filhos de
Eva: a ti suspiramos
gemendo , & cho-
rando

4 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bó dzufimúdé : hissí-
woróchidé cwobo-
hó , nó hidzeyádé ,
no hienkédé mo ig-
hý ipôhôté ipócu.
Yá próh bó cúdenhé
dó néwonhé dó epó
dicanghirí hiaídé :
nó hiperédé bó radá
dzu simúkyédé , hi-
dyohódé dó mýperé
JESU difácrírí ená;
bó metsó hinhádé :
Bó Virgem Maria
dicanghirí dó dibu-
odhérí dó itú hiaídé.
Psó Santa idé Tupá
dó emé só Tupá hi-
diohódé bó hican-
ghitédé bó simý hi-
nhádé sambé si peré.
tóté fidí nó Christo
hidyo hódédi. Amen
JESU.

rando em este valle
de lagrimas. Eya
pois Advogada nos-
sa, esses teus olhos
misericordiosos a
nòs volve; & depois
deste desterro nos a-
mostra a JESUS
bento fruto do teu
ventre. O clemente,
ó piadosa, ó doce
sempre Virgem Ma-
ria. Roga por nòs
Sãta Madre de Deos;
para que sejamos
dignos das promes-
sas de Christo. A-
men JESU.

Creyo em Deos Padre.

ITú Tupá dó Pad-
zú duniónú cribu-
nébærí

CReyo em Deos
Padre todo po-
deroso,

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 5

nébærí hiaí : cohó duniórí arákié radá nó dehé ; Itú JESU Christo dó bihé In-huræ Tupã dó cuséá hiaí : cohó yaícrí nó Espirito Santo : fá-bæ nó Maria Vir-gem : pábæ mó di-nhenété Pócio Pila-to : podedóbæ mó crucá : inhábæhí , radiíbæhí ; cohó si-wí mó funhé radá-mý ; watchánidikié uché saí ibuóbæ bó dinháté : doró siibæ mó arákié , dadí bæ mó iborówonhémý Tupã dó dipadzú duniónú críbunébæ-rí. Bó vró sibýté bó si perétó sambé ina-tété itsohótéa inhá-crítéá dehédi. Itú Espirito Santo hiaí ; Itú Santa Igreja Ca-tholica : itú iwanhu-batcá

deroso, Creador do Ceo , & da terra ; & em Jesu Christo hū só seu Filho nosso Senhor ; o qual foi concebido do Espi-rito Santo : nasceo de Maria Virgem : padeceo sob poder de Poncio Pilato ; foi crucificado, mor-to , & sepultado: desceo aos infernos, ao terceiro dia resur-gio dos mortos : su-bio aos Ceos : está assentado á mão di-reita de Deos Padre todo poderoso: don-de hade vir a julgar os vivos, & os mor-tos. Creyo no Espi-rito Santo ; na San-ta Igreja Catholica; a Cômunição dos Santos ; a remissão dos peccados ; a re-surreição da carne ;

6 *Catecismo da Doutrina Christã*

batçã Christãõã mó
icanghité tantuã: itú
itçonó isinhã Tupã
mó racã bó liprí ité
dó ihuãnghetéã: itú
ihuãõ õinhécrií bó
õinhaté: itú tçohó-
chá: xãnbúócniú cõ
õinhãã ébãedi. Amõ
JESU

& a vida eterna. **A**
men JESU.

Artigos da Fe.

Catorze suwo-
robý Tupã. Sete
dó itú Tupã; sete
dó itú JESU Chri-
sto dô tçõho.

Os Artigos da
Fè laõ quator-
ze. Sete pertencem
á Divindãde, & os
outros sete á Hu-
manidade de nosso
Senhor JESU Chri-
sto.

Sete dó itú Tupã.

Os sete que per-
tencem á Divinda-
de.

Primero. Itú bi-
hé Tupã duniõni-
criíbunébarí.

O primeiro crer
em hum só Deos
todo poderoso.

2 Itú Tupã dó
Padzú.

2 Crer que he Pa-
dre.

3 Itú

3 Crer

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 7

3 Itú Tupã dó in-
hura.

4 Itú Tupã dó Es-
pirito Santo.

5 Itú Tupã du-
nióri arâkié, radá
nódehé.

6 Itú Tupã dui-
mý perécriri ketçãa
bó nhewó.

7 Itú Tupã dudiri
fambé ibuonhétéa
mó arâkié.

Sete dó itú JESU
Christo dó tçóhó.

1 Itú JESU Chri-
sto inhará Tupã di-
yaicriri nó Espirito
Santo.

2 Itú JESU Chri-
sto difacriri nó San-
ta Maria Virgem,
ibóno sitóhóké San-
ta Maria nó eræte
nerú.

3 Itú JESU Chri-
sto di póde dócriri
mó

3 Crer que he Fi-
lho.

4 Crer que he Es-
pirito Santo.

5 Crer q he Crea-
dor.

6 Crer que he Sal-
vador.

7 Crer q he Glo-
rificador.

Os sete que per-
tencem á Human-
dade são estes.

1 Crer que o Fi-
lho de Deos foi con-
cebido do Espirito
Santo.

2 Crer que nasce
da Virgem Maria,
ficando ella sempre
Virgem,

3 Crer que foi por
nós crucificado, mor-
to

8 *Catecismo da Doutrina Christãa*
mó crusá, dinhácríri to, & sepultado.
dehé , diradícríri
nódehé cubóá.

4 Itú JESU Chri-
sto diwicríri mó su-
nhé radámý dó mý-
peré ibó fanhí fan-
tuá dibarí idyómó
ibambú, si té.

5 Itú JESU Chri-
sto diibuócríri cro-
wachánidi Hyé uché
fai , bó dinhá té.

6 Itú JESU Chri-
sto diebæcríri mó a-
râkié; dehentcí sida-
dí mó iborówonhé-
mý Tupã dó dipa-
dzú.

7 Itú sibýté JE-
SU Christo, bó si pe-
rétó sambé inatété
itsohótéá , inhácri-
téá nó dehédi.

4 Crer que desceo
aos infernos, & tirou
as almas dos Santos
Padres, que lá esta-
vaõ esperando sua
santa vinda.

5 Crer que resur-
gio ao terceiro dia.

6 Crer que subio
ao Ceo, está assenta-
do á mão direita de
Deos Padre.

7 Crer que hade
vir a julgar os vivos,
& os mortos dos
bens , & males que
fizeraõ.

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz yé suwari-
dzá Tupã wa-
chánidikyé bó-cu-
canghitéá ló Tupã ;
sete hohóde bó cu-
canghitéá só Ketcã-
hó.

1 Acá do bihéTu-
pãdi.

2 Peretówonghé-
kié idzé Tupã ená-
di.

3 Enatékié mó
Tupã buyédi.

4 Acá dó epadzú
dó edé nódehédi.

5 Pákiéá enadí.

6 Ebytókiédi.

7 Ecotókiédi.

8 Emc-

OS Mandamen-
tos da Ley de
Deos são dez : os tres
primeiros pertencé
à honra de Deos, &
os outros sete ao
proveito do próxi-
mo.

O primeiro : Ama-
rás a hum só Deos.

O segundo : Não
nomearás o seu San-
to nome em vão.

O terceiro : Guar-
darás os Domingos,
& as festas.

O quarto : Honra-
rás a teu pay , & a
tua mãy.

O quinto : Não ma-
tarás.

O sexto : Não for-
nicarás.

O septimo : Não
furtarás.

O

10 *Catecismo da Doutrina Christãa*

8 Emepedíkiédí.

O oitavo: Não levantarás falso testemunho.

9 Eneyētákié só idéinúái.

O nono: Não de-sejarás a mulher de teu proximo.

10 Eneyētákié só iwanheréadí.

O decimo: Não cobçarás as couzas a-lheas.

Benhérocríbæ yé suwaridzá Tupá mó ró wacháni. 1. sucá-widó dó Tupá bó hohócríbæ. 2. sucá do detçáhó mó sucá didóhó.

Estes dez Mandamentos se encerraõ em dous, convem a saber: Amar a Deos sobre todas as couzas, & a seu proximo como a si mesmo.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

CInco yé suwaridzá Igreja dó euuêá.

OS Mandamentos da Sãta Madre Igreja são cinco.

1 Ubí dó Missã m Tupá buyé.

O primeiro: Ouvir Missã aos Domingos, & festas de guardar.

2 Vipabó sembo-hó

O segundo: Con-fessã

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. II

hó cróbihé batí.

fessar ao menos húa vez no anno.

3 Dó Tupã mó becúbecú sembohó Paschoa.

O terceiro: Comungar pela Paschoa da Resurreição.

4 Wawádá mó sibambighí nó Santa Madre Igreja.

O quarto: Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja.

5 Di wanhubatçá Tupã dó unecá, qd vdjé dehē; Di vbenú nodehē.

O quinto: Pagar dizimos, & primicias.

Sacramentos.

SEte Sacramentu Igreja dó cucéá.

OS Sacramentos da Santa Madre Igreja são sete.

1 Waicutçú mó yebéazú Tupã.

1 Bautifmo.

2 Hé nó Waré buyé dó nhendí Tupã.

2 Confirmação.

3 Cró ibuyéwohó, idehó iprí JESU Christo mó becúbecú, mó yerú nó dehē.

3 Eucharistia.

4 Vi-

4 Pe-

12 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- | | |
|--|-----------------------|
| 4 Vipabó. | 4 Penitencia. |
| 5 Hé dinhánatérí
nó waré dó nhendí
Tupá. | 5 Extrema Un-
çãõ. |
| 6 Widó Waré. | 6 Ordem. |
| 7 Píwonhé. | 7 Matrimonio. |

Peccados mortaes.

SEte ibuânghété
dó oiberú ibuân-
ghété wohoyé.

1 Netókiéprí bæ
finé.

1 Eicoré crubý.

3 Ponhé.

4 Iré.

5 Nhú crubý crú
crubý.

6 Unú isí móican-
ghiré detláhó.

7 Nhicoró só Tu-
pá.

OS peccados ca-
pitaes , donde
nalcem todos os ou-
tros, são sete.

1 Soberba.

2 Avarcza.

3 Luxuria.

4 Ira.

5 Gula.

6 Inveja.

7 Preguiça.

Virtudes contrarias.

IBuonheté suma-
rá ibuânghété dó
oiberú.

Virtudes cótra-
rias aos sete
pecca-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 13

1 Netówonhé siné fumarã netókié-pribæ siné.

2 Eicórékié, fumarã Eicoré crubý.

3 Senunhé idzené iponhété fumarã Pohné.

4 Irékié fumarã Iré.

5 Nhúreréde, crúreréde fumarã nhú crubý crú crubý.

6 Své mó icanghité detçãhó, fumarã vnú ílí idyômó.

7 Keitené só Tupã fumarã Nhicoró só Tupã.

peccados mortaes.

1 Humildade cótra a Soberba.

2 Liberalidade cótra a Avareza.

3 Castidade cótra a Luxuria.

4 Paciencia cótra a Ira.

5 Temperança cótra a Gula.

6 Caridade contra a Inveja.

7 Diligencia nas cousas de Deos cótra a Preguiça.

Os peccados contra o Espirito Santo.

SEis ibuânghété só Espirito São.

OS peccados cótra o Espirito Santo são seis.

1 Babanhíkié ibá-
bú siwí mó Arákié
dó

1 Desesperação da salvação.

2 Pre-

14 *Catecismo da Doutrina Christã*
dó itúntú sembohó
Tupá.

2 Babanhí próh
ibábú siwí mó Ará-
kié, iwakié ibuo-
nhété nerú.

3 Netfówonhé su-
worobý sambýyé,
ibóno mébuânghé
idiómó.

4 Vnúisí mó ican-
ghité didirí nó Tu-
pá dó detfáhó.

5 Prídý ibuân-
ghété.

6 Vnúkiépríbæ isí
mó dibuânghéte.

2 Presunção de se
salvar sem mereci-
mentos.

3 Contradizer a
verdade conhecida.

4 Inveja das mer-
cês que Deos faz a
outrem.

5 Obstinação no
peccado.

6 Impenitencia.

Os peccados, que bradaõ ao Ceo.

QUatro ibuân-
ghété, idyhoho
iedé crubýTu-
pá.

1 Páhó detfáhó.

2 Pónhé eræ bó
tidzité pónhé tidzí
bohó

OS peccados, que
bradaõ ao Ceo,
saõ quatro.

1 Homicidio vo-
luntario.

2 Peccado sensual
contra a natureza.

3 Opres-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 15
bohó bó eraté.

3 Buânghé só iwō-
gherété; cohó prōh,
iburé idzá no ibuán-
ghé só ifékié bohó,
só tidzócodó bohó.

4 Didy sambé dó
dinatéri idyóhó.

3 Opressão dos po-
bres, principalmen-
te orfaõs, & viúvas.

4 Não pagar jor-
nal ao que trabalha.

Os inimigos da alma.

V Vachánidikyé
fumará Anhí.

1 Ditsohóri mó ra-
dá.

2 Nhewó.

3 Buyéwohó.

OS inimigos da
alma são tres.

1 Mundo.

2 Diabo.

3 Carne.

As Virtudes Theologaes.

V Vachánidikyé
ibuonhété só
Tupá

1 Itú Tupá.

2 Babanhí ibábú
sambé dibuonhété.

3 Sucá dó Tupá.

AS Virtudes
Theologaes
são tres.

1 A Fè.

2 A Esperança.

3 A Caridade.

Virtudes Cardeaes.

QUatro Ibuon-
hété dó oiberú.

- 1 Netsówonhé iwó
icanghité bó iburété
- 2 Bihécríbæ sídí
dó dífé.
- 3 Crodité ísí.
- 4 Senunhé idzené
ituté buré.

AS Virtudes Car-
deaes são qua-
tro.

- 1 Prudencia.
- 2 Justiça.
- 3 Fortaleza.
- 4 Temperança.

Os Dões do Espirito Santo.

SEte subá anhi nó
Espirito Santo.

- 1 Netsówonhé
ibuonhété Tupã.
- 2 Netsówonhé su-
worobý Tupã.
- 3 Iwówonhé bó
sitó icanghité.
- 4 Crodité ísí.
- 5 Netsówonhé di-
niócríí nó Tupã.

6 Nhi-

OS Dões do Es-
pirito São são
sete.

- 1 Sapiencia.
- 2 Entendimento.
- 3 Conselho.
- 4 Fortaleza.
- 5 Sciencia.

6 Pie-

6 Nhikyèinghí 6 Piedade.

derçáhó.

7 Banaré idzené 7 Temor de Deos.

Tupã.

Obras de Misericordia.

C Atorze Ican-
ghité só setçã-
hó. Sete do ibuyê-
wohó ; sete hohóde
do Anhí.

Sete icanghité dó
ibuyêwohó.

1 Dí amí dó di-
nhárí nó amí.

2 Di dzú dó di-
nhárí nó saræ dzú.

3 Di ró dó diwí-
cronéri.

4 Eríwí samÿ di-
canghikiéri , samÿ
dicrórí mó bewó nó-
dehé.

5 Di baté mo derá
do

A Sobras de Mi-
sericordia são
quatorze. As sete
primeiras se chamaõ
Corporaes, & per-
tencem ao corpo ; &
as outras sete Espiri-
tuaes, & pertencem
à alma.

As Corporaes são
estas.

1 Dar de comer
aos que têm fome.

2 Dar de beber
aos que têm sede.

3 Vestir os nús.

4 Visitar os enfer-
mos , & encarcera-
dos.

5 Dar pouzada aos
B pere-

18 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

do diterí bó maní.

peregrinos.

6 Di sambé bó si-
mýperé borónunú
bó dilété.

6 Remir os cat-
vos.

7 Radíhí dinhári.

7 Enterrar os mor-
tos.

Sete icanghité dó
Anhi.

As sete Espirituaes
saõ estas.

1 Peretó iwówo-
nhé só detçãhó, bó
sitó icanghité.

1 Dar bom conse-
lho.

2 Bôhé dunetsó-
kiérl.

2 Ensinar os igno-
rantes.

3 Méwónhé só di-
dzeyári, bó siewidió
idzeyáté.

3 Consolar os tri-
stes.

4 Iré dó dibuân-
ghéri só Tupá.

4 Castigar os que
erraõ.

5 Pri iré dó di-
buánghéri saí.

5 Perdoar as inju-
rias.

6 Bahé kié mó
ibuángheté detçã-
hó.

6 Sofrer com pa-
ciencia as fraquezas
dos nossos proxi-
mos.

7 Mé só Tupá dó
itçohóthéá, dó inha-
critéá nódehé.

7 Rogar a Deos
pelos vivos, & de-
funtos.

As Bemaventuranças.

O Ito iwó bó sitó
icanghidzáté.

1 Canghidzã du-
cákiériá có iwanhe-
ré mó radá; ináró si-
batéá mó Arákíedí.

2 Canghidzã Di-
rétókiériá, ináró co-
hóbæ iseté radááí.

3 Canghidzã dien-
kéria ináró suséáí.

4 Canghidzã du-
cáriá crubý dó ibuo-
nhété, ináró sitó
ibuonhété inhááí.

5 Canghidzã fa-
idzã nhikiéghí det-
sáhó, ináró Nhikié-
ghiá só Tupáí.

6 Canghidzã bu-
ken-

AS Bemaventu-
ranças faõ oito.

1 Bemavêturados
os pobres de espiri-
to; porque delles he
o Reyno do Ceo.

2 Bemaventura-
dos os mansos; por-
que elles possuirão
a terra.

3 Bemaventurados
os que choraõ; por-
que elles seraõ con-
solados.

4 Bemaventura-
dos os que haõ fome,
& sede da justiça;
porque elles seraõ
fartos.

5 Bemaventura-
dos os que usãõ de
misericordia; porque
elles alcançaráõ mi-
sericordia.

6 Bemaventura-
dos
Bij

20 *Catecismo da Doutrina Christãa*

kenkedode difiá, iná- dos os limpos de co-
ró, netló Tupã in- ração ; porque elles
háádí. veraõ a Deos nosso
Senhor.

7 Canghidzã dita- 7 Bemaventura-
rorókiériá, ináro in- dos os pacificos; por-
húnhú Tupã idzéá- que elles feraõ cha-
dí. mados filhos de Deos

8 Canhidzã idió- 8 Bemaventura-
hóá mécakiéá mó dos os que padecem
ibuonhété, ináro perseguição por a-
sibatéá mó Arákié- mor da justiça ; por-
dí. que delles he o Rey-
no do Ceo.

Potencias da Alma.

V Vachánidikié
iwóbenhé anhá
dó dinaté.

- 1 Nhenetí.
- 2 Netçó.
- 3 Sucá.

A S potencias da
alma saõ tres.

- 1 Memoria.
- 2 Entendimento.
- 3 Vontade.

Sentidos Corporaes.

C Inco iwóbenhé
bó inetçócribæ
nó

O S sentidos Cor-
poraes saõ cinco
1 Ver.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 21

nó Buyéwohó.

1 Ubí.

2 Netçó dó sinú

benhé.

3 Ghý.

4 Netçó suduhété

amí, itaté icú dehé.

5 Dendé.

1 Ver.

2 Ouvir.

3 Cheirar.

4 Gostar.

5 Tocar.

Novissimos.

QUatro irebýté
itçohótéa.

OS Novissimos
do homem são
quatro.

1 Inhá.

2 Peretó sambé

inatété dinhácríí

nó Tupá.

3 Susú Nnewó.

4 Itúitú mó Ará-

kié.

1 Morte.

2 Juizo.

3 Inferno.

4 Paraíso.

Confissão gèral.

DZuipabó só Tu-
pá duniónúcri-
bunebæri, só Santa
Maria Virgem, só S.
Miguel Archanjo,
só

EU peccador me
confesso a Deos
todo poderoso: à bé-
aventurada sempre
Virgem Maria: ao
Biiij bem

22 *Catecismo da Doutrina Christãa*

só S. Joã Baptista,
só S. Pedro, só S.
Paulo dó Apostroá,
ló santuá wohoyé;
Eyai bó Waré no-
hê nó hibuáinghé
crubý mó hineyen-
táté, mó himété, mó
hinatété; hiamépré,
hiamépré hiamépré
idzã. Ináro hicrikié
dó S. Maria Virgem,
dó S. Miguel Archã-
jo, dó S. Joã Ba-
ptista, dó S. Pedro,
dó S. Paulo dó Apo-
stroá; dó santuá wo-
hoyé; Edohó bó
Waré nodehé, bó
eméá só Tupã idió-
hó. Amen JESU.

bemaventurado São
Miguel Archanjo
ao bemaventurado
S. Joã Baptista: ao
Santos Apostolos S.
Pedro, & S. Paulo,
& a todos os Santos,
& a vós Padre, que
pequei muitas vezes
por pensamentos,
palavras, & obras,
por minha culpa, mi-
nha culpa, minha
grande culpa. Por
tanto rogo à bema-
venturada sempre
Virgem Maria: ao
bemaventurado São
Miguel Archanjo:
ao bemaventurado
S. Joã Baptista: aos
Santos Apostolos S.
Pedro, & S. Paulo,
& a todos os Santos,
& a vós Padre, que
rogueis por mim a
Deos nosso Senhor.
Amen JESU.

Acto de Contrição.

BO hisé dó JESU Christo, dó Tupã idzã, dó tçõhó idzã unúidzã hií nó hibuânghé crubý eyái; norí canghi crubý ewatsã norí dzucáwidóbæ êdohó bó hohócríbæ. Ináro dó prí eré hidióhó nó hibuânghété; dó ighý si prí idzã hinhadí. Amen.

SEnhora meu JESU Christo, Deos & Homem verdadeiro, me peza de todo o meu coração de vos ter offendido, por seres vós tam bom como sois; & porque vos amo sobre todas as cousas. Por tanto perdoame os meus peccados; & proponho firmemente de vos não offender mais. Amen.

Perguntas geraes da Doutrina Christãa, que se costumão fazer aos Indios depois de rezarem as Orações.

P. Itú Tupã eyáidzá?
R. Itúhi.
P. Sodeitçohó cutupã?

P. Erg. Credes em Deos?
R. Creyo.
P. Quantos Deos se ha?

R.

R.

24 Catecismo da Doutrina Christãa

R. Bihé.

R. Hum 16.

P. Sodeitçohó i Pef-
foa?

P. Quantas Pefsoa
ha?

R. Wachánidikié.

R. Três.

P. Dóbenehá ená.

P. Declarai quae
são.

R. Ipadzú Inhuræ,
Espirito Santo.

R. Padre, Filho, Es-
pirito Santo.

P. Vdjé idzé buyé
m faldzá?

P. Como se chamaõ
todas tres?

R. Santissima Trini-
dade idzé.

R. Santissima Tri-
nidade.

P. Vdjé idzé. inhurã
Tupã?

P. Como se chama o
Filho de Deos?

R. JESU Christo.

R. JESU Christo.

P. Tecrí J E S U
Christo bó aran-
kié mó radá?

P. Veyo J E S U
Christo do Ceo à
terra.

R. Tecrí.

R. Veyo.

P. Wicrí cuné dó
tçohó mó ketçáá?

P. Se fez por ventu-
ra homem como
nòs?

R. Wicrí.

R. Fez-se.

P. Sacrí cuné nóde-
hé?

P. Nasceo tambem?

R. Sacrí.

R. Nasceo.

P. Vdjé idzé idé dut-
çacrírí?

P. Como se chama a

R.

Máy

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 25

R. Santa Maria idzé.

Máy que o pario?

R. Santa Maria.

P. Saidé sité JESU
Christo bó ará-
kié mó radá?

P. Para que veyo
JESU Christo do
Ceo à terra?

R. Bófidí sambé cu-
buânghété inhá

R. Para satisfazer
pelos noslos pec-
cados.

P. Vdjé iwó bó fidí
ró sambé?

P. Como fez para sa-
tisfazer?

R. Pacrí mó cruçá.

R. Morreo na Cruz.

P. Inháidzacrí idio-
mó?

P. Morreo verdade-
deiramente?

R. Hómohí.

R. Assim he.

P. Inhácrí modé cu-
né iwó docohó?

P. Depois de morrer
para onde foi?

R. Mó Arákié.

R. Para o Ceo.

P. Ibýté cuné mó ra-
dá dehéda?

P. Hade tornar a vir
ao mundo?

R. Ibýté.

R. Hade tornar.

P. Saidé sibytédi?

P. Para que ha de
vir?

R. Bó siperetó fam-
bé inatété itsohó-
téá, inhácríteá nó-
dehédi.

R. A julgar as obras
dos vivos, & dos
mortos.

P. Vdjé inghí uródi?

P. Quando será i sío?

R. Nó irembýinghí
radá. P.

R. Quando a cabar a
terra. P.

26 *Catecismo da Doutrina Christãa*

P. Ibuó buyé ketçáá docohódí?
R. Ibuó buyé.

P. Entzõ todos ha-
vemos de refuscitar?

R. Todos.

P. Dibunhéri mó-
dé cuné iwóadí?

P. Os bons para on-
de iraõ?

R. Mó Arákié.

R. Para o Ceo.

P. Saílé iwóaidió-
mó?

P. A que haõ de ir
lá?

R. Dó ditúitú sem-
bohó Tupá.

R. Agozar a gloria
com Deos.

P. Dibuanghéri mó
dé cuné iwóadí?

P. Os máos para on-
de iraõ?

R. Mó susú nhewó.

R. Para o Inferno.

P. Peréá cuné ibódí?

P. Sahiráõ por ven-
tura de lá?

R. Perédý.

R. Naõ.





SEGUNDA PARTE DO CATECISMO,

Em que se contém a explicação dos principaes Mysterios de nossa Santa Fè, dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja, dos Sacramentos, & outras cousas necessarias para a instruição dos Indios á maneira de Dialogos,

Na lingua Portugueza, & dos Kiriris.

CAPITULO I.

Do sinal da Santa Cruz, Profissão do Christão, & invocação dos Santos.

DIALOGO I.

Do sinal da Santa Cruz.

<p>M Estre. Vdjé MibenhétéChri- staão? Dis-</p>	<p>M Estre. Qual he o sinal do Christão? Dis-</p>
--	--

28 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Discipulo. *Crusã,*

Discipulo. A Santa Cruz.

M. Soderó?

M. Porque?

D. Nólipodedóinhá **JESU** Christo idiómó.

D. Porque nella foi crucificado **JESU** Christo.

M. Vdjé wó bó sipí crusã?

M. Como se faz o final da S. Cruz?

D. Vró. Nólipodehê té crusã dó nunhê hietsãdé ená bó cú-Tupã idzenê dzumarãdé mó idzé Padzú Inhurã: nódehê Espirito Sãto nódehê. Amen **JESU**.

D. Assim. Pelo final da Santa Cruz livranos Deos nosso Senhor de nossos inimigos, em nome do Padre, & do Filho, & do Espirito Santo. Amen **JESU**.

M. Bólodé sipí crusã cunã?

M. Porque fazemos o final da Santa Cruz?

D. Bó netçówonhê Santissima Trindade dó Padzú, do Inhurã, dó Espirito Santo cunã; wachãnidikié Pessoa cohóbæ, bihé

D. Para confessar a Santissima Trindade, Padre, Filho, & Espirito Santo, tres Pessoas, & hum só Deos verdadeiro.

Tu

M.

Tupã nerú.

M. Bóifodé dehé?

M. Para que mais?

D. Bó inhenetí cru-
fá cuná, inhá mý-
perécri hetláá bó
nhewó.

D. Para lembrarmo-
nos da Sãta Cruz,
pela qual fomos
remidos.

M. Vdjé inghí sipí
cruhá cunadí?

M. Quando have-
mos de benzer-
nos?

D. Mó oiberú cuna-
tété. wohóyé : Nó
saræ cunú mó ca-
yá , nó cupotçó
mó icayé ; nó cu-
peréwí bó kerá ,
nó cubanaré idze-
né iburété.

D. No principio de
todas as nossas
obras : quando
queremos dormir
à noite : pela ma-
nhãa, quando a-
cordamos : quan-
do queremos sa-
hir de casa : quan-
do nos arrecca-
mos de algú mal.

M. Canghi cuné sipí
cruhá mó amí.

M. He bom benzer
o comer?

D. Canghi, bó ibu-
rékie amí cudó-
hó.

D. He bom ; para
que o comer nos
naõ cause algum
nocumento.

M. Bóifodé sipíyó
cruhá cuná?

M. Para que nos bé-
zemos muitas ve-
zes?

D.

D.

30 *Catecismo da Doutrina Christãa*

D. Bó cununhé no
Tupã idzené cu-
marã , dó radá, dó
nhewó, dó ibuyê-
wohó

M. Canghi cuné da-
tó cudú ená só
crusá?

D. Hómohí.

M. Saidé fidató cudú
ená ? só crusá dó
dzí Kidé?

D. Cohódí. Nó net-
çóbæ crusá cuná
cohó inhenetí JE-
SU Christo, dipo-
dedócríí cubóá ;
ináró doró só JE-
SU Christo fida-
tó cudú cuná.

M. Moró cuné ewat-
çã só iró J E S U
Christo, só iró di-
dédó Santa Maria
Virgem dehé, só
iró fantuá dibarí
mó arákié nóde-
hé ?

D. Para que Deos
nos livre de nossos
inimigos , Mun-
do, Diabo, & Car-
ne.

M. He bom que ado-
reis a Cruz?

D. Sim.

M. A quem adorais?
por vêtura a mes-
ma Cruz de pao?

D. Naó. Vendo a
Cruz lembramo-
nos de J E S U
Christo, que nel-
la morreo por a-
mor nosso , por
isso adoramos nel-
la a JESU Chri-
sto.

M. Assim fazeis vòs
tambem com a
Imagem de JE-
SU Christo , &
com as Imagens
da Virgem Maria,
& de todos os
San-

Santos que estão
no Ceo?

D. Moró. Darókié
cudú hinhá só dzí,
só cró, só bunhá ;
bihéwidó fidató
cudú hinhá só lâ-
tuá dibenhérí mó
dzí, mó cró , mó
bunhá.

D. Assim mesmo.
Não adoro o pao,
a pedra, ou o bar-
ro; mas unicamê-
te adoro aos San-
tos figurados na-
quellas imagens
de pao, de pedra,
& de barro.

DIALOGO II.

Da Profissão do Christão, & da Fè, Esperança, & Caridade.

M. Adjé Chri-
staó?

D. Inhúnhú Tupã
diwaicutçúcríri
mó iebedzú Tu-
pã , dinérí só yé
fu waridzá Tupã
nólehê.

M. Vdjé iwó Chri-
staó

M. Quem he o
Christaó?

D. O Filho de Deos,
que foi bautiza-
do, & que guarda
a mesma ley de
Deos.

M. Que hade fazer o
Chri-

32 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Q. Itaõ bõ siwí mó
Arákié?

Christaõ para se
salvar?

D. Vró iwó : Itú
Tupã faí; ibaba-
nhí; ibábú fidí
fambé ibuonkété
nó Tupã dehé :
Sucá dó Tupã no-
dehé: né só yé su-
waridzá Tupã nó
dehé.

D. Hade crer, & es-
perar em Deos, &
amalo, & guar-
dar os seus Man-
damentos.

M. Vdjé iwó bõ itú
wónhé Tupã faí?

M. Que hade saber,
para bem crer em
Deos?

D. Netçowónhé su-
worobý Tupã di-
perétócríri nó Sã-
ta Madre Igreja.

D. Hade saber bem
os Artigos da Fè
declarados da Sã-
ta Madre Igreja.

M. Wí bæ cuné du-
netçokiérí Tu-
pã mó Arákié?

M. Póue salvar-se o
que não sabe que
ha Deos?

D. Wité. Do wakié
próh dubóherí,
ibónó todý siwí
mó arákié nó net-
çókiéprí bæ Tupã
inhá.

D. Não póde, ainda
que o não foubes-
se por falta do
Mestre que lho
ensinasse.

M. Nó inetçókiéprí-
bæ

M. Se não foubes o
Myste-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 33

bæ Sâtissima Tri-
nidade inhá tó cu-
né suipabó do di-
buânghété só wa-
ré ?

D. Didy suipabó nó
waré idióhó.

M. Vdjé iwó bó itú-
wonhé Tupá eyai
bó Acáwonhé idi-
óhó dehé ?

D. Netçówonhé hi-
mé dó itú Tupá ,
dó Bocúpadzúá,
dó Ave Maria, dó
dez yé suwaridzá
Tupá , dó cinco
yé suwaridzá Igre-
ja nó dehé.

M. Buânghéá cuné
só Tupá ipadzúá
bohó, idéá bohó,
ifété bohó nó
i kendé kiéá dó
suworobý Tupá
dó dinhúnhú ?

Mysterio da San-
tissima Trindade
póde confessarse ?

D. O Padre o não
póde absolver.

M. Que haveis de
fazer para saber
bé crer em Deos,
& amalo ?

D. Heide saber bem
o Credo , o Padre
nosso , a Ave Ma-
ria, os Mandamé-
tos da Ley de
Deos, & da Igreja.

M. Peccaõ por ven-
tura os pays , ou
as mãys , ou os se-
nhores, & pays de
familia não ensi-
nando a doutrina
aos seus filhos , es-
cravos , & subdi-
tos ?

D.

C

D.

D. Buânghéa cru-
bý.

M. Bihé, nó cuné itú
Tupã eyaí bó
ewí mó arákiédí?

D. Bihédý. Hiba-
banhí dehé ibábú
fidi sambé hibuo-
nhété nó Tupã
dí.

M. Sodé ebabanhí
ibábúró?

D. Nó duniónúcri-
bunébæri. Tupã;
nó fueicorékié; nó
icanghi crubý; nó
fucá crubý cudó-
hó; nó si perétó si-
di icanghité inhá
cudóhó; nó inhá-
crí JESU Chri-
sto dó inhure Tu-
pã cubóa.

M. Vdjé cucrikiété
dó Tupã di?

D. Peccaõ gravemé-
te.

M. Basta sómente
crerdes em Deos
para vos salvar?

D. Naõ: Mas heide-
ter tambem espe-
rança nelle, que
me hade dar o
premio das boas
obras.

M. Por qual moti-
vo esperais isso?

D. Porque Deos he
todo poderoso;
porque he sum-
mamente liberal;
porque he summa-
bondade; porque
nos quer muito;
porq̃ nos tem pro-
metido a sua glo-
ria; & porque
morreo por nós
JESU Christe
Filho de Deos.

M. Que havemos de
pedir a Deos?

D.

D.

D.

D. Netçowonhé Tupã cuná : siprí uré Tupã mó cubu-ângheté dehé : graça Tupã dehé, cuiútú sembohó mó Arákié nó dehé.

M. Vdjé iwobohó dehé?

D. Icanghité wohóyó dó anhi bohó dó ibuyéwohó bohó.

M. Wí cuné ducákiéri dó Tupã mó Arákié?

D. Widý, nó sucákié dó Tupã bó hohócribæ.

M. Vdjé iwó bó acawidóbæ dó Tupã bó hohócribæ?

D. Nó dzucáidzá idióhó bó hiwanheré, bó hipadzú, bo

D. Conhecemos bé a Deos, o perdaó dos nossos peccados, a graça Divina, & a nossa salvação.

M. Que mais depois disso?

D. Todos os bens q̃ hemos mister a si para o corpo, como para a alma.

M. Póde salvar-se quem não ama a Deos?

D. Não póde, senão ama a Deos sobre todas as cousas.

M. De que maneira haveis de amar a Deos sobre todas as eousas?

D. Amando-o mais que a minha fazenda, que a meu

36 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bó hidé, bo hinhú-
nhú bo hohócri-
bæ ditçohori mó-
radá.

M. Sodé acáwidóbæ
dó Tupá.

D. Nó hipadzúidzá
Tupá; nó dunió-
rí hietçã , nó du
nunhérí hietçã
bóiburété, nó du-
dírí icanghité hi-
dióhó, nó icanghi-
widóbæ bo hohó-
cribæ , ináro can-
ghi bó fucá widóá
idióhó bóhohó-
cribæ.

M. Canghi cuné fu-
cá dó detfáhó, mó
fucá didóhó fame-
pré Tupá?

D. Canghi; nó vró
yé luwaridzá Tu-
pá.

M. Vdjé iwó bó fu-
cáá dó detfáhó mó
fucáá didóhóá?

D.

pay , que a minha
mãe, meus filhos,
& tudo que ou-
ver no mundo.

M. Porque amais
sobre tudo a Deos?

D. Porque he meu
Pay verdadeiro;
porque he meu
Creador, & meu
Salvador, & da-
dor de todo o bẽ;
& porque he sum-
mamente bom so-
bre tudo; & por
isso amavel sobre
todas as cousas.

M. He bom amar ao
seu proximo, co-
mo a si mesmo por
amor de Deos?

D. Sim; porque he
mandamento de
Deos.

M. De que modo se
ama ao seu proximo
como a si mes-
mo?

D.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 37

D. Nô fuséá dó ican-
ghité detçáhó bó
iburété; mó fuséá
dó dicanghitéhó.

M. Vdjé ibenhété
bó cubété dó du-
cári dó Tupã?

D. Waicutçú mó
yebédzú Tupã,
liné só yé suwarid-
zá Tupã; só yé
suwaridzá Santa
Madre Igreja nó
dehê.

M. Sodé itçohó yé
suwaridzá Tupã?

D. Mýcríbæ mýsã
faí.

M. Sodé itçohó yé
suwaridzá Santa
Madre Igreja?

D. Mýbihé mýsã
faí.

D. !Alegrando-se de
seus bens, & não
lhe desejan-do mal,
como se alegra
dos proprios.

M. De que maneira
se conhece quem
ama a Deos?

D. Recebendo o Sã-
to Bautifimo, &
guardando a ley
de Deos, & da
Sãta Madre Igre-
ja.

M. Quantos são os
Mandamentos da
ley de Deos?

D. São dez.
Vede pagina 9.

M. Quantos são os
Mandamentos da
Sãta Madre Igre-
ja?

D. São cinco.
Pag. 10.

DIALOGO III.

*Do Santissimo nome de JESUS, &
Invocaçaõ dos Santos.*

M. Canghi cuné sipereté idzé JESUS nó Christãa?

D. Canghi idzené nhewó, idzené iburété nódehẽ.

M. Adjé JESUS?

D. Inhuræ Tupã, coho duimÿperé-criri ketçãá bó nhewó.

M. Canghi cuné dató cudú bohó, yadé tçábú bohó cuná, nó sipereté idzé JESUS?

D. Canghi.

M. He bom nomearem os Christãos o nome de JESUS?

D. He bom contra o diabo, & contra qualquer mal.

M. Quem he JESUS?

D. He o Filho de Deos, que nos remio do cativeiro do demonio.

M. Havemos de ajoelarnos, ou abaixar a cabeça, quando se nomea o nome de JESUS?

D. Havemos.

M.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 39

M. Móró cuné dehê,
nó siperétó idzé
Santa Maria?

D. Moró, nó idé Tu-
pá Santa Maria.

M. Adjé dimerí só
Tupá cudóhó?

D. Santa Maria dó
idé Tupá, anhi-
wonhé dócude-
nhé nódehê.

M. Bihécribæ cuné
nunhé ketçáá nó
anhíwonhé?

D. Hómohí.

M. Sodé bihécribæ
fidí anhiwonhé
nóTupá cudóhó?

D. Bó cúnúnhé inhá
bónhewó, bó ibu-
ânghété, bó ibu-
rété wohóyê de-
hédí.

M. Sodé emé só an-
hiwonhé dó ede-
nhé?

D.

M. Havemos de fa-
zer assim tambem
quando se nomea
o nome de Maria.

D. Assim mesmo ;
porque he Mãy
de Deos.

M. Quem roga a
Deos por nós ?

D. Maria Mãy de
Deos, & o nosso
Anjo da guarda.

M. Por ventura ca-
da hum de nós he
guardado por hú
Anjo?

D. Assim he.

M. Porque Deos af-
finalou a cada hú
de nós hum An-
jo?

D. Para q̄ nos guar-
de do diabo, do
peccado, & de
todos os males.

M. Que rezais ao
vosso Anjo da
guarda?

D.

40 *Catecismo da Doutrina Christãa*

D. Moróhimé : Bó

Anhíwónhé didi-
rí nó Tupã hidió-
hó, dó hidénhé ,
dó finé ená hui
dó ighý, dó nunhé
hietçã ená bó
iburéré: dó kéné
dó iwó. Ó Tupã
hidióhó : dó ené
idiadé hiai dehé.
Amen JESUS.

M. Adjé diméri só
Tupã cudóhó no-
dehé?

D. Santuá dibári
mó arákié.

M. Vdjé iwó emé
fai dzádi ?

D. Vró iwó: Bó san-
tuá dó inhúnhú
Tupã dó eméá só
Tupã, bó fidí di-
graça hidióhó, bó
hidzenunhé idze-
né ibuânghété ,
bó hiwí dó itúitã
sembohó mó ará-
kiédi. M.

D. Rezo assim : An-
jo de Deos, q̄ foi
da minha guarda
pois a vós estou
entregue por pie-
dade toberana, ho-
je alumiaime ,
guardaime, guiai-
me, & governai-
me. Amen JE-
SUS.

M. Quem mais roga
a Deos por nós?

D. Os Santos que
estão no Ceo.

M. De que modo re-
zais a elles ?

D. Deste modo: Vós
Santos servos de
Deos , rogai a
Deos , para que
me dé a sua santa
graça, & me livre
de todo o pecca-
do, & para que eu
vá a gozar a sua
santa

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 41

santa gloria no
Ceo.

M. Vdjé inghí imo-
ró cunadí?

M. Quando have-
mos de rezar as-
sim?

D. Moró idade; co-
hó próh canghi-
dzá imoró, nó si-
bewí Tupá buyē
fantuá.

D. Sempre. Mas es-
pecialmente quã-
do cahe o dia da
festa dos mesmos
Santos.

M. Sodé cuitúitú
sembohó Tupá
buyē fantuá.

M. Porque causa fa-
zemos festa no dia
de algum Santo.

D. Nó sembohó ró
utché siwá Tu-
denhe mó arákié.

D. Porque nesse dia
antigamente fo-
rao para o Ceo.

M. Sodé aehé?

M. Para que mais?

D. Bó imoró imoró-
té fantuá cuná.

D. Para obrarmos
como elles obrá-
rao.

M. Vdjé iwó Chri-
staóá nó idióá mó
ferá Tupá?

M. Que hade fazer
o Christaó, quan-
do entra na Igre-
ja?

D. Maibóbæ dó dzú
Tupá, datóbæ cu-
dú, píbæ crusá,
mébæ dó Bó cu-
padzúá,

D. Tomar agua ben-
ta, por-se de joe-
lhos, persinar-se,
& rezar o Padré
nosso,



CAPITULO II.

Dos mysterios que se con-
têm no Credo.

DIALOGO I.

De Deos Trino, & Uno.

- | | |
|---|--|
| M. Sodé itçohó
Tupã? | M. Quãtos Deo-
ses ha? |
| D. Bihéwidóbæ. | D. Hum só. |
| M. Sodé itçohó Pes-
soa? | M. Quantas Pessoas
são? |
| D. Wachánidikié. | D. Tres. |
| M. Dó peretó ená. | M. Dizei quaes são. |
| D. Tupã dó Padzú,
Tupã dó Inhurá,
Tupã dó Espiri-
to Santo. | D. Deos Padre ,
Deos Filho , &
Deos Espirito Sá-
to. |
| M. Vdjé idzé buyé
faiidzá. | M. Como se chamaõ
todas |
| D. | |

todas tres?

D. Santissima Tri-
nidade.

D. Santissima Trini-
dade.

M. Wachánidikié
Tupá cuné ró wa-
chánidikié Pes-
soa?

M. Estas tres Res-
scas são por ven-
tura tres Deoses?

D. Cohódy : Bihé-
widóbæ Tupá.

D. Não , mas hum
só , & o mesmo
Deos.

M. Nóbihécribæ
Tupá Wacháni-
dikié Pessoa , so-
dé bihé Tupá ne-
rú ?

M. Se cada hũa das
tres Pessoas he
Deos , como não
são mais que hum
só Deos?

D. Nó hohóde Ipa-
dzú , hohóde In-
hurá , hohóde Es-
pirito Santo dibó-
hóá , hohókié Tu-
pá dibóhóá nerú.

D. Porque o Padre,
o Filho , & o Es-
pirito Santo são
Pessoas distintas
entre si , & com
tudo não se di-
stinguê em quãto
Deos.

M. Dó benhéwonhé
uró ená hiaí.

M. Explicaimé isto
melhor.

D. Mó iwódzú ibe-
nhé ró hinhadí.
Bó itçábú iwódzú
Si-

D. Explicarei isso
com o exemplo
do rio. Nasce a
agua

44 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Sipehôté dzú, dó
 dipchôwímahæ ,
 mó diwóidzã , do-
 ró sipehôwidóbæ
 mó dzuriú. Ené
 nó dzú mó itcã-
 bú , ené nó mó
 iwóidzã , ené nó
 mó dzuriú : cohó
 próh wachánidi-
 kié sipehôté dzú,
 itçábú , iwó dzú,
 dzuriú , ibónó bi-
 héhóné dzú sipe-
 hôté bó itçábú ,
 mó iwóidzã mó
 dzuriú nódehé :
 Moró Tupã Ipa-
 dzú , Tupã Inhu-
 rá , Tupã Espiri-
 to Santo , ibónó
 bihéhóné Tupã
 mó Wachánidi-
 kié Pessoa.

M. Adjé diniókié-
 hórí ; Ipadzu bo-
 hó,

agua da fonte do
 rio, & corre for-
 mando o rio, &
 dahi sahe forman-
 do hũa lagoa. A
 mesma agua he a
 que sahe da fonte,
 corre no rio, &
 fôrma a lagoa. A
 fonte, o rio, & a
 lagoa saõ tres lu-
 gares distintos en-
 tre si, & com tu-
 do he hũa só, & a
 mesma agua que
 sahe da fonte para
 o rio, & para a
 lagoa : Assim o
 Padre he Deos, o
 Filho he Deos, o
 Espirito Santo he
 Deos, & com tu-
 do he hum só, &
 o mesmo Deos
 em tres Pessoas
 distintas.

M. Qual das tres
 Pessoas foi pri-
 meiro,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 45

hó , Inhurá bohó,
Espirito Sãoto bo-
hó ?

meiro , o Padre,
ou o Filho, ou o
Espirito Santo?

D. Wandý diniókié-
hóri dibóhóá; mo-
ró ikenhé Ipadzú,
moró ikenhé I-
nhurá, moró ike-
nhé Espirito San-
to.

D. Não ha primeiro
entre elles : tam-
velho he o Pay ,
como o Filho, co-
mo o Espirito Sã-
to.

M. Adjé difété didó-
hóá ?

M. Qual delles he
mayor?

D. Wandý difété di-
dóhóá ; nó bihé-
cribæ Tupã , ibó-
nó bihéwidóbæ
Tupã nerú.

D. Nenhúa he ma-
yor da outra, por-
que cada húa he
Deos, & com tu-
do he hum só o
mesmo Deos.

M. Inháde finió Tu-
pã ?

M. Qué fez a Deos?

D. Wakiépríbæ du-
nióri Tupã: diná-
hó tçohó kenhé-
hohówí idadé
Tupã.

D. Ninguem fez a
Deos: por si mes-
mo sempre por
toda a eternidade
foi, & será Deos.

M. Tçohó oiberú
Tupã kidé ?

M. Teve Deos prin-
cipio ?

D. Oiberúkié Tu-
pã.

D. Deos não tem
prin-

M.

prin-

M. Tçohó cuné ibu-
yéwohó Tupã?

D. Wandÿ. Anhí-
dzã Tupã ; bihé
nó siwí Inhurã
Tupã do tçóho,
cohó simÿ ibuyé-
wohó inhã.

M. Irembÿ Tupã
kidéai ?

D. Irembÿté.

M. Té corpo Deos

D. Naõ têm, porqu
he puro Elpírito
sõmente fazendo
se homem o Filho
de Deos, entã to
mou corpo hu
mano.

M. Deos por ventu
ra terá fim ?

D. Naõ, pôde ter
fim.

DIALOGO II.

De Deos Creador.

M. Inhádé finió-
críbæ finió-
crité mó radá ?

D. Nó Tupã dó ku-
sé.

M. Adjé Tupã.

D. Isé arákié , radá

nó

M. Quem creou
todas as cou-
las na terra ?

D. Deos nello Se-
nhor.

M. Quem he Deos?

D. He o Senhor do

Ceo,

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 47

nó dehé, ditcohó-
rí mó Arákié, mó
radá nó dehé.

M. Idiódé finió Ará-
kié, radá nó dehé
inhá?

D. Cudóhó.

M. Idiódé nió ket-
gãá inhá?

D. Didóhó, bó ku-
wiá mó arákié dó
cuitúitú sembo-
hó.

M. Vdjé iwó tó si-
nió finiócrité mó
radá nó Tupá?

D. Bihé nó simé.

M. Adjé dimókié-
hóri mó Arákié?

D. Anhiwonhéá.

M. Buá nghécri cu-
né Anhiwonhéá
iwobohó sinio no
Tupá.

D. Buá nghéá, nó su-
sé

Ceo, & da terra,
& de todas as cou-
sas que estaó no
Ceo, & na terra.

M. Para q fez Deos
o Ceo, & a terras?

D. Para nós.

M. Para que nos
creou a nós?

D. Para si, para que
fossemos a gozar
a sua gloria no
Ceo.

M. De que modo
creou Deos todas
as cousas no mû-
do?

D. Sómente com a
sua palavra.

M. Quem creou pri-
meiro no Ceo?

D. Os Anjos.

M. Peccáraó por
ventura os Anjos
depois de creados?

D. Peccáraó ; por-
que

48 *Catecismo da Doutrina Christãa*

fé crubÿ dó dican-
ghité bó Tupã.

q̄ confiáraõ mui-
to na sua fermo-
sura , como se
naõ tivessem re-
cebido de Deos.

M. Sóde Tupã do-
cohó?

M. Que fez entãõ
Deos?

D. Mÿperéwídióá
dibohó bó sicróá
mó sunhé radá-
mÿ , doró siwíá
dó Nhwó.

D. Lançou-os de f
precipitando-os
no inferno ; &
entãõ ficáraõ Dia-
bos.

M. Buânghé críbæ
cunéá?

M. Todos peccáraõ.

D. Buânghécrídÿ :
tçohóbe di buân-
ghéri , tçohóbæ
dibuonhéri.

D. Naõ peccáraõ to-
dos , mas ouve
huns máos , &
outros bons.

M. Modé cuné An-
hiwonhéá dibuo-
nhéri?

M. Onde estaõ os
bons Anjos?

D. Mó Arákié siba-
téá.

D. Estaõ no Ceo.

M. Adjé diniókié-
hóri mó radá nó
Tupã?

M. Qué creou Deos
primeiro na ter-
ra ?

D. Adam idehó Eva
diniókiéhóri ; eró-
dzá

D. Adam , & Eva ,
que foraõ os nos-
sros

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 49

dzá cutóá.

fos primeiros pays.

M. Vdjé ditóri nó
Tupã dó ibuyé-
wohó Adam?

M. De que coufa
fez Deos o corpo
de Adam?

D. Bunha ditóri :
doró sicró Anhi
diniócherí inhã
idiómó.

D. De barro ; & en-
taõ lhe poz den-
tro a alma , que
fez de novo.

M. Vdjé ditóri inhã
dó ibuyéwohó E-
va?

M. De que coufa
formou o corpo
de Eva?

D. Imesú Adam :
Mó funúte Adam
sipeicrí imesú nó
Tupã ibó , bó
finió ibuyéwohó
Eva.

D. De hũa costela
de Adam : estan-
do dormindo A-
dam, Deos tirou
delle hũa costela,
para formar o
corpo de Eva.

M. Sóde Tupã iwo-
bohó finió Adam
idehó Eva?

M. Que fez Deos
depois de ter crea-
do Adam, & Eva?

. Peretóbæ yé fu-
waridzá inhã fai-
dzá , bó inetçó dó
disé inháá.

D. Deulhes hũ pre-
ceito para ser co-
nhecido delles co-
mo seu Senhor.

M. Sóde fimé Tupã
fai dzá?

M. Que lhes disse
Deos?

. Moróchí fimé. Bó
nhu-

D. Assim fallou: Fi-
lhos

nhunhú niócríbæ
 finiócrítémó radá
 édonóá ; bihé ró
 futú diprókiéri
 enáádi, simé Tu-
 pã : (doro sitóbæ
 ihé futú inhá fai-
 dzá) moró hiken-
 dé édohá idzené
 enháá, simé. Nó
 imoró enáá mó
 dzumýkendé et-
 çohówiróbæ ke-
 nhéhohó mó ra-
 dá, simé Tupã ,
 doró ewírobæ mó
 arákiédi. Moró
 ewatçãá moró e-
 nhunhú , moró
 etéá, morócríbæ
 ditçohóri mó ra-
 dá ewobohóádi.
 Nó imorókié e-
 náá, simé Tupã,
 nhácríbæ ewat-
 çãá idehó enhu-
 nhú , dó éticríbeã
 mó fusu nhewódi.

M.

lhos, tudo que est.
 creado na terr
 he para vòs : só
 mente desta frui-
 ta não haveis d
 comer (mostran-
 dolhes hũa arvo-
 re de fruta) af-
 fim vos mando
 para q̃ não mor-
 rais. Se vòs fize-
 reis assim como
 vos mando, vive-
 reis ambos mui-
 tos annos neste
 mundo , para de-
 pois hirdes ambos
 ao Ceo, assim vòs,
 como vossos fi-
 lhos, & netos, &
 todos os vossos
 descendentes. Se
 não fizereis assim,
 todos morrereis
 com os vossos fi-
 lhos, & todos hi-
 reis ao inferno.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 51

M. Necrí cuné cutóá só yé fuwari-dzá Tupá ?

D. Nedý.

M. Buré cuné ró ibuânghété cutóá cudóhó ?

D. Buré crubý; inaró nó cuyahíbæ-ræ inhunhúcrsbæ nhewó ketçáá.

M. Wí cuné sanhiá dinhácríri tude-nhé mó arákié?

D. Widý famepré ró ibuânghété cutóá.

M. Sóde dó ighý ?

D. Nó iwaicutfú-críá mó yebedzú Tupá, nó ibuonhétéá cohó siwíá dinhár

M. Guardáraó os noslos primeiros pays o preceito q̄ Deos lhes poz?

D. Não guardáraó.

M. Foi por ventura máo para nós este peccado dos noslos pays ?

D. Foi bem ruim ; por isso fomos concebidos todos escravos do diabo.

M. Antigamente as almas dos q̄ morriaó hiaó por ventura ao Ceo?

D. Naó hiaó por causa deste peccado dos noslos primeiros pays.

M. E agora como he?

D. Se forem bautizados, & se forem bons, agora os q̄ morrem vão pa-

Dij ra

52 *Catecismo da Doutrina Christãa*
dinhári mó ará- ra o Ceo.
kié.

M. Sóle imoró do
ighy , imorókié
tu enhé nerú.

D. Nó dicri sambé
ibuânghété cutóá
dó ighy nó Inhu-
rá Tupã dipácri;
rí mó crusã.

M. Móde sibáté Tu-
pã dó ighy ?

D. Mó Arákié, mó
radá bácribuné.

M. Tó cuné cukei-
téá só cubí dó Tu-
pã mó ighy ?

D. Todý nó iwakié
ibuyéwohó.

M. Móde cuné inet-
cównhé cuná di?

D. Mó arákié iwó-
bohó.

M. Porque agora af-
fim succede , &
não era assim an-
tigamente ?

D. Porque o Filho
de Deos morren-
do na Cruz satisf-
fez por esse pec-
cado dos nossos
pays.

M. Onde está Deos
agora ?

D. Está no Ceo , &
na terra, & em to-
do o lugar.

M. Podemos por
ventura alcançar
de vermos a Deos
aqui ?

D. Não podemos,
porque não tem
corpo.

M. Pois onde o pô-
deremos ver per-
feitamente ?

D. No Ceo depois
da

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 53

bohó cunhá té.

M. Sóde itçohó sibá-
té Ianhíá dinhá-
críri mó funhé ra-
dámý?

D. Sumará órobæ.
Sufú nhewó, Pur-
gatorio, Limbo
vinúá, Limbo
dos Santos Pa-
dres.

M. Vdjé susú nhe-
wó?

D. Isú buyé ditçe-
crínúkiérí; idió-
mó simáidzáté
nhewóá, etçohó
nódehé dinhácrí-
rí idehó dibuân-
ghété; prikiéprí-
bæ sunúidadé isú
saidzá idiómódi.

M. Vdjé Purgato-
rio?

D. Isú buyé mó it-
çonca susú nhe-
wó,

da nossa morte.

M. Quantos luga-
res ha no centro
da terra para mo-
rada das almas?

D. São quatro: O
Inferno, o Pur-
gatorio, o Limbo
dos meninos, & o
Limbo dos San-
tos Padres.

M. Que cousa he In-
ferno?

D. He hum incen-
dio de fogo inex-
tinguível aonde
ardem de veras os
diabos, & os ho-
mens, que mor-
réraõ em peccado
mortal; & esse fo-
go nunca acabará
de queimar os cõ-
demnados.

M. Que cousa he
Purgatorio?

D. He hum fogo
grande por cima
Dij do

wó, idiómó fibáté
 fanhiá dibuonhé-
 rí, dinhácrírí ide-
 hó graça Tupã bó
 fidí sambé dibuân-
 ghété ; nó dicrí-
 kiéde inháá mó
 radá.

M. Vdjé Limbo vi-
 nuá ?

D. Nucrá cabonhé
 crubý mó itçon-
 cá Purgatorio :
 idiómó fibáté vi-
 núá bupí dinhá-
 crírí iwaicutçu-
 kiébxá mó yebe-
 dzú Tupã.

M. Vdjé Limbo dos
 Santos Padres?

D. Nucráté mó it-
 çanca Limbo vi-
 núá: idiómó iwóá
 kenhé fanhiá di-
 buonhéri , nó
 inháátá

do Inferno aonde
 estaõ as almas vir-
 tuosas dos que
 morrerãem gra-
 ça de Deos, para
 satisfazer por seus
 peccados ; pois
 não satisfizeraõ
 inteiramente ne-
 ste mundo.

M. Que he o Limbo
 dos meninos ?

D. He hũa caverna
 obscura por cima
 do Purgatorio ,
 aonde estaõ os
 meninos que fal-
 leceraõ sem bau-
 tismo.

M. Que cousa he
 Limbo dos San-
 tos Padres?

D. He hũa caverna
 por riba do Lim-
 bo dos meninos ,
 em que estavaõ
 antigaméte as al-
 mas

inháátá bó inhá
JESU Christo ;
idiómó ibabanhía
docohó ibábú sité
JESU Christo bó
simy peré inhá
ibó.

mas dos Santos
Padres, antes que
JESU Christo
morresse , espe-
rando ahi pela sua
santa vinda , para
q os livrasse della.

DIALOGO III.

De Deos Homem.

M. Adjé diwíri
dó tçohó, Tu-
pá dó Padzú bo-
hó, Tupá dó In-
hurá bohó, Tupá
dó Espirito Santo
bohó?

D. Bihé Tupá dó In-
hurá.

M. Vdjéidzé Inhu-
rá Tupá dó tçó-
hó?

D. JESU Christo
idzé.

M. Quem se fez
homé das tres
Pessoas Divinas,
Deos Padre , ou
Deos Filho , ou
Deos Espirito Sã-
to?

D. Só Deos Filho.

M. Como se chama
o Filho de Deos
feito homem?

D. Se chama JESU
Christo.

M.

M.

56 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Adjé J E S U M. Quem he JESU
Christo? Christo?

D. Tupã idzã, tçõhó D. He verdadeiro
idzã nódehé mó Deos, & verda-
k etfãáhó. deiro homem co-
mo nós.

M. Sóde Tupã idzã M. Como he ver-
JESU Christo? dadeiro Deos?

D. Nó Inhurã idzã D. Porque he ver-
Tupã dó Padzú. dadeiro Filho de
Deos Padre.

M. Sóde tçõhó idzã? M. E como he ver-
dadeiro homem?

D. Nó inhuræ idzã D. Porque he ver-
Santa Maria Vir- dadeiro Filho de
gem. Maria Virgem.

M. Idiódé fiwí inhu- M. Para que o Fi-
ræ Tupã dó tçõ- lho de Deos se
hó mó ketçãá? fez homem como
nós?

D. Bó fidí sambé cu- D. Para fatiszazer
buanghété inhá, pelos nossos pec-
bó cuimý peré bó cados, & para li-
nhewónó dehé. vrarnos do Infer-
no.

M. Sacrí cuné nó- M. Nasceo de mãy
didé mó ketcãá. como nós?

D. Sacrí. D. Nasceo.

M.

M.

M. Vdjé iwó dó uró?

M. De que modo?

D. Niócrí ibuyéwohó dicanghirí nó Tupá mó subýró Santa Maria dó iprí ; nióbæ anhi ibuonhóidzáté , bó sicró mó ibuyéwohó : doró icraráidió Inhuræ Tupá do dipí mó dibuyéwohó , mó danhi nódechê : Moró siwí Tupá dó tçohó mó ketcãá.

D. Formou Deos hum corpo perfeito nas purissimas entranhas da Virgem Maria cõ o seu purissimo Sangue, & creou húa Alma Santissima infundindo-a no Corpo, & logo desceo o Filho de Deos unido-se a esse Corpo, & a essa alma : desta maneira Deos se fez homem como nós.

M. Adjé ipadzú JESU Christo dilá-crírí mó radá?

M. Quem foi pay de JESU Christo nascido na terra?

D. Wandý ipadzú mó radá ; Bihé Santa Maria dó idé.

D. Não teve pay na terra, sómente teve por Mãy a Virgem Maria.

M. Sódewó uró?

M. Como póde ser isso?

D.

D.

58 *Catecismo da Doutrina Christãa*

D. Nô fitohókié Santa Maria nó eraté: Bihé Tupã do Espirito São dunióri ibu. yéwohó JESU Christo do iprí Santa Maria mó subýró.

M. Surenghékié cuné Santa Maria?

D. Surenghécri próh idehó Santo Joseph, ibónó fitohókié inhá nerú; pírobæ mó derá moró ibýké sembehó dii opó.

D. Porque a Virgem Maria não teve comunicação cõ homem algum: sómente o Espirito Santo, que he Deos, formou do sangue de Maria Santissima, nas suas purissimas entranhas, o Corpo de JESU Christo.

M. Não foi casada a Virgem Maria?

D. He verdade que casou com S. Joseph, porém não teve communicacão carnal com elle; mas habitavaõ na mesma casa como dous irmãos.

DIALOGO IV.

De Deos Salvador.

M. Adjé dumy
perécirí ket-
çáá bó nhewó?

D. Inhuræ Tupá dó
JESU Christo.

M. Sóde wó bó cu-
mýperé bó nhe-
wó?

D. Páwohy bó fidí
diprí inhá dó sam-
bé cubuá nghété.

M. Mode sipaté ?

D. Podedócri mó
crufá.

M. Inhá dé sipá ?

D. Nó Judeóá.

M. Potú cuné Ju-
deóá ló Tupá ?

D.

M. Quem nos li-
vrou do de-
monio ?

D. JESU Christo
Filho de Deos.

M. De q̄ modo nos
livrou do demo-
nio ?

D. Sendo morto pa-
ra satisfazer com
o seu Sangue pe-
los nossos pecca-
dos.

M. De que maneira
morreo ?

D. Morreo pregado
em húa Cruz.

M. Quem o matou?

D. Os Judeos.

M. E os Judeos ti-
nhaõ poder con-

tra

60 *Catecismo da Doutrina Christãa*

D. Potúdý próh; fidí dipá nó Tupáhó có Judeoá nerú: nó lidíkié de inhá, pánúkié Tupã nó Judéoá.

M. Inháidzácí JESU Christo?

D. Inháidzácí.

M. Sóde próh inhá? inhá cuné Tupã?

D. Inhánúdý.

M. Adjé cuné dinháí?

D. Inhácí JESU Christo do tçõhó; nó siperé íanhí tódibuyéwohó; ibónó inhákié JESU Christo có Tupáhó nerú.

M,

tra Deos?

D. Não tinhaõ de fi este poder, mas o mesmo Deos permittio que os Judeos o matastem; & senão permittira assim, não podia Deos ser morto pelos Judeos.

M. Morreo verdadeiramente Christo?

D. Morreo.

M. Pois como morreo? Deos pôde morrer?

D. Não pôde morrer.

M. Pois quem morreo?

D. Morreo JESU Christo em quanto homem, porque sahio a sua Alma do Corpo; mas não morreo em quanto Deos.

M.

M. Só de inhá cubóá?

M. Porque morreo por nós?

D. Bó sipemý arákié inhá cudóhó , bó cuwiá dó cuitúitú idiómó, nó subabécri kenhé nó ibuânghété cutóá : bó cununhé idzenhé susú nhe wónódehé.

D. Para abrirnos o Ceo, & para hirmos lá a gozalo , pois estava feckado pelo peccado dos nossos pays, & para livrarnos do Inferno.

M. Nó inhákié JESU Christo cubóá wí cuné ketçáá mó Arákiédi?

M. Se JESU Christo não morrera por nós, haviamos de nos salvar?

D. Widý.

D. Não.

M. Sóderó?

M. Porque?

D. Nó bupí crubý cucanghité dó fábé cubuânghété dó Tupá ; inaró nhikiéinghí ketçáá só Inhuræ Tupá : doró fité bó arákié móradá dó diwí dó tçóhó, dó dinhá nó dehé, bó sídí diprí dipé bócríri

D. Porque as nossas boas obras não eraõ sufficientes para satisfazer a Deos pelos nossos peccados; por isso o Filho de Deos se compadeceo de nós, & assim veyo do Ceo á terra a fazer-le Homem, &

62 *Catecismo da Doutrina Christãa*

bócríí mó crulá
 dó sambécubuan-
 ghéré dó Tupá
 dó dipadzú. Vró
 iwó siprí iré Tu-
 pá cudóhó, norí
 ibuyé crubý sam-
 bé iprí Inhurá
 Tupá diwieriri
 dotçóho.

& a morrer para
 satisfazer pelos
 nossos peccados
 com o proprio san-
 gue derramado na
 Cruz ao Padre E-
 terno. Deste mo-
 do ficamos per-
 doados; porque o
 sangue do Filho
 de Deos feito Ho-
 mem foi grande
 satisfação.

M. Nó inhá JESU
 Christo módé cu-
 né iwó sanhí dibe-
 récríí bó dibu-
 yéwohó?

M. Quando morreu
 JESU Christo
 para onde foi a sua
 Alma, depois de
 sahir do seu Cor-
 po?

D. Mó funhé rada-
 my iwó; Limbo
 dos Santos Padres
 idzé.

D. Desceo aos In-
 fernos ao Limbo
 dos Sãtos Padres.

M. Saidé siwí idió-
 mó?

M. Para que foi lá?

D. Bó fimýperé fa-
 nhiã dibuonherí
 ibó.

D. Para livrar do
 Limbo as almas
 dos Sãtos Padres.

M.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 63

- M. Módé docohó M. Aonde ficava entaõ o Corpo de JESU Christo?
ibuyéwohó JESU Christo?
D. Radícrí mó budéwó dó cró. D. Estava em hũa sepultura de pedra.
- M. Nó siperé sanhí M. Quando sahio a Alma de JESU Christo do seu Corpo, sahio por ventura a Divindade tambem do seu Corpo, ou da sua Alma?
JESU Christo bó dibuyéwohó, pércrí cuné Tupá
dchê bó dibuyéwohó bohó bó da nhíbohó?
D. Naõ sahio.
- D. Perédy. M. Esteve muitos dias o Corpo de JESU Christo na sepultura?
M. Kenhé cuné ibuyéwohó JESU Christo mó budéwó?
D. Naõ; mas ao terceiro dia resurgio dos mortos tornando a entrar a Alma no seu Corpo, que luzia mais que o Sol.
- D. Kenhédy : wachánidikié vché saí doró ibuóbæ bó dinháté, icróbæ sanhí mó dibuyéwohó : siné cohó crubý bó siné vché. M. Entaõ donde foi?
D.

64 *Catecismo da Doutrina Christãa*
docohó?

D. Croyóuché fai pierí mó radá, bó dinetçó nó didé dó Santa Maria, nó dinhunuhú dó Apostroá, nó de-hé, bó icrotçambýá inhá, nó idzeyáá crubý nó inhá.

M. Vdjé iwobohó?

D. Mýnhehócríbæ dinhunuhú mó bé-dó Olivete; ibó síbæ mó Arákié ipenehóá.

M. Módé cuné fibáté JESU Christo dó ighý?

D. Mó Arákié; idiómó fidadité mó iborówonhémý Tupá dó dipadzú

D. Deteve-se na terra muitos dias, para ser visto de Maria sua Mãe Santíssima, & dos seus Apostolos, & para os consolar, pois ficavaõ tristes pela sua morte.

M. Que fez depois disso?

D. Ajuntou todos os seus Discipulos no monte Olivete, & à vista de todos dahi subio ao Ceo.

M. Aonde está agora JESU Christo?

D. Está no Ceo asentado à mão direita de Deos Padre.

DIALOGO V.

*De Deos Juiz dos vivos, & dos
mortos.*

M. Ibýté cuné
MJESU Chri-
sto bó Arákié mó
radá dehédi ?

D. Ibýté.

M. Vdjéinghí ?

D. Simáicriinghí:ra-
dá.

M. Mácríbæ cuné
ditçóhorí mó ra-
dádi.

D. Mácríbæ; mábæ
erá wohoyé, má-
bæ subumaná,
mábæ adjé, mábæ
mýdzé, mábæ et-
çóhócríbæ mó ra-
dádi; wandý di-
máicríkiéri mó
radádi.

M.

M. Hade tornar
MJESU Chri-
sto a vir do Ceo á
terra-outra vez ?

D. Hade.

M. Quando ?

D. Quando se quei-
mar a terra.

M. Tudo se hade
queimar por ven-
tura na terra ?

D. Tudo, casas, plan-
tas, animaes, pei-
xes, todos os ho-
mens, & quanto
ha na terra; não
hade haver cousa
que não se quei-
me, & abraze ne-
ste mundo.

E

M.

66 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Saidé sité JESU Christo mó radá dehédi?

M. Para que hade vir JESU Christo outra vez ao mundo?

D. Dó perétó sambé inhá dó inatété itçohótéá , inhácritéá dehédi.

D. Para julgar os vivos, & os mortos.

M. Adjé itçohótéá?

M. Quaes são os vivos?

D. Dibuonghéri, dó dinhári idehó graça Tupã ; inhá tçohówí anhá só Tupã.

D. Os Justos que morrêraõ na graça de Deos, que he a vida da alma para com Deos.

M. Adjé inhácritéá?

M. E quaes são os mortos?

D. Dibuanghéri dó dinhári idehó dibuanghété : nõ vró inhá anhá só Tupã.

D. Os impios q̄ fallécêraõ em pecado mortal, que he a morte da alma para cõ Deos.

M. Cunhábócrí bæ cunedí?

M. E nõs havemos de morrer todos?

D. Cunhábócrí bæ hi.

D. Havemos.

M. Inhá idzã cuné anhá nõ inhá ibuyéwo-

M. Morrendo o corpo, morre por vé-tura

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 67

yéwohó ?

tura tambem a alma ?

D. Inhády.

D. Não morre.

M. Nó sitéinghí JESU Christo ibuócríbæ cuné ketçáá bó cunháté?

M. Quando vier JESU Christo havemos de resuscitar todos da morte?

D. Cuibuócríbæhi?

D. Todos havemos de resuscitar ?

M. Nó ibuócríbæ dinhácrírí, módé cuné simÿnhe hóbátéádi?

M. Depois de resuscitarem todos os mortos, aonde se haõ de ajuntar?

D. Mó ipôhôté Josaphat idzé.

D. Em hum valle, que se chama Josaphat.

M. Báhohóde cuné dibuonhéri bó dibuânghéri?

M. Ficarão por ventura separados os Iustos dos peccadores?

D. Báhohóde nó anhíwonhéá Tupá: dibuonhéri mó ibórówonhémy JESU Christo ; dibuânghéri mó ibórówasú my.

D. Seraõ separados pelos Anjos de Deos, os Iustos á mão direita de IESU Christo, & os peccadores á mão esquerda.

M.

E ij

M.

68 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Sodéwó iwobohódi ?

M. Que haverá de pois disso ?

D. Bihécribæ siperétó inatété morí dibuonherí, morí dibuângherí ipenehóáwohoyé.

D. Se publicarão em presença de todas as obras de cada hum, assim dos justos, como dos impios.

M. Sodé simé IESU Christo só dipedícirí móibuânghétédi ?

M. Que dirá IESU Christo aos que achar em peccado ?

D. Ewí huyéá hibó mó susú nhewó, simé : vró sambé diperétócríri sídínó Tupã kenhé dó ibuânghété nhewó inhunhú nó dehé. Doró nucrá radá, bó fiticróá buyé mó susú nhewódi.

D. Dirá : Apartai-vos de mim todos para o fogo eterno, que está aparelhado por Deos ha muito tempo para castigo das maldades, assim do diabo, como dos seus sequazes. Então se abrirá a terra para seré lançados todos no inferno.

M. Peréwí cunéá ibódi ?

M. Sahiráo por ventura de lá ?

D. Perété.

D. Nunca.

M.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 69

M. Príkiépríbæ cuné vnú ifú saidzá idiómódi?

D. Príkiépríbæ.

M. Vdjé vnúwidó saidzá idiómódi?

D. Báz kenhé hohó-wí idiómó, ibóno netçó kiépríbæ Tupá inháadi.

M. Sódé fimé JESU Christo dó dibuonhéridi?

D. Brocátécribæ ewateçáá bó inhúnhú Tupá dó Padzú mó Arákié, fimé, dó ebáá hiēbohódi; vró sambé diperétócriri fidinó Tupá édohóá, dó anhiwonhéá nó dehédi: Doró síbæ buyéá sembohó JESU Christo mó Arákiédi. M.

M. Deixaráo por ventura de arder naquelle fogo?

D. Naó.

M. Que coufa he q̄ sentiráó mais os impios no inferno?

D. Estar sempre no inferno sem esperança de ver nunca a Deos.

M. Que dirá JESU Christo aos justos?

D. Dirá: Vinde vós todos filhos de Deos Padre para o Ceo, que vos está aparelhado por Deos a vós, & a todos os Anjos por premio das vossas boas obras. Entáo subiráo todos para o Ceo em companhia de JESU Christo. M.

70 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Saidé iwóá idió-
módi?

D. Dó itúitúá idadé
sembohó Tupã
di.

M. Dinhári dó ighy
mó dé cuné iwóá?

D. Radiíbæ ibuyé-
wohó mó budé-
wó; wíbæ sanhí
dibuonherí mó
Arákié bohó, mó
Purgatorio bohó,
nó sidicríkié de
fambé dibuân-
ghété inhá: Wí-
bæ sanhí dibuân-
ghéri mó fusú
nhewó, ibábú sité
JESU Christo
mó radá dehédi.

M. A que fim hirãõ
para o Ceo?

D. Para estarem se-
pre alegres em cõ-
panhia de Deos.

M. Os que agora
morrem para on-
de vaõ?

D. O corpo fica en-
terrado na sepul-
tura: a alma dos
bons vai, ou para
o Ceo, ou para o
Purgatorio, se
não satisfez intei-
ramente pelos seus
peccados: & a al-
ma dos peccado-
res vai para o in-
ferno, esperando
pela vinda de JE-
SU Christo à ter-
ra.

DIALOGO VI.

De Deos Santificador.

M. Ibæcri JESU
Christo móA-
rákié; adjé dibā-
bÿrí inhá iwobo-
hó mó radá?

D. Espirito Santo
dibābÿrí inhá.

M. Adjé Espirito Sã-
to?

D. Wachānidikié
Pessoa Santissima
Trinidade.

M. Sódewó bó fité
Espirito Santo?

D. Mó ibenhété inú-
nú dó isú fité, dó
ditódibæ mó it-
çoncá itçambú
Apostroá, inhú-
nhú

M. Depois de su-
bir J E S U
Christo para o
Ceo, quem man-
dou em seu lugar
ao mundo?

D. Mandou o Espi-
rito Santo.

M. Quem he o Es-
pirito Santo?

D. A terceira Pessoa
da Sâtissima Trin-
dade.

M. De que modo
veyo o Espirito
Santo?

D. Veyo em fôrma
de linguas de fo-
go, que parárao
em cima da cabe-
ça dos Apostolos,

72 *Catecismo da Doutrina Christã*

nhú JESU Christo nó de hē.

M. Saide fité ?

D. Bó fidí dicanghi-té inhá idióhoá.

M. Sódé itçohó subá anhí nó Espirito Santo ?

D. Sete.

Vide pag. 16.

M. Sódé Apostroá docohó ?

D. Netçócribæ fimé ditçohóri mó radá crihuné inháá, bó fimýkendé suworobý Tupá idióhoá wohoyé-di.

M. Adjé diprírí nó JESU Christo dó isinhá móradá ?

D. S. Pedro diprírí inhá ; iwobohó S. Pedro Waré buyé diprírí inhá dó isinhá,

& dos Discipulos de JESU Christo.

M. Para que veyo ?

D. Para communi-carlhes as suas Divinas graças.

M. Quantos são os Deos do Espirito Santo.

D. Sete.

Vide pag. 16.

M. Que fizerao entao os Apostolos ?

D. Logo souberao fallar em todas as linguas das Nações todas do mundo, para ensinar a Fè de Deos a todas as gentes.

M. Quem deixou JESU Christo em seu lugar neste mundo ?

D. Deixou S. Pedro, & depois del-le os seus Succesores, que se chamao

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 73

isinhã, Papa idzé:
cohó inhenhété
Sãta Madre Igreja
Catholica.

M. Vdjé Santa Ma-
dre Igreja?

D. Simýnnehóté
Christãoá woho-
yē dibári mó radá.

M. Sódé próh róid-
zé simýnnehóté
Christãoá woho-
yē, nó libátébóá-
críbe mó radá cri-
buné?

D. Nó bihé Tupã
saidzá nó bihé JE-
SU Christo ide-
hó disinhã dó Pa-
pa dó isetéá, nó bi-
hé wó suworobý
Tupã dó itúcrí-
bæ saidzá, nó bihé
iwó iwaicutçúá
mó yebédzú Tu-
pã.

M.

maó Papa: & este
he o que governa
a Santa Madre
Igreja Catholica.

M. Que cousa he a
Sãta Madre Igreja?

D. He a Congrega-
ção de todos os
Christãos, que
estão no mundo.

M. Como se chama
a Congregação de
todos os Chri-
stãos, se todos
estão espalhados
por esse mundo?

D. Porque todos co-
nhecem hum só,
& o mesmo Deos,
hum só, & o mes-
mo Senhor, que
he JESU Chri-
sto, & o Papa seu
Successor, hũa só,
& a mesma Fé pa-
ra crer, & hũa só,
& o mesmo Bau-
tismo.

M.

74 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Itúcríbæ cuné
fuworobý Tupã
caidzá nó ítúcrí-
bæ só Santa Ma-
dre Igreja Catho-
lica?

D. Itúcríbæ: pá próh
ketçáá bó ítúkié-
de, ibóno ítúidzá
caidzádi.

M. Sódé cuné ítúcrí-
bæ caidzá?

D. Nó siperetócribe
kenhé ró fuworo-
bý nó Tupã só
Santa Igreja: doró
simýkendécribæ
nó Santa Igreja
cudóhó.

M. Sukembínú cu-
né Tupã dó du-
worobý, wowon-
ghénú bohó ket-
çáá nó Tupã?

D. Sukembínúdý
Tupã; nó netçó-
wónhécribæ nó
Tupã; wowon-
ghé:

M. Havemos de crer
todos os Artigos
da Fè, que cre a
Sãta Madre Igre-
ja Catholica?

D. Todos, ainda que
nos queiraõ matar
por amor disso.

M. Porque havemos
de crer todos?

D. Porque Deos re-
velou essa Fè an-
tigamente á San-
ta Igreja, & a Sã-
ta Igreja a enfi-
nou depois a nõs.

M. Pode Deos to-
mar engano no
que revelou, ou
pode enganar a
nõs?

D. Naõ pode enga-
nar-se, porq Deos
tudo sabe; nem
pode enganar a
nõs;

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 75

ghénúdý ketçáá
inhá ; nó icanghi
crubý Tupá.

M. Sukembí cuné
Santa Igreja dó ró
suworobý Tupá?

D. Sukembínúdý nó
sipiidade Espírito
Santo sembohó
Santa Igreja bó
sukembíkié.

M. Tçohó cuné iwa-
nhubatçã Chri-
staõá mó icanghi-
té fantúá ?

D. Tçohó.

M. Vdjéuró?

D. Icanghité didíri
nó Tupá dó Chri-
staõa wohoyé di-
buonherí same-
pré inatété can-
ghi JESU Chri-
sto , Santa Maria
Virgem dehé ,
fantúá wohoyé di-
bári mó arákié nó
dehé. M.

nos ; porque he
summamente bó.

M. Póde a Sáta Igre-
ja errar nestes ar-
tigos da Fè?

D. Não póde errar ;
porque o Espiri-
to Santo assiste
sempre com ella ,
para que não erre.

M. Communicaõ os
Christãos as boas
obras dos Santos?

D. Communicaõ.

M. Que coufa he is-
so?

D. He que Deos cõ-
cede a todos os
bons Christãos, o
que he bem para
elles a respeito das
boas obras de JE-
SU Christo, & da
Santissima Virgê
Maria , & de to-
dos os Santos que
estaõ

76 *Catecismo da Doutrina Christãa*

estão no Ceo.

M. Tçohé cuné ró
iwanhubatçã mó
icanghité fantuá
famyacríbæ wo-
hoyé?

M. Todos por ven-
tura communicãõ
essas boas obras
dos Santos?

D. Wandý dó didzé-
kiérí mócrá Tu-
pã, dó dicrócrári
dehē nó Waré
buyé dó sambé
dibuânghété, ex-
commungados id-
zé.

D. Naõ communi-
caõ os que naõ são
bautizados, nem
os excommunga-
dos do Prelado
por castigo das
suas maldades.

M. Vdjé icrocra nó
Waré buyé?

M. Que coufa he ex-
communhaõ?

D. Nó ibuânghé
crubý Christão,
subukerí Waré
buyé idióhó mó
idzé Tupã doró
canghidý inatété
bó lidí sambé nó
Tupã idióhó: mó
iwó ihē futú; nó
icrocrácrí ihē mó
radá wakié futú
dicanghirí; moró

D. Quando hum
Christão he mui-
to máo, o amal-
diçoa o Prelado
em nome de Deos,
& entãõ as suas
boas obras não são
merecedoras de
premio para com
Deos; como hũa
arvore fructifera
se se secou o tron-

nóicrocracíChri
staó nó Waré bu-
yê , wakiébæ fu-
tú dó dicanghité.

co na terra , não
produz frutos bõs
assim tambem se-
do excommunga-
do hum Christaó
não produz fru-
tos de boas obras.

M. Vdjé iwó sódi-
crocrácríri?

M. Como se trataõ
os excommunga-
dos?

D. Idiodý dicocrári
mó ferá Tupã ,
mýdý Sacramen-
ta inhá , medý
Christaó woho-
yê saí , nhúkiéá
tembohó nódehé;
nó inhábæ radií-
kié mó ferá Tu-
pã , bihé nó mó
imerá ibudéwó.

D. O excommun-
gado não póde en-
trar na Igreja , né
receber os Sacra-
mentos: os outros
Christãos não po-
dem fallar , nem
comer com elle :
morrendo não se
póde enterrar na
Igreja , mas a sua
sepultura he no
campo.

M. Sódéwó bó si-
prí iré Tupã mó
cubuângheté?

M. Como perdoa
Deos os nossos
peccados?

D. Waicurgú mó
yebe-

D. Aos que não são
bau-

yebedzú Tupã ;
 uró iwó didzékié-
 rí mó será Tupã;
 fui-pabówonhé dó
 dibuanghété só
 Waré ; uró iwó
 didzécríí mó será
 Tupã.

M. Prícuné iré Tu-
 pã mó cubuân-
 ghété, nó siperé-
 tó moró nó Waré
 só duipabórí?

D. Príhi ; nó isinhã
 Tupã mó radá
 Waré ; ináro fidí
 imoró nó Tupã
 dó Waré buyê dó
 Papa ; doró fidí-
 mahæ imoró nó
 Waré buyê dó
 Waréá wohoyé.

bautizados per-
 doa-os com elles
 se bautizarem ; &
 aos que estão bau-
 tizados, com elles
 se confessarem ao
 Padre de seus pec-
 cados.

M. Perdoa Deos os
 nossos peccados,
 quando assim o
 declara o Padre
 que nos confessã
 absolvendonos?

D. Perdoa ; porque
 o Padre na terra
 está em lugar de
 Deos , & assim
 Deos deu este po-
 der ao Papa , o
 qual delega entã
 esse mesmo poder,
 & authoridade
 aos outros Pa-
 dres.

DIALOGO VII.

De Deos Glorificador.

M. Ibuócrisbe cuné dinhári bó dinháté ?

D. Ibuócríbæhi.

M. Vdjéinghi ?

D. Nó irembýinghi radá.

M. Adjé cuné duwatçerí bó ibuócríbæ dinhácríridi ?

D. Anhíwonhéá Tupã.

M. Sódéwó bó ibuó dinhácríri bó dinháté ?

D. Inióbæ ibuyéwohóché dó ibuyéwohó kenhé enúnúcríté mó budéwó

M. Haõ de resuscitar por véturra todos os mortos ?

D. Todos haõ de resuscitar.

M. Quando ?

D. Quando se acabar o mundo.

M. Quem ha de apregoar esta universal resurreiçaõ dos mortos ?

D. Os Anjos de Deos.

M. De que modo resuscitaráõ os mortos ?

D. Deos tornará a formar hum corpo novo dos ossos, & cinza que ficáraõ

wó nó Tupãdi :
doró bihécribæ
fiocró sanháá mó
dibuyéwohóádi.

ficaraõ do corpo
primeiro desfeito
na sepultura , &
cada hũa das al-
mas tornará a en-
trar no seu corpo.

M. Sódé cuné fiocró
sanháá dibuonhé-
rí mó dibuyéwo-
hóádi ?

M. Porq̄ causa tor-
narão as almas dos
justos a entrarem
nos seus corpos?

D. Do itúitú robæ
mó Arákié sem-
bohó Tupã , nó
ibuonhérobæ mó
radá.

D. Para gozarem
ambos juntos, al-
ma, & corpo, da
gloria de Deos ;
pois ambos jun-
tos fizeraõ o bem
neste mundo.

M. Sódé fiocró sanháá
dibuânghéri mó
dibuyéwohóádi ?

M. E as almas dos
peccadores por-
que entrarão ou-
tra vez nos seus
corpos.

D. Eó dipárobæ ida-
dé nó nhewó mó
fufú , nó ibuân-
ghérobæ mó ra-
elá.

D. Para serem ator-
mentadas sempre
no inferno com
os corpos ; pois
ambos jutos pec-
cáraõ neste mun-
do.

M.

M.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 81

- M. Bó modé sité sa-
nhíá dó siicróá
mó dibuyéwo-
hóádi ?
- D. Bó Arákié bohó,
bó Purgatorio
bohó bó súfú nhe-
wó bohó ; bó di-
bátéá sité buyé.
- M. Dibuo nhéri mó-
dé cuné iwóádi ?
- D. Mó Arákié dó
itúitú idiómó sê-
bohó Tupá.
- M. Vdjé inatéá idió-
módi ?
- D. Woibihó netçó-
wonhé Tupá in-
háádi.
- M. Canghi cuné
crubý netçówo-
nhé Tupá ?
- D. Canghiwidóbæ.
- M. Tçohókenhéwí
cuné
- M. Donde viráó as
almas para torna-
rem aos seus cor-
pos ?
- D. Do Ceo , ou do
Purgatorio, ou do
Inferno ; todas
háó de vir do lu-
gar aonde estive-
rem.
- M. Os justos para
onde hiráó ?
- D. Para o Ceo , para
viverem alegres
com Deos.
- M. Que cõusa faraó
no Ceo ?
- D. Estaráó sômente
occupados em ver
perfeitamente a
Deos.
- M. He por ventura
couza muito boa
ver a Deos ?
- D. He a melhor cou-
za, que pôde ha-
ver.
- M. Os que forem pa-
ra

cuné dibári mó
Arâkié dó dinhá-
kiébædi.

ra o Ceo, vivirão
por ventura sem-
pre para nunca
mais morrerem?

D. Tçohówihýdi.

D. Vivirão sempre.



CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

DIALOGO I.

Dos primeiros cinco Mandamentos.

M. Sódé itçohó
Myé suwaridzá
Tupã?

D. Dez. Wacháni-
dikié bó cucan-
ghitéá só Tupã,
sete

M. Quantoos são
os Mandamé-
tos da Ley de
Deos?

D. São dez. Os tres
primeiros pertencem á honra de
Deos,

fete hohóde bó
cucanghitéá só
ketçáhó.

M. Dó bihécribæ
benhé ená hidió-
hó.

D. O primeiro: Acá
dó bihé Tupádi.
Mó ró yé duwa-
ridzá kendé Tu-
pá cudóhó, bó cu-
caidzá idióhó bó
cupadzúá, bó cu-
buyó, bó cuwa-
nheré, bó hohó-
cribæ, kendébæ
dó imorócribæ yé
duwaridzá cuná
dehédi.

M. Vdjé nódechê?

D. Kendébæ nóde-
hê, bó itúkié iwó
yabýké cutóá, nó
bihé Tupá itú cai-
dzádi.

M.

Deos, & os outros
fete ao proveito
do proximo.

M. Explicai-me cada
hum delles.

D. O primeiro: A-
marás a hum só
Deos. Neste mã-
damento manda
Deos que o ame-
mos sobre todas
as couças, mais q̃
o pay, & a mãy,
mais que os nos-
sos parentes, mais
que a nossa fazen-
da; manda tam-
bem que guarde-
mos todos os seus
preceitos.

M. Que mais?

D. Manda tambem
que não demos
credito ás obser-
vancias váas, &
abusões dos nos-
sos avós; porque

F ij

ha

M. Dóbenhé róiwó
yabýké ená bó
kenunhé idzené

D. Wádzodó, siupú
bohó dicanghi-
kiéri; cáipabó ri-
dzá bó dicanghi-
kiéri, maráhóhó
bohó: Hé ican-
ghikié dó mé bó
subétékié nhewó
idióhó idzené sipá
Tikýki býdí mó
iworó erá, nó it-
çohó dinhácríri
idiómó idzené
nhewó dupária:
nó simýinghí di-
canghikiéri, tíbý-
dí mó iwowó bó
ipadzuté nhewó:
Terí inghé dó
murawó; fitló
nhupý dehé idió-
mó, bó sipaneté
adje

havemos de crer
em hum só Deos.

M. Contaimé algúas
destas abusões pa-
ra guardarmonos
dellas.

D. Curar os doentes
com aslopro: Cu-
rar de palavra, ou
com cãtigas: Pin-
tar o doente de
genipapo, para q̃
não seja conheci-
do do diabo, & o
não mate: Espa-
lhar cinza á roda
da casa aonde está
hum defunto, pa-
ra que o diabo da-
hi não passe a ma-
tar outros: Botar
cinza no cami-
nho, quando se
leva hum doente,
para que o diabo
não vá atrás del-
le: Esfregar húa
creança com por-

co

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 84

adje inhá , bó si-
crúnété nhupý
nó sarotçácri:Pe-
rédý bó derá co-
dó icayé, mó cayá
bohó idzené sitá-
tó saicrá mó iwo-
wó : Tóbæ icú ,
pebóbæ nhupý
mó radá , ewóbæ
ibé erá bó udjópe-
ré saicrá ibo.

co do mato , & la-
vala com Aloá ,
para que , quando
for grande , seja
bom caçador , &
bom bebedor :
Não sahir de ca-
sa de madrugada ,
nem á noite , para
não se topar com
a bexiga no cami-
nho:Fazer vinho,
derramalo no
chaõ , & varrer o
adro da casa para
correr com as be-
xigas.

A. Idzenédé kenu-
nhé nó léhēdi ?

M. De que cousa
mais havemonos
de guardar ?

B. Idzené iwó bi-
dzamú buré : bó
ibadzéá mó dimo-
rórídi : bó itú su-
bukerí adjé : bó
sitó ukewó bó si-
pá letcáhó : bó itú
funé saidzá : bó
itúitúá

D. De todas as abu-
sões dos Feitice-
iros: de adivinhar
as cousas futuras :
de dar credito a
agouros: de botar
feitigos para ma-
tar o proximo: de

F iij dar

itúitúá mó Wara-
kidzá bohó , mó
Poditã bohó.

M. Vdjé wachámi yé
fuwaridzá Tupã?

D. Peretobuânghe-
kié idzé Tupã
enádi.

M. Vdjé akeité saí?

D. Vró dzukeité saí:
Buré siperetóidzé
Tupã cunã mó
cupré bohó , mó
cuméwowóghé
bohó, mó cubuân-
ghété bohó. Bu-
rédi próh siperétó
idzé Tupã, crusã
bohó nó isambý-
yé cumé , nó ca-
ngghi uró caidzá
izené iburétó de-
hé; nó ikendé cu-
feté dó nhenhé
bohó , do Waré
bohó

dar credito a so-
nhos : & de todas
as festas supersti-
ciosas.

M. Qual he o segun-
do mandamento
da Ley de Deos ?

D. Não nomearás o
nome de Deos
em vão.

M. Como enten-
deis isso ?

D. Entendo assim
que he peccado
nomear o nome
de Deos, ou para
afirmar hũa mē-
tira, ou fallando
de cousas de pou-
ca importancia
ou para confirma-
algũa maldade.
Porém não he
peccado nomear
a Deos, ou a Cruz
para cõfirmar hũa
verdade, & qua-
do nos he necessã-
rio

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 87

bohó. do imoró
cuná nódehé.

rio para evitar al-
gum mal; & quã-
do nos manda ju-
rar o Juiz secular,
ou Ecclesiastico.

M. Vñjé wachánidi-
kié yé suwaridzá
Tupã?

M. Qual he o tercei-
ro mandamento
da Ley de Dcos?

D. Enatékié móTu-
pã buyédi.

D. Guardarás os Do-
mingos, & as fe-
stas.

M. Sódéwó ketçãã
bó imoró cuná
mó ró yé suwari-
dzá Tupã?

M. Que havemos de
fazer para guar-
darmos este pre-
ceito?

D. Príbæ sipó be-
chié mó Tupã
buyê, príbæ sitó
erá, príbæ sidé dzi
mó iretçé, príbæ
ficrúdi iró; príbæ
siterí ihó dó endí;
moró siprícríbæ
inatété: Bihé uró
iwó canghi mó
Tupã buyê; subí
dó missá, simé só
Tupã dehé, netçó
simé

D. No Domingo, &
dia Santo não se
trabalha na roça;
não se levanta,
nem se cobre a ca-
sa; não se cortão
paos no mato; não
se coze; não se fia;
em fim se deixa
todo o trabalho.
No Domingo, &
dia Santo o que
havemos de fazer
he

simé waré nódehé
 nó siperétó suwo-
 robý Tupã inhá
 idiohóá; Vró can-
 ghi idzá bó sicrú
 nhupý, bó fera-
 chichíá.

M. Buré cuné fitó
 amí bohó sipá ad-
 jé, mýdzé bohó
 mó Tupã buyé?

D. Buredý; wandý
 ibvânghété mó
 uró.

M. Moróyó cuné
 inatékié Nihó
 sembohó Tupã
 buyé, mó inaté-
 kié caráí.

D. Moróyódi; morí
 tçohó Tupã bu-
 yé, buré inaté
 Nihó sembohó;
 morí-

he ouvir Missa ,
 rezar , & ouvir a
 prêgação do Pa-
 dre. Tudo isso he
 melhor do q̄ be-
 berem vinho , &
 fazerem seus fol-
 guedos.

M. He por ventura
 peccado cozinhar
 o comer , ou ca-
 çar , ou pescar na
 Domingo?

D. Não ha peccado
 algum nisso.

M. Os Indios por
 ventura são obri-
 gados a deixar de
 trabalhar todos
 os dias Santos, af-
 sim como são o-
 brigados os bran-
 cos?

D. Não todos; em
 alguns dias San-
 tos peccaõ os In-
 dios trabalhando,
 em

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 89

morítcohó hohó-
de Tupã buyé ,
burékié inatéá sê-
bohó, nó cohó li-
dí inatéá nó Waré
buyé do Papa dô
Nhihó?

M. Sódéwó bó ine-
tçó uró cunadi?

D. Nô sibéwí Tupã
buyé, doró iken-
dé Waré dô Nhi-
hó.

em outros não
peccaõ; porque o
Papa cõcedeo aos
Indios, para que
possão trabalhar
em alguns dias
Santos.

M. De que modo sa-
beremos isso?

D. Quando cahir
algum dia Santo, o
Padre avisará aos
Indios.

Os dias que os Indios são obrigados de
guardar, & nelles ouvir Missa (& o mesmo
se entende dos negros) são os seguintes. To-
dos os Domingos do anno, o primeiro dia
das festas do Nascimento do Senhor, da Re-
surreição, & de Pentecoste: as festas da
Circuncisão, da Epiphania, da Ascensão,
& de Corpus Christi: as festas do Nasci-
mento da Senhora, da Purificação, da An-
unciação, & da Assumpção, & o dia dos
Apostolos S. Pedro, & S. Paulo. Nos ou-
tros dias Santos podem trabalhar por con-
cessão de hũa Bulla de Paulo III. Porém
nestes dias Santos em que podem trabalhar,
M são

saõ obrigados a ouvir Missã, porque os preceitos de ouvir Missã, & de não trabalhar, saõ diversos, & dispensando o Pontifice em hum, não se segue que dispensa no outro.

M. Vdjé quarto yé suwaridzá Tupã?

M. Qual he o quarto mandamento da Ley de Deos?

D. Dó Acá dó epadzú, dó edé nó de hédi.

D. Honrarás a teu pay, & a tua mãy.

M. Vdjé akeité saí?

M. Como entendeis isso?

D. Sucá Tupã dó cuméwonhé só cupadzúá: nó sumýkendeté cudóhóá dó cunéá saí: nó iwonghé réá, nó icanghi kiéá, nó inháá nó amí, dó nè dinhúnhú saidzá. Inaró buré iré idióhóá, buré mené saidzá, buré tukié saidzá.

D. Quer Deos que fallemos com todo o respeito aos nossos pays: quando mandaõ alguma cousa havemos de obedecer; se saõ pobres, ou doentes, ou mortos à fome, os seus filhos haõ de ter cuidado delles. Por isso he peccado agastar-se com elles, ou fallar a-

M.

perar

peramente , ou
não fazer calo
delles.

M. Bihé cuné nó só
cupadzúá imoró?

M. Havemos por
ventura de obrar
assim sómente cõ
nossos pays.

D. Bihédÿ ; moró
ketçáá só curen-
ghété , só cusété,
só cuwaréá nóde-
hê ; nó imoró su-
cáté Tupá mó ró
yé duwaridzá.

D. Não sómente cõ
elles, mas o mes-
mo havemos de
fazer com os nos-
sos velhos , com
os nossos mayo-
res, & com os nos-
sos Padres , por-
que assim manda
Deos neste man-
damento.

M. Vdjé quinto yé
suwaridzá Tupá?

M. Qual he o quin-
to mandamento
da Ley de Deos?

D. Pakiéá enádi. Iná-
ró iréidzá Tupá
eudóhó nó sipá
ketçáhó dó buicú
bohó, dó udzá bo-
hó, dó dzi bohó,
dó ukewóbohó.

D. Não matarás.
Por isso se dará
Deos por muito
offendido, se ma-
tarmos o nosso
proximo, ou com
frecha, ou com

M.

faca,

92 *Catecismo da Doutrina Christã*

M. Buré cuné sipá
dináhó?

D. Buré idzã; nó bi-
hé nó Tupã isé
cubuyéwohó.

M. Buânghé cuné
só Tupã dupóri
detçáhó dó dzí ,
nó sipáinhakiéJe
inhá?

D. Buânghéhy: Dó
inhákié próh, abó-
nó buré idzã sipó
bohó, siwonghé
bohó: buré irei-
dzã idióhó dó di-
ré kenhé: buré su-
cá kiépríbæ idió-
hó, norí sumy-
kencé Tupã: su-
cá dó detçáhó mó
sucá didóhó.

M. Buânghé cuné
inhe-

faca, ou cõm pao,
ou com peçonha.

M. He peccado ma-
tar-se a si mesmo?

D. He grande pec-
cado; porque só-
mente Deos he
Senhor da nossa
vida.

M. Offende a Deos,
quem espanca o
proximo com hũ
pao, se não mor-
rer disso.

D. Offende; ainda
que não morra,
sempre he pecca-
do espancalo, ou
ferilo; tambem he
peccado estar mal
com elle longo
tempo, & ter lhe
ódio, pois este he
preceito de Deos:
Amar ao seu pro-
ximo como a si
mesmo.

M. Peccaõ logo tá-
bem

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 93

inhenhété dehê ,
nó sichéwíwí di-
buânghérí inhá
nó sitgáté itfábuá
bohó , nó sicroá
mó bewō bohó ?

D. Buânghédý ; nó
isinhã Tupã inhe-
nhété ; idióhóá fi-
dí imoró nó Tu-
pã bó fidí sambé
dibuânghété nó
dibuânghérí: mo-
ró ipadzúá nó de-
hê , idéá dehê só
dinhúnhú: canghi
sibýsa priá dinhú-
nhú nó difété bó
siprí ibuânghété
inháádi.

bem os que go-
vernao , quando
mandao enforçar,
ou cortar a cabe-
ça, ou pôr na ca-
dea aos malfeito-
res?

D. Não peccaõ; por-
que os Governadores estão em lu-
gar de Deos , o
qual cõmunicou-
lhes o poder para
castigar os mal-
feitores. Assim
tambem os pays,
& mãys podem
castigar os seus fi-
lhos , & he bem
açoitalos para lar-
garem os ruíns
costumes.

DIALOGO II.

Dos outros cinco Mandamentos.

M. Dó benhé se-
fto yé suwari-
dzá Tupá ená hiaí.

D. Ebýtokiédi. Mó
ró yé duwaridzá
fucá Tupá dó ke-
nunbé idzené ipo-
nhété buyé ináro
buré ibýtó idehó
fipíwónhékié di-
dehó ; buré idzá
próh ibýtó suren-
ghécrité bó duré-
ghé , idenúcrité
bohó bo idédinú.

M. Ibódé kenunhé
nó dehédi ?

D. Bó ineyétáá só
ipónhété , bó fi-
méa

M. Explicai-me
o sexto man-
damento da Ley
de Deos.

D. Não fornicarás.
Neste mandamē-
to manda Deos q̄
nos guardemos de
todas as deshone-
stidades ; por isso
he peccado ter co-
pula com quem
hum não he casa-
do, & muito mais
o casado , ou casa-
da fazer adulte-
rio.

M. De que mais ha-
vemos de guar-
darnos ?

D. Dos desejos , dos
pensamentos , &
de

Na lingua Brasil da Naõ Kiriri. 99

méa mó dilí dó
uró dehê, bó itú
uró saidzá nóde-
hê.

de qualquer delei-
tação de cousas
deshonestas.

M. Vdjé nódehê?

M. Que mais?

D. Buré siméa só ti-
dzi bó funú idehó
direndé, buré itúa
mó iponhété nó-
dehê.

D. He peccado alco-
vitar húa mulher
para hum cama-
rada, & tambem
fallar de cousas
deshonestas.

M. Vdjé setimo yé
luwaridzá Tupã?

M. Qual he o setimo
mandamento da
Ley de Deos?

D. Ecotókiédi. Su-
cadý Tupã dó si-
mý iwanheréa
bohó, sudjéa bo-
hó, funecáa bohó
cuná bo diseté: nó
cunháhi buré si-
wowonghé ket-
çáhó cuná mó fá-
bé dehê.

D. Não furtarás.
Não quer Deos
que tomemos a fa-
zenda alheia, ou le-
gumes, ou crea-
ções do poder de
seus donos. Quan-
do compramos al-
gũa cousa, he pec-
cado enganar o
proximo no pa-
gamento.

M. Nó icotócriá só-
dé dicotóri bó si-
prí

M. Se alguém fur-
tar, que hade fa-
zer

prí iré Tupã idió-
hó?

D. Nó itçohó dico-
tócrité samý, can-
ghi sidi dó disé ;
nó iwakiécri, do-
ró canghi sidi sãbé
dicotócrité inhá
dó isé.

M. Vdjé citavo yé
suwaridzá Tupã?

D. Emépedíkiédí.

M Dó peretówonhé
akeité só uró.

D. Buré siperétó
ibuânghété det-
çáhó inháá ; ibi-
dzamú bohó, ipo-
nhé bohó, icotirú
bohó, supréá ne-
rú : có nó isábýyÉ
próh, ibónó buré
siperétó uró inhá
só

zer para Deos lhe
perdoar ?

D. Se ainda está em
seu poder a cousa
furtada, hade re-
stituila a seu do-
no; se a gastou, en-
tão haode dar o
equivalente da
cousa que furtou
a seu dono.

M. Qual he o oitavo
mandamento da
Ley de Deos ?

D. Não levantarás
falso testemunho.

M. Declarai bem
como entendeis
isso.

D. He peccado pu-
blicar os peccados
do proximo , di-
zendo , ou que he
feiticeiro , ou des-
honesto , ou la-
draõ, sendo men-
tira ; & ainda que
seja verdade , he
peccado

só dunetçókiêrí.

peccado contar
isso a quem o não
sabe.

M. Idzenédé kenu-
nhé nó dehé , bó
cunéá só ró yé su-
waridzá Tupã?

M. De que cousa
mais havemos de
guardarnos para
observar este má-
damento de Deos?

D. Idzené cutú mó
ibuá nghété ket-
çãhó , idzené cu-
mémú idiómó, id-
zené cumébuân-
ghé fai no dehé.

D. Havemos de
guardarnos de fal-
lar mal do proxí-
mo, de murmurar
delle, & de lhe ro-
gar pragas.

M. Nó simépediá só-
dé dimépedirí bó
sifrí iré Tupã
idióhó?

M. Se alguém levá-
tou fallo, q ha de
fazer para Deos
lhe perdoar?

D. Suipabó dó dupré
mó iwó dimé só
dunetçórí simé-
pedité ; dó supré
bohó duworobý-
rí idióhó.

D. Hade confessar
aos mesmos que
ouvraão levantar
o falso, que men-
tio, quando disse
isso; ou que men-
tio, quem lhõ dis-
se a elle.

M. Dó benhéwohé
nono yé suwari-
dzá

M. Declaraimé bem
o nono mañda-
mento

98 *Catecismo da Doutrina Christãa*

dzá Tupá ená
hiaí.

D. Eneyétákié só
idéinúádi. Ináró
buré ineyétá eræ
módissí dó iponhé
idehó surenghé-
crité; tidzibohó
dó iponhé idehó
eræ idéinúcrité.

M. Vdjé decimo yé
suwaridzá Tupá?

D. Eneyétákié só
iwanheréadí.

M. Sódé iburé ine-
yétá só iwanhe-
réá?

D. Buré, nó ineyé-
táá só iwanheréz
dó dicotóá bó ilé:
buré ineyétáá dó
siwí detçãhó dó
iwongheré bó di-
wanheré, nó su-
cákiéá idióhó bu-
ré unú issí mó iwa-
nhéréá

mento da Ley de
Deos.

D. Não desejarás a
mulher do teu
proximo; por is-
so he peccado de-
sejar no coração
de communicar
com mulher casa-
da, ou com ho-
mem casado.

M. Qual he o deci-
mo mandamento
da Ley de Deos?

D. Não cobigarás
as cousas alheas.

M. De que modo he
peccado cobigar
as cousas alheas?

D. He peccado, quã-
do se deseja a fa-
zenda alhea para a
furtar a seu dono,
ou quando se de-
seja algũa perda
da fazenda ao pro-
ximo por odio; ou
quando temos en-
vej

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 99

nhérea dehé: Bu-
redy próh ineyé-
taa só iwanheréa
hohóde didóhó ,
mó iwó iwanheré
detgãhó.

veja ao que pos-
sue. Porém não
he peccado dese-
jar para si outra
fazenda, como a-
quella, que tem o
proximo.

CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Sã-
ta Igreja.

DIALOGO I.

*Dos tres primeiros Mandamentos
da Santa Igreja.*

M. Scde itgohó
yé suwaridzá
Igreja?

D. Cinco. O primei-
ro, &c.

Vide pag. 10.

M. Quantos são
os mandamē-
tos da Igreja?

D. São cinco.

Vide pag. 10.

M.

Gij

M.

100. *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Vdjé Missã?

M. Que cousa he Missã?

D. Iwó Christaõá bó siméwonhéá dó Tupã: mó urófidí inhurá Tupã dicrórí mó becúbecú, mó yerú nódehé dó Tupã dó dipadzú, bó fidí içanghité inhá cudóhó. Moró fidí íbuyéwohó JESU Christo idehó ipríhó dó Tupã dó sambé cubuanghété do ighý mó Missã, mó imoró-té kenhé nó JESU Christo nó fidí diprí inhá mó crusã dó sambé cubuanghété dó dipadzú.

D. He hum modo com que os Christãos louvaõ a Deos. Na Missã se offerece o Filho de Deos de baixo das especies do paõ, & do vinho a Deos Padre; para que nos cõceda algũa graça. Do mesmo modo offerecemos agora na Missã a Deos o mesmo sangue, & corpo de J E S U Christo, para satisfação dos nossos peccados; como fez J E S U Christo, quando offereceo o seu sangue na Cruz ao seu Padre Eterno para satisfação dos nossos

M.

M. Canghi uró iwó só Tupã?

D. Canghi erubý ; inháro siprí iré Tupã cudóhó , inháro fidí cucrikiété nó Tupã , inháro siperéwí anhíá dicrórí mó Purgatorio.

I. Buré cuné siprí Missá mó Tupã buyé?

D. Buréidzã : Burédý pröh nó iwa-kié Waré dunió-rí Missá ; nó icró-criá mó bewõ ; nó icanghikiéá ; nó maní crubý sinió-té Missá ; no fidí-kié siwíá nó disé-té , nó sipípríá mó derá dó diné só dicanghikiéri bohó , só iwanheré bohó ;

noslos peccados.

M. Agrada esta cerimonia a Deos?

D. Agrada muito ; a respeito disso Deos nos perdoa os peccados , concede o que pedimos , & livra as almas do Purgatorio.

M. He peccado deixar de ouvir Missa nos Domingos , & dias Santos ?

D. He peccado : mas não he peccado , quando não ha Padre que diga Missa ; ou quando alguem está prezo , ou está doente ; ou quando he distante o lugar aonde se diz Missa ; ou quando os senhores da casa não dão licen-

bohó; docohóibu-
rékié.

ça, ou quando fi-
caõ em casa para
vigiar os doentes,
& as coulas de ca-
sa.

M. Dó benhé iwa-
cháni yé suwari-
dzá Igreja ená
hiaí.

M. Declarai-me o se-
gundo mandamê-
to da Igreja.

D. Vipabó sembóhó
crobihé batí : nó
icanghikié anhi
nó dibuanghété
bihé nó uró sui-
pabá dó dibuan-
ghété só Waré ,
sidi nó Tupã cu-
dohó dó warádzí
idzã bó idzowo-
nhé anhi ; Ináró
ikendé Sãta Igre-
ja dó dinhũnhú
bó imoró inháá
sembóhó crobihé
batí: nó imorókié
inháá icrócrãá co-
hó nó Warédi.

D. Confessar-se ao
menos hũa vez
no anno : fican-
do a alma doente
pelos peccados,
não temos outra
mefinha para a
curar senão esta
que nos deu Deos
de confessar os
proprios pecca-
dos ao Padre : por
isto manda a Santa
Igreja aos seus
filhos, que se con-
fessem hũa vez no
anno, & se assim
não fizerem, le-
raõ excommuni-

M.

gados

M. Vdjé iwó bó sui-
pa bówonhéá?

D. Mó quarto Sa-
cramento Igreja
ibenhé uró hinhá-
di.

M. Vdjé iwacháni-
dikié yé suwari-
dzá Igreja?

D. Dó Tupã mó be-
cúbecú sembohó
Paschoa.

M. Nó fidó Tupã
inháá mó wawan-
dá buyé bohó ,
iwobohó Paschoa
bohó , sinéá cuné
ló ró yé suwari-
dzá Igreja?

D. Nehý ; nó fidí
imoró nó Waré
buyé dó Papa dó
Nhihó.

gados pelo Padre.

M. Qual he o modo
para se confessa-
rem bem?

D. () declararei ,
quando declarar o
quarto Sacramen-
to da Igreja.

M. Qual he o ter-
ceiro mandamen-
to da Igreja?

D. Commungar pe-
la Paschoa da Re-
surreição.

M. Commungando
pela Quaresma ,
ou depois da Pas-
choa, guardaõ por
ventura este pre-
ceito da Igreja?

D. Guardaõ ; por-
que assim conce-
deo o Papa aos
Indios.

Concedeo o Papa Urbano VIII. aos In-
dios, & Negros da America, que possaõ sa-
tisfazer

104 *Catecismo da Doutrina Christã*
tisfazer a este preceito desde o principio da
Quaresma até a Festa de Corpus Christi
com toda a sua Oitava.

DIALOGO II.

*Dos outros dous Mandamentos da
Igreja.*

M. Dó peretó
quarto yé su-
waridzá Igreja.

D. Wâwandá mó
fibambýinghí nó
Sãta Madre Igre-
ja.

M. Vdjéinghí fibam-
bý nó Igreja dó
cuwawandáá?

D. Bambý yó próh,
ibónô imoróyódý
nó nhíhó, nó mo-
ró fidí nó Papa
idióhóá.

M. Vdjéinghí iwa-
wandá

M. Declarai o
quarto máda-
mento da Igreja.

D. Jejuar quando
manda a Sãta Ma-
dre Igreja.

M. Quando manda a
Igreja que jejue-
mos?

D. Muitas vezes; po-
rém não são obri-
gados os Indios
sempre, porque as-
sim lhes concede
o Papa.

M. Quando são obri-
gados

wandá nihó.

gados a jejuar os Indios?

D. Mó festas feiras wohoyê sembohó wawandá buyê , crobihé uché faí nódehê , có dó sibewí Tupã sifã JESU Christo , ibuoó bó dinháté nódehê , doró iwawandá wonhé nihó. Mó iwawandá hohóde wohóyê Igreja bihé nó sidokié adjé nó nihó.

D. Em todas as festas feiras da Quarema, & a Vigilia do Natal, & da Ressurreição. Nos outros jejuns da Igreja basta que os Indios não comam carne. (Este privilegio foi concedido do Papa Paulo III. aos Indios, & Negros desta America.)

M. Vdjé iwó bó cuwâwandá wonhé?

M. Qual he o modo para jejuarmos?

D. Nhú bihé sembohó crobihé uché; buré nhúyó; burédy próh nhú bupi mó cayá. Didy nódehê sidó adjé mó cuwâwandá, mó festa feira dehê mó Sabado

D. Comer húa vez no dia, nem se pôde comer muitas vezes, mas se pôde comer algúa cousa pouca á noite. Tambem não he licito nos dias de jejum comer

nó

carne,

nó dehé.

carne, né na festa feira, nem no Sabado.

M. Iwâwândá cuné nó sicrúyó dzú bohó, yerú bohó inháá?

M. Guarda-se o jejum bebêdo muitas vezes agua, ou vinho?

D. Dó crúyó próh iwâwândáá nerú.

D. Ainda que bebaõ muitas vezes sempre jejuãõ.

M. Buanghécribæ cuné iwâwândákierí?

M. Peccaõ por ventura todos que não jejuãõ?

D. Buanghédý nó icanghikiéá ; nó itçohó bupí amí dó ibuohéhéde mó nhú bihé ; nó itçohó inatéá crubý nó bihé adjé ditçohórí bó mýczé bó udjé , bó hohóde amí l bohó ; nó vinúá, kiá bohó , nó irrenghécriá, irutécriá bohó.

D. Não peccaõ , se estão doentes ; se não tem de comer bastante para poder comer o necessario de húa vez ; se trabalhaõ muito ; se lhes falta peixe, ou legumes , ou outro mantimento fóra da carne ; se sãõ de pouca idade , ou se sãõ muito velhos.

M.

M.

M. Vdjé quinto yé
fuwaridzá Igreja?

D. Dí iwanhubatçã
Tupã dó vdjé, dó
unecá dehê , dí
vbenú nó dehê.

M. Dó benhéwonhé
uró ená hial.

D. Bambý nó Igre-
ja sídî iwanhubat-
çã ditçohóri ca-
mýa dó Tupã, nó
fidîcribæ vdjé bo-
hó , unecá bohó
no Tupã cudóhó:
Vró próh iwó: Dó
benhé cuná ken-
kiché dó sabucá
bohó , dó cradzó
bohó, dó carneirú
bohó, dó curé bo-
hó dó cabarú bo-
hó dilácríri sem-
bohó crobihé ba-
tí: Doró nó mý-
cribæ misá saf , si-
mý bihé ibó cuná
dó

M. Qual he o quin-
to mandamento
da Igreja?

D. Pagar Dizimos,
& Primicias.

M. Declaraimo bem
isso.

D. Manda a Igreja q̃
demos hũa parte
do que colhemos
a Deos, pois Deos
nos dá tudo, ou se-
jaó frutos da ro-
ça, ou da criaçãõ.
Este he o modo:
Havemos de con-
tar a criaçãõ nova
que nasceo em hũ
anno, ou de gali-
nhas, ou de gado,
ou de ovelhas, ou
de porcos, ou de
cavallos. Entãõ
contando dez, ha-
vemos de tirar hũ
para Deos. Do
mesmo

dó iwanhubatçã
 Tupã di. Imoró
 cuná mó kudjé dó
 muicú bohó, do
 ghinhé bohó, dó
 masichí bohó di-
 mýcrírí cuná mó
 cubechié sembo-
 hó crobihé batí ;
 nó mý críbæ mi-
 fã saí. canghi simý
 bihéibó dó iwan-
 hubatçã Tupã.

M. Idióhódé sidí ró
 iwanhubatçã Tu-
 pã cunádi ?

D. Dó Waré, nó isi-
 nhã Tupã Waré,
 nó cohó dunióri
 Missã cudóhó, co-
 hó dukendéri su-
 worobý Tupã eu-
 dóhó; cohó dudírí
 Sacramenta cú-
 dóhó.

M. Morócríbæ cuné
 Christaõá woho-
 yé

mesmo modo ha-
 vemos de fazer cõ
 os frutos, que co-
 lhemos em hum
 anno na roça, ou
 de mandioca, ou
 de feijões, ou de
 milho, & contan-
 do dez, sempre ha-
 vemos de tirar hũ
 para a parte, que
 toca a Deos.

M. E a quem have-
 mos de dar esse di-
 zimo que toca a
 Deos?

D. Ao Padre, pois
 está em lugar de
 Deos, porque elle
 nos diz Missã; elle
 nos ensina as cou-
 sas de Deos; elle
 nos administrato-
 dos os Sacramen-
 tos.

M. Deste mesmo
 modo haõ de pa-
 gar

yé mó radá bó fidí
iwanhubatçã Tu
pã inháá ?

gar os dizimos a
Deos todos os
Christãos do mû-
do?

D. Moródý ; moró
fidí iwanhubatçã
Tupã inháá mó
iwó susemú dó si-
báté.

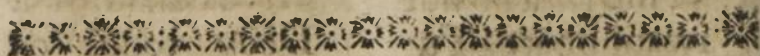
D. Não ; mas cada
hum. hade pagar
conforme o ço-
stume da sua terra
aonde mora.

M. Canghi cuné fidí
ubenú dehé dó
Waré?

M. Havemos tam-
bem de pagar as
primicias ao Pa-
dre?

D. Canghi fidí, nó
uró iwó mó cusi-
mú dó cubáté.

D. Havemos, se af-
sim for costume
da terra aonde
moramos.



CAPITULO V.

Dos Sacramentos.

DIALOGO I.

Dos Sacramentos em geral, E da Graça de Deos.

M. Vdjé Sacramento?

D. Ibenhété dinetçónúrí dó cupó bó inetçóré graça dinetçónúkiéri do cupó.

M. Vdjé Graça Tupã?

D. Icanghitéidzã dindirí nó Tupã dó Christaóá dibuónhérl, dó dibadí mó sanhá: nó sibadí

M. Que cousa he Sacramento?

D. He hum sinal visível para conhecer a graça invisível.

M. Que cousa he a graça de Deos?

D. He húa cousa preciosissima que Deos dá aos bons Christãos, q̄ existe na alma: com essa

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. III

dí uró idiómó, su-
cá Tupá cudóhó,
canghi cunatété,
itú nó anhí dehê
só Tupá: bihé nó
uró wí ketçáá mó
arákié: Graça san-
tificante idzé.

esta na alma Deos
nos ama, as nossas
obras são boas, &
a alma he agrada-
vel aos olhos de
Deos, & sómentê
por meyo della
himos ao Ceo, &
se chama graça sa-
nificante.

M. Tçohó cuné gra-
ça hohó de bó
graça santificãte.

M. Ha outra graça
fóra desta graça
santificante.

D. Tçohó; graça
auxiliante idzé.

D. Ha, & se chama
graça auxiliante.

M. Vdjé ró graça au-
xiliante?

M. Que cousa he
esta graça auxi-
liante?

D. Didíri nó Tupá
cudóhó, bó sitó
kenunhétéá bó
ibuânghété, dó
cubunhétéá.

D. He húa cousa q̃
Deos nos dá para
podermos guar-
darnos do mal, &
obrar có virtude.

M. Buânghécri ket-
çáá; badí cuné ró
graça santificante
mó anhí docohó?

M. Quando pecca-
mos, fica por ven-
tura a graça santi-
ficante na alma?

D. Wandý; iná ró
iedé

D. Não fica, & por
isso

112 *Catecismo da Doutrina Christã*

iedé crubý Tupã
 dó dibuângheri ,
 iedé dó inatété de-
 hê, iedé dó sanhi
 nódehê.

M. Moró cuné cu-
 buonhétéá mó
 ibuyété graça ?

D. Moróhý.

M. Buyé cuné sidí
 graça santificante
 nó Tupã cudóhó
 mó Sacramentos?

D. Homóhý : canghi
 crubý ketçãá nó
 Tupã mó Sacra-
 mentos.

M. Adjé dutócríri
 Sacramentos ?

D. Culé dó J E S U
 Christo.

M. Sódé cuné Tupã
 nó simýwonhé-
 inghí Sacramen-
 tos cuná?

D. Príbæ iré dó cu-
 buânghété ; díbæ
 graça santificante
 inhá

isso defagração
 muito a Deos os
 peccadores, & as
 suas obras, & a
 sua alma.

M. Por ventura so-
 mos Santos á me-
 dida da graça ?

D. Assim he.

M. Cõmunica Deos
 nos seus Sacramen-
 tos a nós muita
 graça ?

D. Communica, &
 nos faz Deos mui-
 to justos nos Sa-
 cramentos.

M. Quem instituhio
 os Sacramentos ?

D. Nosso Senhor
 JESU Christo.

M. Que faz Deos,
 quando recebe-
 mos dignamente
 os Sacramentos ?

D. Perdoa os nossos
 peccados, & com-
 municanos a gra-
 ça

inhá cudóhó.

ça santificante.

M. Sodéwó ketçáá bó simýwonhé Sacramentos cuná?

M. Que havemos de fazer para recebermos dignamente os Sacramentos?

D. Vnúbæ cusi mó cubuângheté bó Tupá; peretóbæ cubuânghéma-hækié nódehédi.

D. Havemos de arrependernos de nossos peccados por amor de Deos, com proposito de não tornar a pecar mais.

M. Sódéitçohó Sacramentos Santa Madre Igreja?

M. :Quantos são os Sacramentos da Santa Madre Igreja?

D. Sete.

D. São sete.

Vide pag. 11.

Vide pag. 11.

DIALOGO II.

Do Baptismo, & Confirmação.

M. Vdjé uró Waicutçú mó yebe-

M. Que cousa he o Baptismo?
H D.

114 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

yebedzú Tupã?

D. Sacramento, bó
cuwιά dó inhú-
nhú Tupã bó
inhúnhú nhewó,
bó cuwιά mó A-
rákié nódehé bó
siprí iré Tupã dó
ibuânghété cu-
táã, peccado ori-
ginalidzé dehê ;
bó siprí iré dó cu-
buânghitéhówo-
hoyé nódehé. M

M. Adjé duwaicut-
cúrí mó yebedzú
Tupã?

D. Waré.

M. Nó iwakié Wa-
ré, tçohó próla
dinhánatéri bó
iwaicutçú adjé
duwaicutçúrí do-
cohó ?

D. Canghi buyéwó
iwaicutçú inháã.

M.

D. He hum Sacra-
mento, pelo qual
de etcravos do
diabo fomos fei-
tos filhos de Deos,
& herdeiros do
Ceo ; & tambem
Deos nos perdoa
o peccado origi-
nal dos nossos pri-
meiros pays, com
todos os outros
peccados, que te-
mos cometido.

M. Quem he que
bautiza?

D. O Padre.

M. Se faltar o Padre,
& ouver hũa pe-
ssoa em perigo de
morte para se bau-
tizizar, quem o ha
de bautizar?

D. Todos nessa oc-
casião podem bau-
tizalo.

M

M. Vajéwó bô wai-
cutçú diwaicut-
çurí mó yebedzú
Tupá ená?

D. Itçób x dzú hi-
nhá mó itçambú
vinú bohó, sorot-
çá bohó, dó sipe-
hódzi : doró no
itçó dzú hinaté,
moró himé : Wai-
cutçú tawatçá hi-
nhá mó idzé Pa-
dzú, Inhura nó
dehé, Espírito
Santo nó dehé: No
ímoró hmaté do-
ró inheto ímoró
hinhá mó iwó Sã-
ta Madre Igreja.

M. Nó sorotçá di-
waicutçurí lodé
ené sai bô iwai-
cutçú ená?

D. Benhé suworobý
Tupá hinhá bo
itúwonhécribæ
fal,

M. Como vos haveis
de haver para bau-
tizár nessa occa-
são?

D. Boto agua na ca-
beça do menino,
ou adulto, de mo-
do que corra; en-
tão no mesmo té-
po que boto a a-
gua, digo: Eu te
bautizo em nome
do Padre, & do
Filho, & do Es-
pirito Santo: fa-
zendo isto, tenho
tenção de fazer
conforme o uso
da Santa Madre
Igreja.

M. Se for adulto o
que se bautiza,
que lhe haveis de
dizer antes de o
bautizar?

D. Heide declarar-
lhe os artigos da
Fè para crer, & os
Hij man-

faí, yé suwaridzá
Tupã nodehé, bo
finé laidzá : doró
ikendé idiohó bo
unú isi mo dibu-
ângheté bo Tu-
pã, bo siperetó si-
prí ibuânghémæ-
hæ nodehédi.

M. No sidokié nha-
nhí inhá waicut-
çúwonhécri cuné
kidé?

D. Waicutçúwo-
nhécri; no iburé-
kié siprí sidó nha-
nhí, buréidzá
próh sitçokié dzú
idiómó, ináró can-
ghidý ró iwó si-
meá do sidó nha-
nhí bo ibenhé
Bautismo; no bi-
hé no iwaicutçú
ibenhété Bautis-
mo.

mandamentos de
Deos para os guar-
dar: entãõ advir-
tolhe, que tenha
pezar dos seus
peccados por a-
mor de Deos, &
que prometta de
não peccar mais.

M. Se o que se bauti-
za não comeo fal,
fica por ventura
bem bautizado?

D. Fica; porque não
he mal algum dei-
xar de comer o
fal; mas seria mui-
to mal não ser la-
vado com a agua
o bautizado; por
isso não he bom
esse modo de fal-
lar para declarar o
Bautismo, dizen-
do que comeo fal;
pois o ser lavado
com a agua he a
unica cousa neces-

M.

faria

faria para declarar
o Bautismo.

M. Vdjé uró sihé no
Ware buyé do
nhendí Tupá?

M. Que cousa he
Chrisma, ou Cõ-
firmação?

D. Sacramento bo
croditcã dihéri
bo itúwónhé su-
worobý Tupá saí,
bo suipabówónhé
nodehé do suwo-
robýhó Tupá
ivenehó sumará
Tupá.

D. He hum Sacra-
mento, para que
o que o recebe fi-
que confirmado
na Fè de Deos, &
tenha animo para
a confessar em
presença dos ini-
migos della.

M. Vdjé idzé dipa-
crírí, no suipabó
do itúwónhé su-
woroby Tupá
saidzá ipenehó su-
mará Tupá?

M. Como se chamaõ
os que foraõ mor-
tos pela confissão
da Fè em presen-
ça dos tyrannos?

Q. Martyres idzé :
badeá mo arákié
sembohó Tupá
do JESU Chri-
sto.

D. Se chamaõ Mar-
tyres, & estaõ no
Ceo em compa-
nhia de JESU
Christo.

D I A L O G O III.

Do Sacramento da Eucharistia.

M. Vdjé Sacramento, Eucharistia idzé?

D. Sacramento ibuyewohó idehó iprí JESU Christo do cusé dicrorí mo becúbecú, mo yerú nodehé.

M. Vdjé inghí sitó ró Sacramento no JESU Christo?

D. Crobihé uché faí sitoté codó inhákié no sinhú mo cayá sembohó dinhúnhú do Apostroá.

M. Que cousa he Mo Sacramento, que se chama Eucharistia?

D. He o Sacramento do Corpo, & Sangue de nosso Senhor JESU Christo debaixo das especies da hostia, & do vinho.

M. Quando instituiu JESU Christo este Sacramento?

D. Hum dia antes de morrer estando ceando com os seus Apostolos.

M.

M.

M. Sodé sitoté inhá? M. Porque o institu-
tio?

D. Bo inhenetí inha- D. Para que tivesse-
té cuná ; bo sipí- mos lembrança
idadé kembohó da sua morte, para
nodehé no fucá ficar sempre com-
crubý cudohó; bo nosco , pois nos
erodí ketçáá inhá queria muito ; &
mo cubuonheté para confirmar-
nodehé. nos por esse meyo
na virtude.

M. Croidzã cuné M. Está verdadeira-
J E S U Christo mente J E S U
mo becúbecú mo Christo na hostia,
yerú bohó? & no vinho?

D. Croidzábæ : mo D. Está verdadeira-
sipité mo Arákie mente : assim co-
sipí mo becúbecú mo está no Ceo,
yerú nodehé. está tambem na
hostia , & no vi-
nho.

M. Vdjé dicrorí M. Que he o que es-
idiómó? tá ahi ?

D. Ibuyéwohó J E- D. O Corpo de J E-
S U Christo, & o
dicrorí idiómó, iprí seu Sangue, & a
nodehé, fanhí no- sua Alma, & a sua
dehé , Tupãhó mesma Divinda-
nodehé. M. de. M.

120 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Moró mo becú-
becú moró mo fi-
crúcruté yerú no-
dehé?

D. Moróidzã.

M. Vdjé inghí sicró-
bæræ J E S U
Christo mo becú-
becú, mo sicró-
cruté yerú node-
hê?

D. No ñperetó simé
JESU Christo no
Ware duniorí
Missã mo becúbe-
cú boho, mo sicró-
cruté yerú boho:
doró iwakié mia-
pé mo becúbecú,
iwakié yerú mo
sicrócruté node-
hê: bihé no JE-
SU Christo di-
crorí mo ibenhe-
té becúbecú, mo
ibenheté yerú no-
dehé.

M. Bihé próh becú-
becú,

M. Do mesmo mo-
do está na hostia
como no caliz?

D. Assim mesmo.

M. Quando começa
a estar J E S U
Christo na hostia,
& no caliz?

D. Quãdo o Padre q̃
diz Missã pronun-
cia as palavras de
J E S U Christo
sobre a hostia, ou
sobre o caliz, en-
taõ não ha mais
paõ na hostia, nê
vinho no caliz;
mas sómente JE-
SU Christo está
ahi debaixo das
especies da hostia,
& do vinho.

M. Pois como? fe o
que

becú, yerú bohó
dinetçorí cuná do
cupó?

D. Bihé ibenheté
becúbecú bohó
yerú bohó dinet-
çorí cuná, wakie-
crí miapé nerú,
yerú nodehé; Bi-
hé ibuyéwohó
idzã JESU Chri-
sto do Tupã idzã
idehó iprí, sanhí
nodehé dicrorí
idiómó.

M. Sodé ketçáá no
simýibæ becúbe-
cú bohó, sicrú cru-
té yerú bohó no
Ware mo Missa?

D. Datóbæ cudú cu-
ná saí, no Tupã-
idzã uró dimýiba-
rí

que vemos com
os nossos olhos he
sómente a hostia,
& o vinho?

D. O que vemos he
sómente a figura,
& accidentes da
hostia, & do vi-
nho, pois se de-
struhio a substan-
cia do pão, & do
vinho, & sómen-
te o Corpo verda-
deiro com o San-
gue, & a Alma de
JESU Christo
Deos verdadeiro
está escondido de-
baixo daquella fi-
gura.

M. Que havemos de
fazer quâdo o Pa-
dre levãta na Mis-
sa a hostia, ou ca-
liz?

D. Havemos de ado-
rar o que alli está,
pois o que levan-

ta

rí no Waré mo
becúbecú bohó
mo sicrúcruté ye-
rú bohó.

M. Mo sipená becú-
becú no Waré; no
sipebócrupí yerú
bohó , crobuyé
cuné JESU Chri-
sto mo ibenæ be-
cúbecú, mo cru-
pí yerú nodehé?

D. Crobuyé mo ibe-
næ becúbecú, mo
crupí yerú node-
hé, moro mo si-
crobuyé mo be-
cúbecú buyé, mo
yerú croyé bohó.

M. Canghí cuné si-
dó Tupá cuná mo
becúbecú, bo cu-
wiá mo Arákié?

D. Canghi.

M. Adjé dumoróí?

ta o Padre na ho-
stia , ou no caliz,
he o mesmo Deos
verdadeiro.

M. Quando o Padre
divide a hostia em
pedaços, ou se der-
rama algũa gota
de vinho, está JE-
SU Christo todo
inteiro naquelle
pedaço da hostia,
& na gota de vi-
nho?

D. Está todo inteiro
no pedaço, & na
gota, do mesmo
modo como está
todo inteiro em
toda a hostia, &
em todo o vinho.

M. Temos obriga-
ção de commun-
gar para nos sal-
vamos?

D. Temos.

M. Quem tem essa
obrigação?

D.

D.

D. Christaóá wohoyé dunerçowonhéri ibuanheté bo ibuangheté , no fidí imoró no Waré.

M. Sodé ketçáá bo fidowonhé Tupá cuná ?

D. Cuipabó do cubuangheté fo Waré bo bukékedóde canhí , no moré idióbæ Tupá idiómó.

M. Buré cuné sinhutá, sierutá dzu bohó bo fidó Tupá ?

D. Buréidzã sinhú bohó , sierú dzú hohó bo senunhé cayá mo fidochí Tupá.

M. Sodé ketçáá no cuwiá , do fidó Tupá cuná ?

D. Todos os Christãos que sabem distinguir o bem do mal, julgando assim o nosso Padre.

M. Que havemos de fazer para bem commungar?

D. Havemonos de confessarnos bem ao Padre , para q̄ fique limpa a nossa alma, pois nella hade entrar o mesmo Deos.

M. He máo, por ventura, comer , ou beber antes de commungar?

D. He muito máo comer , ou beber desde a meya noite até commungar.

M. Que havemos de fazer quando vamos a tomar o Senhor?

D.

D.

D. Datóbæ cudú cuná mo sunheté Waré, pemýbæ cuwaridzá, curé-bæ bupí cununú, bo sipí becúbecú idiómó ; doró simæhæ cuná; cohó sicutú crupí dzú cuná bo simæhæ-wonhé : Buré si-dendé becúbecú do mýsá ; buré sinhú do dzá.

M. Sodé ketçáá iwobohó fidoté Tupã cuná?

D. Kenunhé bonhe-bá keicú iwobohóidzã fidóTupã: Perewidy docohóidzã ketçáá bo seráTupã: Canghi sidató cudú cuná bo

D. Havemonos de pór de joelhos diante do Sacerdote, abrir sufficientemente a boca, & botar fóra hum pouco a lingua para receber a hostia nella; & entã engolila, & para isso beberemos hũa pequena de agua; advertindo de não tocar a hostia com as mãos, nem mastigala.

M. Que havemos de fazer depois de tomar a Communhaõ?

D. Havemos de guardarnos de cuspir logo depois da Communhaõ: não havemos de fahir logo da Igreja; mas havemos de

bo cumewonhé so
cusé do J E S U
Christo ditecriri
mo sanhi dinhú-
nhú.

de estar de joelhos
por algum tempo,
para nos encomen-
darmos a nosso
Senhor J E S U
Christo, que quiz
entrar na alma de
hum seu seruo.

M. Vdjé cucrikié do
Tupã do cohó ?

M. Que havemos
de pedir a Deos
em aquelle tem-
po?

D. Sipri iré do cu-
buangheté , sidi
icanghité buyé
nodehé inhá do
canhi bohó, do cu-
buyéwohó bohó.

D. Que nos perdoe
os nossos pecca-
dos , & que nos
conceda todos os
bens , que have-
mos mister , assim
para a nossa alma,
como para o nos-
so corpo.

M. No imoró cuná
sodé Tupã doco-
hó?

M. Fazendo nós as-
sim , que nos faz
Deos nosso Se-
nhor ?

D. Crodíwonehé ca-
nhí inhá; buyé no
sidi graça inhá
idihó

D. Fortalece a nossa
alma , & lhe com-
munica muita
graça

idihó dehé bo su-
camche do Tupã.

M. Vdjeinghi fidó
Tupã cunáji?

D. Sembohó crobi-
hé batí mo Pas-
choa, no cubana-
ré idzené cunhá.
dehédi.

graga para crescer
no amor de Deos.

M. Quando somos
obrigados a com-
mungar?

D. Húa vez no an-
no pela Paschoa,
& nos perigos de
morte.

DIALOGO IV.

Do Sacramento da Penitencia.

M. Vdjé uró vi-
pabó do di-
buangheté so Wa-
ré?

D. Sacramento bo
siprí ire Tupã cu-
dohó mo cubuân-
ghéeriteá iwobo-
hó cuwaicutçú-
crité mo yebedzi
Tupã.

M. Saude cuipabódi?

M. Que coula he
a Penitencia,
ou Confissão?

D. He hum Sacra-
mento, pelo qual
Deos nos perdoa
os peccados, que
cômettemos de-
pois do Bautismo.

M. A quem nos ha-
vemos

vemos de confes-
far?

D. So Waré, no isin-
há Tupá Waré:
inhá siperetó siprí
iré Tupá cudohó.

D. Ao Sacerdote ,
pois faz as vezes
de Deos , & elle
com a absolvição
declara, que Deos
nos perdoa.

M. Vdjé iwó bo cui-
pabó wonhé do
cubuângheté só
Waré ?

M. Que havemos de
fazer para confes-
sarnos bem?

D. Cupebáwí do cu-
buânghé crité wo-
hoyé iwobohó
cui pabó crité. Ina-
ró canghi ibenhé
yé suwaridzá Tu-
pá cuná, yé suwa-
ridzá Igreja node-
hé , bo inheneti-
wónhé cubuân-
ghé crité bo uró
cuná , bo inetçó-
wónhé sodé cu-
buânghé yó ibó
nodehé.

D. Havemos de re-
duzir á memoria
todos os peccados
cômettidos depois
da ultima confis-
são : por isso he
bom correr por
todos os manda-
mentos de Deos,
& da Igreja, para
que venhaõ á lê-
brança os pecca-
dos cômettidos có-
tra elles, & conhe-
çamos quâtas ve-
zes peccamos có-

M.

confes-

tra

tra elles.

M. Vdjé iwobohó?

M. Que havemos de fazer depois disso?

D. Vnuidzábæ cusí mo cubuângheté wohoyé; peretóbæ sipriidzã cubuângheté cuná nodehédi.

D. Havemos de ter verdadeira dor de todos os nossos peccados, & prometer de nunca mais peccar.

M. Vdjé iwóbo unúidzã isí duipabóri modibuânghété?

M. De que modo o q se confessa poderá ter hũa verdadeira dor dos seus peccados?

D. No unúidzábæ isí modibuânghété, norí canghi crubý Tupã; nori sucáwidóbæ idiohóbo hohócríbe, ibónó ibuânghé faí: no unúidzábæ isí idzené sambé buré dipretócrirí fidí no Tupã do dibuângherí; idzené sidikié Arãkjé no Tupã idiohó

D. Doendo-se de seus peccados por ser Deos tam bõ, a quem offendo; & porque o ama sobre todas as cousas: ou doendo-se por medo dos castigos, que Deos tem ameaçado aos peccadores; ou por medo de perder o Ceo; ou porque o peccado

idihó bohó : no
iburé crubý ibu-
ângheté do sanhí
bohó.

M. Sodé ketçáá iwo-
bohó?

O. Datóbæ cudú
cuná mo sunheté
Waré, pſbe cru-
ſá, peretóbę Dzui-
pabó ſo Tupá: do-
ró ibenhéwonhé
cubuanghecrite
wohoyé iwobo-
hó cui pabócrité;
perécribæ cuna ſo
Warédi; peretó-
dý próh idzé di-
buângherí kem-
bohó.

M. Buré cuné ſupré
do Waré mo dui-
pabóté, ſukeicó
bohó dó dibuân-
gheté?

cado affeia muito
a ſua alma.

M. Que havemos de
fazer depois diſſo?

D. Poſtos de joelhos
diante do Sacer-
dote, havemos de
benzernos, & re-
zar: Eu peccador
me confeſſo: En-
taõ havemos de
declarar direita-
mente todos os
noſſos peccados
cõmetidos depois
da ultima confi-
ſaõ; todos have-
mos de contalos
ao Padre; ſem po-
rêm nomearmos
algum complice
do peccado.

M. He peccado mé-
tir ao Padre na
confiſaõ, ou en-
cubrir algú pec-
cado? I D.

D. Buréidzã; inaró no imoró inhãa, fui-pabócribæ do fui-pabócrité nodehédi, doró fui-pabó do suprécrité dehê, do sukei-cócrité nodehédi.

M. No inhenetíkié bihé cubuanghetécunã, iré cuné Tupã cudohó no cuipabókié do uró?

D. Iredy próh; ibonó cuipabó do uró dehê no inhenetí cunádi.

M. No cuipabówo-nhé mo ekendeté fodé docohó Waré?

D. Prí iré no Waré do isínhá Tupã mo cubuângheté; doró sipriudzã iré

D. He grande peccado; por isso quẽ se achar culpado nisso, hade confessar outra vez os peccados confessados, & mais as mentiras, & os peccados que encubrio.

M. Se nos esqueceo algum peccado sem o confessar, se dará Deos por offendido?

D. Não; mas havemos de confessar-nos delle quando lembrar.

M. Confessandonos bem conforme ensinastes, que fazentaó o Sacerdote?

D. O Sacerdote em lugar de Deos nos abolve dos nossos peccados, & Deos

iré no Tupá mo
cubuângheté.

M. No cuipabócri
sodé cuné ketçáá
iwobohó?

D. Sidí moró sambé
cubuângheté cu-
ná , mo siperetó
no Waré ; cubý-
saprí cunáhó bo-
hó , cuwawandá
bohó, sidí icrikieté
Tupá cuná bohó,
cumé so Tupá
bohó, ibenhé mý-
ghý Tupá cuná
bohó ; imoró ho-
hóde inateté can-
ghi bohó , mo-
ikendé Waré cu-
dohó.

M. No netçocrí cu-
buângheté no
Waré , tucuné
Waré idiómódi?

D. Tuté. Pa próh
inháa

Deos entáo ver-
dadeiramente os
perdoa.

M. Que havemos de
fazer depois da
Confissão ?

D. Havemos de cú-
prir a penitencia
na fôrma, que de-
clarar o Confes-
sor , ou açoutar-
nos, ou jejuar, ou
dar algũa esmola ,
ou fazer oração ,
ou rezar as con-
tas, ou fazer outra
obra boa confor-
me differ o Con-
fessor.

M. Póde por ventu-
ra o Confessor fal-
lar dos nossos pec-
cados que soube
na Confissão?

D. Não póde de al-
gũa

232 *Catecismo da Doutrina Christãa*

inhãa bo ikendeté
do cubuângheté,
ibónó ikendékié
idiohó; no ikendé
idiohó ibuânghé
crubý Warédi.

M. Vdjé inghí cui-
pabóadi?

D. Mo wawandá
buyé, no cucan-
ghikieá, no moré
cunháa nodehédi.

M. Vdjeinghí node-
hé?

D. No siwiinghí mý-
nhekiá do duma-
rá; no siwiá maní
mo iwóbuyé: no
moré silá inhú no
tidzí nodehé.

M. No moré inhá
dicanghi kieri
iwakie Waré ne-
rú lodé erí doto-
hó bo siprí iré
Tupá

gũa maneira. An-
tes se hade deixar
matar, do que des-
cobrir algũ pec-
cado, & se o des-
cubrir faz hum
grande peccado.

M. Quando have-
mos de confessar-
nos?

D. Na Quaresma, &
quando estamos
doentes, & quan-
do estamos em
perigo de morte.

M. E quando mais?

D. Quando a gente
vai á guerra, quã-
do se embarcão
para longe, &
quando hũa mu-
lher está para pa-
rir.

M. Estando hũa pes-
soa doente sem
Confessor, que ha
de fazer para Deos
lhe

Tupã mo ibuângheté?

D. Vnúdzábæ isí mo dibuângheté, bihé norí canghi crubý Tupã, norí sucáwidóbæ idiohóbo hohócribæ; doró siperetó siprí dibuângheté inhá, suipabó idiohó no dehé, no sitó Waré inhádi; vró Aêto de Contrição idzé.

A. Vájeiwó cumé dó Aêto de Contrição?

D. Moró kumé: vnú. idzã hisí bo hohócribæ dunurí hiaí no hibuanghé cru bý eyaí bo Tupã canghi crubý bo dzucáwidóbæ é dohó bo hohócribæ;

lhe perdoar os seus peccados?

D. Ha de ter dor verdadeira dos seus peccados sómente por motivo da bondade de Deos, que ama sobre tudo, com proposito de não peccar mais, & de se confessar logo que achar Confessor; & isto se chama Aêto de Contrição?

M. Que havemos de dizer para fazer o Aêto de Contrição?

D. Dizemos assim: Pezame de todo o meu coração sobre tudo de vos ter offendido, meu Deos digno de ser amado sobre todas as cou-

234 *Catecismo da Doutrina Christã*
 bæ; do ighy siprí fas ; & prome
 imoró hinhádi. de não vos offer
 der mais.

DIALOGO V.

Da Extrema Unção, Ordem, & Matrimonio.

M. Vdje uró, sihé
 dinhanateri
 no Waré do, nhé-
 dí Tupá?

D. Sacramento bo
 icrodité anhi so
 nhewó mo inha-
 naté ibuyéwohó,
 no ipotú crubý
 nhcwó so dinhá-
 naterí.

M. Sodé sihé ipó di-
 canghikierí no
 Waré do nhendí
 Tupá, sihé bæ
 ibenhé dehé, inã-
 bý

M. Que coufa h
 a Extrema
 Unção?

D. He hum Sacra-
 mento para for-
 talecer a alma na
 ancias da mort
 contra o dem
 nio, que lhe fa
 muita guerra na
 quella hora.

M. Porque causa
 Sacerdote ungi
 com o Oleo sagra
 do os olhos do
 doente, os ouvi
 dos

bÿ dehê, seibÿ dehê famÿsã dehê ,
ibÿ dehê, icrunhedí nodehê?

D. Bo siprí iré Tupã do ibuanghecrité mo ipó , mo ibenhê, &c.

M. Vdjé uró siwí do Waré?

D. Sacramento bo sidi sinónú Missã do diwaicutçú-crírí mo yebedzú Tupã.

M. Adjé dudirí imoró?

D. Waré buyé do Bispo ; inhã sihé famÿsã Wareché do nhendí Tupã, bo siwí do isinhã Tupã mo radá : Doró sinionú Missã inhã ; perctonú siprí iré Tupã do ibuangheté dui-paborí

dos, os narizes, os beigos, as mãos, os pès, & os lombos?

D. Para que Deos lhe perdoe os peccados que fez có os olhos, ouvidos, &c.

M. Que cousa he a Ordem?

D. He hum Sacramento, pelo qual se dá o poder de dizer Missã aos q são bautizados.

M. Quem he o que dá este poder?

D. He o Bispo, o qual unge com o Oleo sagrado as mãos do ordenando para ficar Sacerdote, & Vigario de Deos na terra ; com isso póde dizer Missã, & póde absolver dos peccados

paborí faí node-
hê.

M. Vdjé uró Piwo-
nhé?

D. Sacramento bo si-
mý tidzÍ no eræ
do ideinú no iwai-
cutçúrobæ mo
yebedzú Tupã ;
no iwakié iburetê
idiómó bo sipíwo-
nhérobæ idadê
dembohó mo iwó
Sáta Madre Igre-
ja ; bo ibohédi-
nhúnhú difarí mo
ibuonheté Tupã
nodehédi.

M. Vdjé iwó bo sipi-
wonheá mo iwó
Santa Igreja?

D. Watecbæ dipi-
wonherí no Wa-
ré mo ferá Tupã
sembohó wacha-
nidikié

cados a quem se
côfessar com elle.

M. Que cousa he o
Matrimonio?

D. He hum Sacra-
mento, com que se
recebem macho,
& femea, sendo
ambos bautiza-
dos, & desempa-
didos, por mari-
do, & mulher, pa-
ra viverem jun-
tos por toda a vi-
da conforme or-
dena a Santa Igre-
ja, & para criarem
os filhos que nas-
cerem no serviço
de Deos.

M. Qual he o modo
de casar conforme
o uso da Santa
Igreja?

D. Primeiro apre-
goa o Padre os
que haõ de casar
na Igreja em tres
dias

nidikié Tupã buyé, bo ikendeteá qo Waré no itçohó ibureté idiómó: Doró sipiwonhérobæ dipiwonherí ipenehó diwaré, idchó wacháni dunetçorí.

dias Santos, para-que os outros avisem ao Padre, se ha algum impedimento : entãõ se receberãõ ambos em presença do seu Paroco, & de duas testemunhas.

M. Piwonheá cuné mo iwó inhúnhú Tupã dipirí didehoá bo Waré?

M. Casaõ por ventura bem como filhos de Deos os que casaõ entre si sem estar presente o Paroco?

D. Piwonhédy; buanghé crubý so Tupã dumororí.

D. Não casaõ bem, & fazem grande peccado os que assim casaõ.

M. Tó sipiwonheá wohoyé didehoá kidé?

M. Todos por ventura podem casar huns com os outros.

D. Todý no sidikié no Igreja.

D. Não podem, se a Igreja o prohibir.

M. Idiodé sidikié sipiwonhé no Igreja?
D.

M. E a quem prohibe a Igreja o poder

der casar?

D. Moré ibenhé eridzá hinhádi.

D. Logo declararei quaes são esses.



CAPITULO VI.

Do Peccado, & das boas obras.

DIALOGO I.

Do Peccado.

M. Vdjé idiohó
iedéwidó Tupá?

D. Ibuângheté.

M. Vdje ibuângheté?

D. Inatete buré bo yé fuwaridzá Tupá, bo yé fuwaridzá Igreja bohó.

M.

M. Que coufa he que desagrada a Deos sobre tudo?

D. O peccado.

M. Que coufa he peccado?

D. He húa obra má, ou contra os mandamentos da ley de Deos, ou con-

tra

M. Sodéitçohó ibu-
ângheté?

D. Wachanidikié.

M. Do benhé ená.

D. O primeiro, Ibu-
ângheté cutoá do
Adaõ, do Eva; pec-
cado original id-
zé; no uró inhú-
nhúcríbæ nhewó
ketçáá no cuyáí-
bæræ. Segundo,
Ibuângheté buyē
bo yé suwaridzá
Tupá; Ibuânghe-
té duparí idzé.
Terceiro, Ibuân-
gheté bupí: Ibu-
ângheté venial
idzé.

tra os mandamen-
tos da Igreja.

M. Quantos gene-
ros de peccados
ha?

D. Ha tres princi-
paes.

M. Declarai quaes
saõ.

D. O primeiro he
o peccado dos
noslos primeiros
pays, Adaõ, & E-
va, que se chama
peccado original;
por causa delle fo-
mos todos conce-
bidos como escla-
vos do demonio.
O segundo he o
peccado grave cõ-
tra a ley de Deos,
que se chama pec-
cado mortal. O
terceiro he o
peccado leve, que
se chama peccado
venial.

M.

M.

140 *Catecismo da Doutrina Christãa*

M. Sodé buânghé ketçáá no ibuânghetécutoá?

D. Benhéwonhé uró hinhádi. Buânghecrí tudenhé inhenhé Natiá so Carai no sipá Capitaó Carai inhá; doró iré Carai wohoyé so Natiá, so Nnihó wohoyé nodehé no setiámyá wohoyé inhenhé dibuângherí : Inaró bonunúcribæ dipedirí no Carai. Moró Tupã cudohó: Buânghecrí Adaó do cupaðzuá so Tupã, doró iré Tupã do Adaó, irébæ do inhúnhú wohoyé ditçohóri iwobohódi.

M. De que modo fomos máos pelo peccado dos nossos Avòs?

D. Declararei isso com hum exemplo. O principal dos Indios da Natuba cõmeteo hũ crime antigamente contra os Brancos matando hum Capitaó ; entaó todos os Brancos se deraó por inimigos dos Indios da Natuba, & de todos os Kiriris, por serem todos da mesma Naçaó do principal criminoso ; por isso captivaraó todos q̄ poderaó prēder. Assim obrou Deos conosco : Peccou Adaó nosso pay contra Deos,

M,

&c

& por isso Deos se deu por offendido não sómente de Adaõ, mas também de todos os seus descendentes.

M. Vdjé iwóbo siprí iré Tupã cudohó mo ibuânghété cutoá?

D. No cuwaicutçúamo yebedzú Tupã.

M. Vdjé Ibuânghété buyé?

D. Ineyentaté buré bohó, simeté buré bohó, inateté buré bohó bo yé fuwaridzá Tupã.

M. Sodewó ibuângheteá mo meyétaté buré?

D. No ineyentaá do ibuângheté, no itú simeté buré mo

M. De que modo nos perdoa Deos o peccado original?

D. Recebendo o santo Bautifino.

M. Que cousa he peccado mortal?

D. He hum pensamento, ou palavra, ou obra ruim contra a ley de Deos.

M. De que modo se faz peccado com os mãos pensamentos?

D. Desejando o peccado, deleitando-se nos mãos pensamentos.

mo illí faldzá, no
ienunhékia idze-
né.

famentos, & não
os lançando de si.

M. Sodéwó ibuan-
gheá mo simeté
buré?

M. De que modo se
faz peccado com
as más palavras?

D. Noituá mo ipo-
nheté no siméya-
býkéá, no simeá
do ibureté Tupá
bohó, setçahó bo-
hó.

D. Fallando palavras
deshonestas, fal-
lando palavras o-
ciosas, & dizendo
algũa cousa que
seja contra Deos,
ou contra o pro-
ximo.

M. Sodéwó ibuân-
gheté mo inateté
buré?

M. De que modo se
faz peccado com
as más obras?

D. No inatebureá
bo yé tuwaridzá
Tupá, no ikendeá
do setçahó bo
imoró inhá, no si-
peretó canghi ró
dimororí.

D. Fazendo algũa
obra contra a ley
de Deos, ou acõ-
telhando ao pro-
ximo para que a
faça, ou aprovan-
do-a.

M. Buré cuné cru-
bý ibuângheté
buyé?

M. He por ventura
o peccado mortal
cousa muito má?

D. Buréwidóbæ ;
ináró

D. He a peor de to-
das;

ináró sucakié Tupã cudohó, inaró pri ketçãá do boronúnú nhewó inhá.

M. Sodé roidzé ibuângheté buyé do ibuângheté duparí?

D. No inhá anhí so Tupã no ibuângheté buyé, no sidiakié itsohowichí anhí dibuângherí mo Arákié: mo iwó tçóhó dinharí inhá anhí; no siperé anhí bo dibuyéwohó inhá tçóhó: moró inhá anhí so Tupã no siperé graça Tupã ibó.

das; pois por isso nos priva Deos do seu amor, & nos deixa em poder do diabo como seus escravos.

M. Porque se chama o peccado grave, peccado mortal?

D. Porque por causa d'elle morre a alma diante de Deos, & a priva Deos da vida eterna no Céo. Morre a alma à semelhança de hum homem que morre: sahindo a alma do corpo, morre o homem; & do mesmo modo sahindo a graça de Deos de hũa alma; morre a mesma alma para com Deos.

M.

M.

144 *Catecismo da Doutrina Christã*

- M. Vdje iwó bo siprí iré Tupá mo ibu-angheté buyé?
- D. No suipabówo-nheá idiohó so Waré, no unúidzã issi idiómó bo Tupá.
- M. Sodéitçohó ibu-angheté do oiberú ibuangheté wohoyé?
- D. Sete.
Vide pag. 12.
- M. Mocé cuné iwó dinharí idehó dibuangheté buyé?
- D. Mo íutú nhewó iwó.
- M. Vdjé ibuangheté bupí?
- D. Ineyentaté burehehé bohó, simeté burehehé bohó inateté burehehé bohó bo yé suwaridzá Tupá.
- M. Do benhéwone uró
- M. De que modo perdoa Deos o peccado mortal?
- D. Confessando-se delle ao Sacerdote, & tendo pezar delle por amor de Deos.
- M. Quantos são os peccados capitaes?
- D. São sete.
Vide pag. 12.
- M. Aonde vão os q morrem em peccado mortal?
- D. Vão para o inferno.
- M. Que cousa he peccado leve?
- D. He algum pensamento, ou palavra, ou obra cõtra a ley de Deos em materia leve.
- M. Declaraime bem isso.
- D.

uró ená hiaí.

O. Coró hietçã do bubihé ibú masikí, do bubihé erumú bohó : hiré bohó bupí do hiréndé ; doró hibuanghé bupí soyé suwaridzá Tupá : Ibónó no hicotó do funecáa bohó, do futayúá bohó , doró hibuanghé crubý toyé suwaridzá Tupá.

M. Modé euné iwó dinharí idehó dibuangheté bupí ?

O. Mo Purgatorio iwó.

M. Sodé ibuangheté bupí bo ró idzé do ibuangheté venial ?

O. No cananékié siprí iré Tupá idiohó.

D. Eu furtei húa espiga de milho, ou húa abobara ; ou me agastei levemente com o meu camarada ; então fiz hum peccado leve contra a ley de Deos. Mas se eu furtei, ou gado, ou cavallo, ou dinheiro alheyo, então fiz peccado grave contra a ley de Deos.

M. Aonde vão os que morrêm com peccado venial ?

D. Vão ao Purgatorio.

M. Porque causa o peccado leve se chama peccado venial ?

D. Porque facilméte perdoa Deos esse peccado.

M.

K

M.

M. Vdjé iwó bo si-
prí iré Tupã do
ibuângheté bupí?

D. No suipabówo-
nheá idiohó fo
Ware, no unúi-
dzá ishá mo ró di-
buângheté, no si-
dé icrabuá, no si-
maiboá do dzú
Tupã; no simeá
fo Tupã; no simy
Indulgênciasinhaá.

M. Qual he o modo
para que Deos
perdoe o peccado
venial?

D. Confessando-se
delle ao Sacerdo-
te, doendo-se ver-
dadeiramente del-
le, batendo nos
peitos, tomando
agua benta, rezan-
do orações a Deos
& ganhando as
Indulgencias.

DIALOGO II.

Das boas obras.

M. Vdjé dzú Tu-
pã?

D. Píbae crufa no
Ware idiómó, pe-
retobaé simé Tu-
pã idiómó, tí-
bae nghaní Tupã
idiómó;

M. Que cousa he
agua benta?

D. He agua, na qual
o Sacerdote faz o
final da Cruz, re-
za hũas orações
sobre ella, & lhe
bota

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 147

idiómó; no imorécri inhá, uró dzú Tupá do cumai bó idiohó.

M. Cobó sodé cumai bó do dzú Tupá?

D. Idzené nhewó.

M. Bo sodé dehé?

D. Bosiprí iré Tupá cudohó no cubuangheté bupí, bo cununhé inhá idzené ibureté wohoyé nodehé.

M. Vejé rwó cumé so Tupá?

D. Iworoyó próh; ibonó canghiwidó cumé do Bocupadzuá, no moró sibohé inhunhú no JESU Christo: canghi no cumé do Ave Maria dehé, Salve Rai-

bota o sal bento: deste modo fica a agua benta para nos borrifarmos com ella.

M. Por qual causa nos borrifamos cõ agua benta?

D. Por medo do demonio.

M. Para que mais?

D. Para que Deos nos perdoe os nossos peccados veniaes, & nos defenda de todos os males.

M. Como havemos de rezar?

D. Ha muitos modos, mas sobre tudo he bom rezar o Padre nosso, porque J E S U Christo ensinou esta oração aos seus Discipulos. He bom tambem Kij rezar

248 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Rainha bohó, no imoró ikendé Sãta Igreja cudohó, bo icrikié idé Tupã do Tupã do dinhurá do icanghité cudohó.

M. Vdjé inateté canghi fo Tupã?

D. Inatecrité sembohó graça Tupã, famepré Tupã bohó, ibambú fiwiã mo Arãkié bohó, idzené sufú nhewó bohó; famepré icanghitehó bohó.

M. Sode itçohó inateté canghi fo Tupã?

D. Wachánidikié canghi bo hohodé

rezar a Ave Maria, ou a Salve Rainha, pois assim nos ensinou a rezar a Sãta Igreja; para q a Mãe de Deos interceda por nós para com o seu Divino Filho.

M. Que cousa he obra boa para com Deos?

D. He hũa obra feita na graça de Deos, ou por amor de Deos, ou por esperança de Ceo, ou por medo do inferno, ou por motivo da mesma bondade moral da obra.

M. Quantos generos ha de boas obras?

D. Ha tres principaes. A oraçaõ, o jejum,

dé. Mé fo Tupá,
wawandá, di icri-
kieté Tupá.

M. Sodé itçohó ican-
ghité fo setçáhó?

D. Catorze.

Vide pag. 17.

M. Vdjé ibunheté
virtude idzé?

D. Icanghité diba-
dirí mo anhé bo
cubunheteá.

M. Sodé itçohó ibuo-
nheté fo Tupá?

D. Wachánidikié.

Vide pag. 15.

M. Vdjé Indulgen-
cia?

D. Iwó bo siprí iré
Tupá no sambé
cubuângheté.

M. Do benhé uró
ená

jejum, & a esmo-
la.

M. Quantas são as
Obras de Miseri-
cordia?

D. São quatorze.

Vide pag. 17.

M. Que cousa he
virtude?

D. He hũa boa qua-
lidade que existe
na alma, a qual
nos faz bons, &
virtuosos.

M. Quantas são as
Virtudes Theo-
logaes?

D. São tres.

Vide pag. 15.

M. Que cousa he
Indulgencia?

D. He hum modo
com que Deos
nos perdoa as pe-
nas devidas aos
nossos peccados.

M. Declaraime isto.

K iij D.

150 Catecismo da Doutrina Christã
ená hial.

D. No cuipabó so
Ware siprí próh
iré Tupã nó cu-
buângheté, ibónó
siprícrikiébae ire
nó sambé cubu-
ângheté nerú ,
inárõ sucá do fidi-
ro sambé cuná
mó Ighý bohó ,
mó Purgatorio
bohó.

M. Sodé siprí iré
Tupã nó sambé
cubuângheté nó
simý Indulgen-
cias cuná ?

D. No cohõ fidi ina-
teté canghi J E-
S U Christo, san-
tuá wohoyé no-
dehé cuná do Tu-
pã do sambé cu-
buângheté.

M. Modé simýnhe-
hoté

D. No Sacramento
da Confissãõ per-
doá Deos os nos-
sos peccados , mas
não perdoa toda a
pena devida às
nossas culpas, mas
quer que a pague-
mos , ou aqui, ou
no Purgatorio.

M. Porque Deos
perdoa a pena de-
vida a nossas cul-
pas quando ga-
nhamos as Indul-
gencias ?

D. Porque nellas of-
ferecemos a Deos
as boas obras de
J E S U Christo ,
& de todos os Sã-
tos para satisfaçãõ
dos nossos pecca-
dos.

M. Aonde estaõ jú-
tas

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 151

hoté ro inateté
canghi J E S U
Christo ?

tas estas obras de
JESU Christo ?

D. Samy Tupá; Te-
souro da Igreja
idzé ro simynhe-
hoté.

D. Na mente de
Deos, & se cha-
mao o Tesouro
da Igreja.

M. Sode imoro?

M. Como assim ?

D. No sipá crubý
JESU Christo,
podedobæ mo
cruça bo Tupá
do dipadzú, cu-
boá nodehé inaró
tçohó crubý ina-
teté canghi samy;
wak èpríbæ ibu-
angheté J E S U
Christo nerú bo
sidí uro inhá do
fambé, inaró ñprí
inatetehó canghi
crubý inná cudó-
hó, bo sinecanhé
no Tupá sumihó,
bo sidí cudohó.

D. Teve J E S U
Christo obras de
infinito valor, por
ter padecido tan-
tos tormentos; &
por morrer em
hũa Cruz: mas
como em toda a
sua vida foi isentó
de todo o peccado
não tinha mitter
das suas obras pa-
ra satisfação dos
proprios peccados
que não tinha, por
isso as deixou pa-
ra nós, & Deos as
guarda para nossa
satisfação.

M. Adjé dudirí In-
dul-

M. Quem he, que
con-

152 *Catecismo da Doutrina Christã*
dulgencias?

concede as Indulgencias?

D. Waré buyé do Papa.

D. He o Papa.

M. Vdjé iwó bo simy Indulgencias cuná?

M. De que maneira podemos ganhar as Indulgencias?

D. No imoró cuná mo ikendeté Papa. Cuwawandá bohó, sidi icrikié-té Tupã cuná bohó, cuipabó bohó, fidó Tupã mo becúbecú cuná bohó.

D. Fazendo o que nos manda fazer o Papa, ou jejuando, ou fazendo oração, ou dando esmola, ou confessando, ou cõ-mungando.

M. Canghi cuné Indulgencias do sanhiá dicrorí mo Purgatorio nodehé?

M. Aproveitaõ as Indulgencias também ás almas do Purgatorio?

D. Canghi no simy Indulgencias cuná idiohoá.

D. Aproveitaõ, se ganhámos as Indulgências para ellas.

M. Sanhiá sodé dicrorí mo Purgatorio?

M. Quaes almas são as que estão no Purgatorio?

D. Sanhiá dinhacri-
rí

D. As almas dos que mor-

rí idehó graça
Tupã: idiomó fi-
dí sambé ibuân-
gheté bupí, inhaá;
dibæ sambé ibu-
ângheté buyé,
idiohó suipabo-
wonheá prôh,
ibónó fidicrikié
sambé mo radá
nerú.

morrem em a gra-
ça de Deos, & ahi
satisfazem pelos
seus peccados ve-
niaes, & tambem
pelos mortaes,
dos quaes se con-
fessárao bem, po-
rêm n' o satisfize-
rao inteiramente
por elles neste
mundo.

M. Vdjé inateá idió-
mó?

M. Que fazem nesse
lugar?

D. Maroné inaté mo
isú dunucrubýrí
boró cusú.

D. Estaõ ardendo
continuamête em
hum fogo mais
activo do que este
nosso fogo.

M. Pereá cuné ibó-
di?

M. Sahiráo algum
dia desse fogo?

D. Peréhý; no fidi-
críbæ sambé di-
buângheté inhaá-
di; no Cuméa fo
Tupã idiohoá bo-
hó.

D. Sahiráo depois de
satisfazerem in-
teiramente pelos
seus peccados, ou
se nós rogarmos a
Deos por ellas.

M. Canghi cuné cu-
mé

M. He coufa boa en-
comen-

154 *Catecismo da Doutrina Christãa*

mé so Tupã do
sãnhia dicrorí mo
Purgatorio bo si-
perea íbó?

D. Canghiidzá, uró
sucaté Tupã.

M. Vdjé iwó uró?

D. Wawandá bohó,
ubí do Missa bo-
hó; benhe mýghy
Tupã bohó, siul
icrikieté Tupã
bohó, no imoró
cuná do sãnhia
mo Purgatorio,
cananck. é simy-
perea nõ Tupã
íbódi.

M. Canghi cuné ro
iwó cudohó no-
dehé?

D. Canghiidzá: Mo
imoroté cuná do
sãnhia dicrorí mo
Purgatorio, moró
itçohotea cudo-
hó,

comendar a Deos
as Almas do Pur-
gatorio para sahi-
rem delle?

D. He coufa muito
boa, & Deos af-
sim quer.

M. E de que modo
se faz isso?

D. Ou jejuando, ou
ouvindo Missa,
ou rezando nas
contas, ou dando
algúa esmola. Se
fizemos estas o-
bras para as Al-
mas do Purgato-
rio, Deos as livra-
rá mais depressa
delle.

M. Aproveita por
ventura isso tam-
bem a nõs?

D. Aproveita mui-
to: do mesmo mo-
do com que nõs
obramos agora cõ
as Almas do Pur-
gatorio,

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 155

hó, no báde ket-
çãá mo Purgato-
rio dehédi ; ináró
cananekié cumý-
peré no Tupã ibó-
di.

gatorio , obraráõ
os vivos tambem
comnosco, quafi-
do estivermos no
Purgatorio , &
por isso Deos nos
livrará delle mais
depressa.



TER-



TERCEIRA PARTE DO CATECISMO

Na lingua Kiriri, & Portu-
gueza ;

Em que se contém o modo, com que o
Paroco dos Indios pôde instruilos
na administração de algũs Sacra-
mentos; ou quando lhes assiste
na hora da morte.

CAPITULO I.

*Modo com que se pôde dispor hum
Indio pagaõ para receber o
santo Bautismo.*

M. Bó nhuræ ,
buré imoró
ená

M. Meu filho,
não he bem
que

ená iwobohó iwó
etó kenhé ; no
imoró ená , tokié
ewí mo Arákié do
itúitú sembohó
Tupádi. Bihé no
fusú nhewó do
ebaté kenheho-
hówídi. Ináró do
netçowonhé hi-
mé bo itúwonhé
dzuworobý eyaí,
boewí do Inhuræ
Tupá. No imoró
ená doró ewí mo
Arákié do ituitú
idiómódi. Acá do
netçó iwó uró
enádi ?

D. Dzucáhý.

M. Uro iwowó
inhúnhú Tupá.
Itúbæ Tupá sai-
dzá , ibabanhíæ
ibábú siwiá mo
Ará.

que figais os co-
stumes dos vossos
avós , porque se
os seguides não
podereis hir para
o Ceo a gozar de
Deos ; lómente o
fogo do inferno
será a vossa mora-
da para sempre.
Por tanto enten-
dei bem o que vos
digo , & crede o
que vos ensino ,
para que sejais fi-
lho de Deos. Se
assim fizerdes , hi-
reis para o Ceo a
gozar a bemaven-
turança. Quereis
saber o modo dis-
so ?

D. Quero.

M. Este he o cami-
nho dos filhos de
Deos , creer em
Deos , esperar em
Deos , & amar a
Deos.

158 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Arákié no Tupá,
sucabæ do Tupá:
Ináró sinébæ só yé
suwaridzá Tupá,
iwaicutçúbæ mo
yebedzú Tupá no
dehé. Acá do imo-
ró enádi?

D. Dzu cáidzã.

M. Do ighý sipere-
tó suworobý Tu-
pá hinhá do itú-
críbæ eyái. Tupá
duniori Arákié,
ditçohorí mo ra-
dá nodehé. Bibé-
honé Tupá, wa-
chánidikié pessoa
nerú: Tupá do
Padzú, Tupá do
Inhuræ, Tupá do
Espírito Santo;
wachánidikié pes-
soa cohóbæ bihé
Tupá idzá nerú.
Itúcuné uróeyái,
no cohó suworo-
bý Tupá dó San-
ta

Deos. Para isso
haõ de guardar os
Mandamentos da
Ley de Deos, &
haõ de receber o
santo Bautismo.
Quereis vós fazer
assim?

D. Quero de veras.

M. Agora vos ensi-
narei os Artigos
da Fè, que haveis
de crer. Deos he
Creador do Ceo,
& da terra, & de
tudo que está nel-
la. Deos he hum
só, & saõ tres Pes-
soas: Deos Padre,
Deos Filho, Deos
Espírito Santo,
tres Pessoas, &
hum só Deos ver-
dadeiro. Credes
isto, porque Deos
o revelou á Santa
Madre Igreja Ca-
tholica, para que o
cres-

ta Madre Igreja
Catholica bo itú-
críbæ só dinhú-
nhú do Christaoá?

D. Itúidzá.

M. Wí bæ Inhuræ
Tupá do tçóhó
cuboá, podeuóbæ
mo crusá, inhábę
idiómó nodehé bo
fidí sambé cubu-
ângheté inhá. U-
ró iwó bo cunu-
nhé bo nhewó,
bo cuwiá mo A-
râkié nodehé. Itú
cuné uró eyai no
cohó tuworobý
Tupá?

D. Itúwonhé.

M. Inhanudý anhi
dicrorí mo dibu-
yêwohó. No iré-
býcríng hí radá
ibuocríbæ dinha-
crirí bo dibude-
wó, doró bihécri-
bæ

crestem todos os
Christãos que são
seus filhos?

D. Creyo bem, &
verdadeiramente.

M. O Filho de Deos
por amor de nós
se fez homem, foi
crucificado, &
morto para satis-
fazer por nossos
peccados. Deste
modo nos livrou
do poder do dia-
bo, & nos abriu o
caminho do Ceo.
Credes isto por-
que Deos o reve-
lou?

D. Creyo firmemê-
te.

M. A alma que está
no corpo he im-
mortal. Quando
acabar o mundo,
todos os mortos
hão de resuscitar,

&

bæ fidí sambé do
 inateteá no Tu-
 pãdi. Wí bæ fa-
 nhiá dibuonherí
 idehó dibuyéwo-
 hó mo Arákié do
 ituitúrobæ ke-
 nhehohówí idehó
 Tupãdi. Wí bæ
 fanhiá dibuân-
 gherí idehó dibu-
 yéwohó mo fusú
 nhewó, do dipá-
 robæ kenhehohó-
 wí sembohó nhe-
 wó. Iú cuné uró
 eyaí, no cohó su-
 worobý Tupã?

D. Itúidzá uró de-
 hé hiaí.

M. Ebabanhí ibábú
 sipríiré Tupã do
 ebuân-

& sahir da sua se-
 pultura, & entaõ
 Deos ha de pagar
 a cada hum as o-
 bras que fizeraõ.
 Os bons hiraõ ao
 Ceo em corpo, &
 alma para goza-
 rem ambos em
 cõpanhia de Deos
 da bemaventurã-
 ça por toda a eter-
 nidade. Os máos
 hiraõ ao inferno
 em corpo, & al-
 ma, para padece-
 rem hum, & ou-
 tra tormentos e-
 ternos em com-
 panhia do diabo.
 Credes isto por-
 que Deos o reve-
 lou?

D. Creyo tambem
 isso verdadeira-
 mente.

M. Esperais em Deos
 que por sua sum-

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 161.

ebuângheté , no
nhikienghí cru-
bý ewatçã saí , no
sipá culé do JE-
SU Christo cu-
boá?

D. Hibabanhídzã.

M. Ebabanhí ibábú
ewí moArákié do
ituitú sembohó
Tupã no uró ené
dehé?

D. Hibabanhí de-
hé.

M. Acáwidóbæ do
Tupã do epadzú-
dzã , do dunióri
ewatçã , do du-
nunherí ewatçã
bo nhewóbo ho-
hocríbe, norí can-
ghi crubý Tupã
bo hohocríbe?

D. Dzucáwidóbæ
idi ohó.

M.

ma misericordia ,
& pela morte, &
Paixaõ de nosro
Senhor J E S U
Christo vos hade
perdoar os vossos
peccados?

D. Espero com toda
a confiança.

M. Esperais tam-
bem de salvarvos
pela mesma cau-
sa?

D. Também espero.

M. Amais a Deos
vosro Pay verda-
deiro, vosro Crea-
dor , vosro Re-
demptor sobre
todas as cousas a-
maveis, por ser in-
finitamente bom
sobre todas as
cousas?

D. Amo-o sobre tu-
do.

L.

M.

M. Bo nhuræ nébæ ducacrubýrí do Tupá fo yé suwaridzá. Ináro canghi ebohé hinhá mo yé suwaridzá Tupá bo ené faidzá. Dez yé suwaridzá Tupá. O primeiro, Acá do bihé Tupádi. Veja-se na Parte 1. pagin. 9. Acá do umóró idadé ená mo ikendeté Tupá édohó?

D. Moroidzá dzu-caté.

M. No uró acaté, canghiidzá ewai-cutçú mo yebedzú Tupá. Biné uró iwó bo ewí do inhurá Tupá, bo ewí mo Arákié nodehé. Cre-
cre

M. Meu filho, os que amaõ verdadeiraméte a Deos, haõ de guardar perfeitamente os seus mandamentos. Por tanto he bom que vos ensine quaes saõ, para os guardar. Os mandamentos da Ley de Deos saõ dez. O primeiro, Honrarás, &c. Vid. pag. 9. Quereis sempre obrar assim como vos manda Deos?

D. Assim mesmo quero.

M. Se assim quereis, he necessario receber o santo Bap-tismo. Só deste modo, podeis ser filho de Deos, & salvarvos. A alma dos que não saõ bau-
bau-

cré íanhí diwai-
cutçúkierí no di-
buângheté, ináro
tokié síwí do
inhuræ Tupã ,
tokié idió mo A-
râkié nodehé. Bi-
hé nó mo yebe-
dzú Tupã buken-
kedóde anhí bo
icrecreté dibuân-
gheté. Acá do e-
waicutçú hinhá
mo yebedzú Tu-
pã , bo cwí do
inhurá Tupã, bo
ewí mo Arâkié
no dehédi ?

D. Dzucáidzã.

M. Do ighýcanghi
emé fo Tupã , bo
síprí iréédohó mo
ebuângheté, can-
ghi síperetó síprí
ebuângheté ená
do ighídi. Unú-
idzábæ esí mo e-
buân-

bautizados , fica
çuja por causa dos
proprios pecca-
dos ; por isso não
póde ser filha de
Deos, nem entrar
no Ceo. Sómente
com a agua do
Bautismo se alim-
pa a alma de toda
a immundicia do
peccado. Quereis
que vos lave com
a agua do santo
Bautismo , para
que sejais filho de
Deos , & entreis
no Ceo ?

D. Quero com to-
das as veras.

M. Agora he neces-
sario que peçais
perdaõ a Deos dos
vossos peccados ,
& que façais pro-
posito de os não
cõmeter mais. Pe-
zavos de todo o

Lij cora-

264 *Catecismo da Doutrina Christãa*

buângheté wohoyé, no buânghé ewatçã so Tupã canghi crubý, no acáwidóbæ idiohó?

D. Unuidzã hisí mo ibuângheté.

M. Prí cuné ebuânghé mæhæ do ighýdi?

D. Prihý.

M. Acá do ewaicutçú hinhá mo yebdzú Tupã?

D. Dzucá crubý.

coração de todos os vossos peccados, por ter offendido a Deos infinitamente bom, & porque o amais sobre tudo?

D. Pezame de todo o meu coração.

M. Prometeis de não peccar mais daqui em diante?

D. Prometo.

M. Quereis que vos bautize?

D. Quero, & o desejo muito.

Fórma do Bautismo.

M. N. Waicutçú ewatçã hinhá mo idzé Padzú Inhu-ræ nodehé, Espirito Santo nodehé.

M. Eu te bautizo, em nome do Padre, & do Filho, & do Espirito Santo.

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 165

Este modo de instruir hum Indio pagaõ para elle receber o santo Bautismo, pôde servir assim para o Indio saõ, como para o Indio doente, que está em perigo de morte; & qualquer secular, que tiver em casa hum Indio pagaõ doente, poderá usar da mesma instruição, em falta de Sacerdote. Mas porque a experiencia tem mostrado que os seculares fazem muitos erros notaveis, quando administraõ o Bautismo em caso de necessidade nestes desertos; bom he que entendaõ o que he necessario fazer para administrar directamente este Sacramento.

Primeiramente hade lançar a agua sobre a cabeça do adulto, ou criança, que se bautiza, de maneira que a agua escorra algum tanto pelo corpo, & no mesmo tempo que lançar a agua, & não antes, ou depois, dirá as palavras da formula do Bautismo muito bem pronunciadas, tendo tenção actual de fazer o que faz a Santa Madre Igreja. Nem he necessario que lhe dê o sal, como muitos fazem, sem lançar agua, ou sem dizer as palavras, com danno irreparavel dos pobres innocentes, que morrem com o sal na boca, & sem agua na cabeça, & por isso falecem sem bautismo; de que bom será advertir não somente os Indios, mas tambem os outros moradores desses Certões. L. iij CA.

CAPITULO II.

Perguntas, que se costumaõ fazer pela lingua no Bautismo dos adultos, que correspondem às perguntas Latinas do Bautismo solemne dos adultos, conforme o Ritual Romano. No principio do Bautismo.

- | | |
|--|--------------------------------|
| P. V Djé ædzé? | P. Q Ui vocaris? |
| R. N. N. | R. N. N. |
| P. Vdjé ecriké do simýnhehoté in-hunhú Tupã? | P. Quid petis ab Ecclesia Dei? |
| R. Do itúwone di-turí saidzá hiaí. | R. Fidem. |
| P. Idiohódé icanghi ro itú eyaí? | P. Fides quid tibi præstat? |
| R. Do hitçohochí mo Arãkié do hinhakiédi. | R. Vitam æternam. |
| No acá do etçohochí | Si igitur vis ad vitam |

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 167

chí mo Arákié ,
do ené fo yé suwa-
ridzá Tupá; Acái-
dzã do asé do Tu-
pãdi ; acáidzábæ
idiohó mo esídi;
acáidzábæ mo e-
yanhídi; acáidzã-
bæ mo etcetádi ;
acá do eyetçahó
nodehédi, mo iwó
acá édohó.

tam ingredi, serva
mandata : diliges
Dominum Deum
tuū ex toto cor-
de tuo, & ex tota
anima tua, & ex
tota mente tua, &
proximum tuum
sicut te ipsum.

Depois de benzer a agua da pia.

P. N. N. Prí nhe-
wó ená?

R. Prihý.

P. Pricríbæ iwanhe-
ré nhewó ená?

R. Prihý.

P. Pricríbæ iwó
nhewó ená?

R. Prihý.

P. N. N. Abrenun-
cias Satanæ?

R. Abrenuncio.

P. Et omnibus pom-
pis ejus?

R. Abrenuncio.

P. Et omnibus ope-
ribus ejus?

R. Abrenuncio.

Depois de ungir com o oleo dos meninos.

P. N. N. Itú Tupá
do

P. Credis in Deum
Pa-

168. *Catecismo da Doutrina Christãa*

do Padzú dunio-
núcribunébærí ,
do duniorí Arã-
kié , radá nodehé
eyaí ?

R. Itúhÿ.

P. Itú JESU Chri-
sto do bihé inhu-
ræ Tupã, do cusê,
do difacriri , do
dipacriri nodehé
eyaí ?

R. Itúhÿ.

P. Itú Espírito San-
to , Santa Igreja
Catholica dehê
eyaí: Itúbæ iwa-
nhubatçã Chri-
staõa mo ibuo-
nheté santuá; Itú-
bæ itçohó ifinhã
Tupã mo radá bo
siperetonú siprí
iré Tupã mo ibu-
ângheteá: Itúbæ
ibuocríbæ dinha-
criri bo dinhaté
di. Itúbæ itçoho-
chí

Patrem omnipo-
tentem Creato-
rem celi, & ter-
ræ ?

R. Credo.

P. Credis in JESUM
Christum Filium
ejus unicum Do-
minum nostrum
natum, & passum ?

R. Credo.

P. Credis in Spiri-
tum Sanctum, Sã-
ctam Ecclesiam
Catholicam, San-
ctorum commu-
nionem, remissio-
nem peccatorum,
carnis resurrectio-
nem, & vitam
æternam ?

R.

chí dibuocrirí do
dinhakiébadi e-
yaí.

R. Itú.

R. Credo.

P. N. N. Acá do
ewaicutçú mo
yebedzú Tupã?

P. N. N. Vis bapti-
zari?

R. Dzucáhý.

R. Volo.

CAPITULO III.

Interrogatorio da Confissão pela or- dem dos mandamentos da Ley de Deos, & da Igreja.

P Ara facilitar ao Confessor dos Indios o modo, com que póde suprir a falta do exame nos seus penitentes, que por serem rudes ficaõ facilmente escusados desta obrigação, a qual carrega neste caso sobre o mesmo Confessor; aqui vaõ as perguntas, que se podem fazer a hum penitente sobre todos os mandamentos assim de Deos, como da Igreja, incluindo os da Igreja na ordem dos mandamentos de Deos no lugar aonde se podem reduzir para mayor brevidade. Ad-

virta

170 *Catecismo da Doutrina Christãa*
 virta porém o Confessor, que não he neces-
 sario, que faça todas estas perguntas, mas
 sómente aquellas, que conforme a notícia,
 que tiver do penitente, forem necessarias
 para o estado presente do mesmo penitente.
 & sómente em caso, que fosse confissão ge-
 ral de toda a vida poderá perguntar por to-
 dos os pontos, conforme lhe parecer neces-
 sario. Para tirar do penitente o numero dos
 peccados, usará o Confessor de diligencia
 particular; pois nesta lingua não passaõ os
 numeros de tres até quatro; & muitas vezes
 succede sendo os Indios perguntados do nu-
 mero dos peccados, responderem sempre do
 mesmo modo, tres, ou dous. Com que o
 Confessor poderá perguntar pela frequen-
 cia, ou pelo tempo, ou como julgar melhor
 para fazer algum conceito do numero, ao
 menos em confuso.

*Perguntas geraes no principio da
 Confissão.*

1 Sodé ikenhé só
 aipabokié?

2 Niocrí didirí no
 Waré do sambé
 ebuân-

1 Quanto tempo
 ha que vos não
 confessastes?

2 Fizestes a peni-
 tencia que vos
 deu

ebuângheté ?

3 Akeicócri cuné
do ebuângheté
mo aipaboté so
Waré ?

4 Eneté ewatçã
kidé , tçoho idé-
enú bohó ? Se for
mulher, tçohó ipa-
dzú enú bohó ?

5 No acá do aipa-
bówonhé mo iwó
inhunhú Tupã ,
do peretócribæ
ebuângheté ená ,
eyarákrédÿ hid-
zené ; tokiépríbæ
hitú mo ebuân-
gheté.

deu o Confessor ?

3 Callastes algum
peccado na vossa
confissão ?

4 Sois solteiro, ou
caiado ? E se for
mulher, diga, Sol-
teira, ou casada.

5 Se quereis fazer
hũa boa confis-
saó , como costu-
maõ os filhos de
Deos, dizei clara-
mente todos os
vossos peccados ,
não tendes ver-
gonha de mim,
pois ficarão calla-
dos no meu peito
sem os revelar a
ninguem.

Perguntas sobre o primeiro mandamento da Ley de Deos, & sobre o segundo, terceiro, & quinto mandamento da Igreja.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Itúwónhékié cuné súworobý Tupá eyaí? Sodeyó?</p> | <p>1 Duvidastes de algum artigo de Fé? Quantas vezes?</p> |
| <p>2 Nhicoró cuné ewatçã do ebohé no Waré mó súworobý Tupá, co do netçokié ená?</p> | <p>2 Fostes negligente em procurar q o Padre vos ensinasse a Doutrina Christãa não a sabendo?</p> |
| <p>3 Itú cuné iwó bidzamú buré eyaí?</p> | <p>3 Déstes credito a algũa feitiçaria?</p> |
| <p>4 Tocrí cuné ukewó bidzamú buré ená?</p> | <p>4 Fizestes algũa feitiçaria?</p> |
| <p>5 Ebadzegrí mo dimororídi, ewí bohó do ebadzé idehó bidzamú buré?</p> | <p>5 Fizestes algũa adivinhação, ou fostes buscar o adivinhador para isso?</p> |
| <p>6 Itú cuné subu-kerí</p> | <p>6 Déstes credito a agou-</p> |

keríadjé eyaí ?

agouros de ani-
maes?

7 Itú cuné ané e-
yaí ?

7 Déstes fé a so-
nhos?

8 Itú cuné iwó
yabyké etó eyaí?

8 Seguiſtes as a-
buſões dos voſſos
Avós?

Aqui poderá perguntar ſobre as particu-
lares abuſões, & vanas obſervancias dos In-
dios conforme julgar neceſſario, & para iſſo
veja na Parte 2. Cap. 3. Dialog. 1. pag. 83.
onde ſe contaõ as principaes abuſões de-
ſtes Indios.

9 Pricrí cuné ai-
pabó ſembohó
crobihé batí?

9 Deixastes de cõ-
feſſarvos hũa vez
no anno?

10 Pricrí cuné ſi-
dó Tupá ená mo
Paſchoa ?

10 Deixastes de
comungar na
Paſchoa?

11 Docrí. cuné
Tupá ená idehó
ebuângheté mo
eyanhí ; codó ai-
pabokié idiophó ?

11 Cõmungastes
com algum pec-
cado mortal na al-
ma ſem primeiro
confellarvos del-
le?

12 Nhutá ewatçã
bohó

12 Comeſtes, ou
bebe

174. *Catecismo da Doutrina Christãa*

bohó crutá dzú bebestes algũa
ená bohó bo fidó coufa antes de cõ-
Tupã ená? mungar?

13 Dikiéle cuné 13 Deixastes de
iwanhubatçãTu- pagar os dizimos
pã do anecã bohó a Deos?
do adjé bohó?

*Perguntas sobre o segundo mandamen-
to da Ley de Deos.*

1 Aprecrí cuné 1 Jurastes falso ?
mo idzé Tupã ? Quantas vezes ju-
Sodé apreyó? rastes?

2 Peretocrí cuné 2 Nomeastes o
idzé Tupã ená nome de Deos sê
mó emewowon- proposito algum,
ghété. ou zombando ?

3 Peretóidzã dzã 3 Nomeastes a
idzé Tupã ená ? Deos sem causa ,
& necessidade?

4 Peretó cuné id- 4 Jurastes de fazer
zé Tupã ená mo algũa coufa sem
dimororidí;ibónó tenção de cum-
imorókié ená ne- prir o juramento?
rú?

5 Peretocrí cuné 5 Jurastes de fazer
sinió ibuãgheté algum peccado?
ená 6 Blas-

ená mo idzé Tupá?

6 Mewowonghé
cuné ewatçã mo
Tupá.

7 Me cuné ewatçã do ibuânghé Tupá, do supretoré bohó, do dunetçókierí bohó do dunionúkierí Tupá bohó?

6 Blasfemastes de Deos.

7 Chamastes por ventura a Deos injusto, ou mentiroso, ou que não sabe, ou que não póde?

Perguntas sobre o terceiro mandamento da Ley de Deos, & sobre o primeiro, & quarto mandamento da Igreja.

1 Pricrí Missã ená mo Tupá buyé?

Sodé sipriyó?

2 Mo abité do Missã, doró buânghé cuné esí bo Tupá?

3 Me cuné ewatçã

1 Deixastes de ouvir Missã no Domingo, ou dia Santo?

Quantas vezes a deixastes?

2 Ouvindo Missã estivestes com o pensamêto distrahido?

3 Conversastes no tempo

176 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- çã idihóá niochí
Missã no Waré?
- 4 Abikié do oibe-
rú Missã no tató-
kié ená?
- 5 Perewitã ewat-
çã bo serã Tupã
bo irembý Missã?
- 6 Dikié cuné siwí
ænhunhú do du-
bí do Missã?
- 7 Natecri ewatçã
mo Tupã buyé,
buredý próh siprí
enaté eyaí?
- 8 Bambýcri cuné
ænhunhú ená do
inateá mo Tupã
buyé?
- 9 Docrí cuné adjé
ená mo festa feria
bohó, mo Sabbã-
do bohó, mo wa-
wandá bohó, no
itçohó amí hohó-
de
- tempo que o Pa-
dre dizia Missã?
- 4 Não ouvistes o
principio da Mis-
sã por não chegar
a tempo?
- 5 Sahistes da Igre-
ja antes que se a-
cabasse a Missã?
- 6 Impedistes aos
vossos filhos, ou
subditos, para que
não fossem a ou-
vir Missã?
- 7 Trabalhastes no
Domingo, ou dia
Santo sem ter ne-
cessidade d'isso?
- 8 Mandastes a tra-
balhar nestes dias
aos vossos filhos,
ou escravos?
- 9 Comestes carne
na festa feira, ou
no Sabbado, ou
no dia de jejum,
tendo outro man-
timento que não
fosse

de bo adje?

ou fosse carne?

10 Pri cuné ewa-
wandá subambý-
inghí nó Igreja?

10 Deixastes de
jejuar nos dias q
manda a Igreja?

Perguntas sobre o quarto mandamento
da Ley de Deos.

1 Acákié cuné do
epadzú do edé no
dehé?

1 Tivestes odio a
vosso pay, & a
vossa máy?

2 Neyentá cuné
ewatçã só inhaá?

2 Desejastes amor-
te delles?

3 Mewowoghé
cuné, mecakié bo-
hó ewatçã idio-
hoa?

3 Zombastes del-
les, ou os afron-
tastes de palavra?

4 Erecri cuné
idiohóá?

4 Tivestes algúa
ira contra elles?

5 Pacriá cuné ená,
peretó sipaá bo-
hó ená?

5 Maltratastes có
pancadas aos vos-
sos pays, ou os a-
meaçastes?

6 Tukié ewatçã
mo sumýkendeté
epadzú, edé bo-
hó?

6 Desobedecestes
graveméte a vos-
so pay, ou a vossa
máy?

7 Dikié cuné amí
ená

7 Faltastes no su-
M stento

178 *Catecismo da Doutrina Christãa*

ená idihoá no
inhaá no amí, ne-
kiébaewatçã fa-
dzá bohó no ican-
ghikieá.

8 Moró cuné ená
so eseté?

9 Dicrí cuné ibu-
ânghé enhúnhu?

10 Bambykié cu-
né enhunhú do
dibohé nó Waré?

11 Eredý idihoá
no ibuângheá?

12 Pá cuné idee-
nú moherçã ená?

13 Wodicócrí e-
watçã idehó ide-
enú, idehó ipadzú
enú

stento delles, quã-
do lhes era neces-
sario, ou em cui-
dar delles estandó
doentes.

8 Fizestes os mes-
mos peccados tra-
tando mal aos vos-
sos maiores?

9 Permittistes que
os vossos filhos fi-
zessem algú pec-
cado?

10 Fostes negli-
gente em mandar
os vossos filhos a
aprender a Dou-
trina Christãa?

11 Deixastes de os
emendar, & ca-
stigar quando faç
mãos?

12 Déstes na vos-
sa mulher sem q̃
nem para que?

13 Brigastes com
vossa mulher, ou
com vosso mari-
do?

cnú bohó?

14 Pricrí cuné ideenú ená, ipadzu enú bohó?

14 Deixastes por ventura de viver cõ vossa mulher, ou marido?

Perguntas sobre o quinto mandamento da Ley de Deos.

1 Pacrí cuné eyetçahó ená?

1 Matastes algum homem?

2 Pocrí cuné do dzí, tcecrí do buicú bohó, tó do udzá bohó?

2 Espancastes cõ algum fão algué, ou frechastes, ou feristes com faca?

3 Dierí cuné akewó do eyetcáhó bo inhá?

3 Dêstes pegonha, ou feitiço ao vofso proximo para elle morrer?

4 Bęwí cuné inhú eyamapré, neyentábæ cwatçá saí bohó, ináró sipó cuné subýró tidzí ená. *E se he a mulher, que abortio, diga: Abýró ená, sídí warádzí ená bohó,*

4 Fizestes por vofsa culpa mover algũa mulher, ou desejustes isso; ou procurastes isso com bater na barriga da mulher pejada. *E se for a mesma mulher, que*

Mij mo

180 *Catecismo da Doutrina Christã*

180 hó, bo sibeiwí; & se he a mulher, que fez aborto, diga: Sicrú warádzi ená bohó bo sibeiwí.

5 Neyentábæ cuné ewatçã do enbáhó, no nhicorócrí édómo?

6 Wodicocrí cuné ewatçã?

7 Wodicocrí cuné idehó eyêtçahó?

8 Erékenhecrí do eyetçáhó, særæbæ sipró ipý ená no unú esí do ené saí.

9 Peretó cuné sipá idehó wodicó?

10 Afé do ibureté eyetçáhó neyentábæ saí?

moveo, diga, a vossa barriga; ou destes mesinha, & se for a mesma mulher diga, ou tomastes mesinha para isso?

5 Desejastes a vós mesmo a morte por desesperação?

6 Vos embebedastes algũa vez?

7 Brigastes com alguem?

8 Tivestes odio mortal por muito tempo ao vosso proximo desejan-
dolhe todo o mal possivel.

9 Ameaçastes de o matar brigando com alguem?

10 Folgastes do mal do vosso proximo, & o dese-
jastes?

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 181

- | | |
|---|---|
| 11 Unú eſí cuné
moicanghité eye-
tçãhó? | 11 Tiveſtes enve-
ja ao bem do pro-
ximo? |
| 12 Mecakié cuné
ewatçã idiohoá? | 12 Injuriaſtes, ou
afrontaſtes de pa-
lavra, ou prague-
jaſtes alguém? |
| 13 Tukiébæ ewa-
tçã no ſimé eyet-
çãhó eyai, no acá-
kié idiohó? | 13 Tiraſtes a falla
ao voſſo proximo
por odio? |

*Perguntas ſobre o ſexto, & nono manda-
mento da Ley de Deos.*

As perguntas que neſte mandamêto per-
tencem aos homens, ſe podem applicar ás
mulheres mudando o nome deſtas, que he
Tidzi, no de Eræ, que ſignifica homem, &
o nome de Tibudinã, moça, no de Mýnhekiã,
moço, & o de Surenghecrité, caſada, no de
Idenucrité, caſado. Das perguntas neſte
mandamento eſcolherá o Confefſor as que
ſulgar neceſſarias ao eſtado do penitente, &
deixará as outras que forem eſcuſadas, em
particular ſe forem em materia do peccado
contra a natureza, para não enſinar a mal-
dade a quem tal vez a não ſabe; & ſomente

182 *Catecismo da Doutrina Christã*
 se servirá dellas, quando tiver fundamentos
 de julgar que sejam necessarias, ou hũas, ou
 outras, que sômente para isso se puzeraõ a-
 qui, para que quando for necessário, saiba
 como ha de perguntar esses peccados na lin-
 gua.

- | | |
|--|---|
| 1 Ebýtó cuné do
yenceré tidzí? | 1 Peccastes com
algũa mulher sol-
teira? |
| Sodé ebytoyó? | Quantas vezes
peccastes? |
| 2 Ebýtó cuné do
furênghecrité ti-
dzí. | 2 Peccastes cõ al-
gũa mulher casa-
da? |
| 3 Tçohó ebitoté
cuné kidé? | 3 Andais amance-
bado? |
| 4 Ebýtó cuné do
ebuyóidzã bohó,
do ibuyó ideenú
bohó, do ebuyó
mo será Tupã bo-
hó? | 4 Peccastes cõ al-
gũa parenta por
consanguinidade,
ou afinidade, ou
com parenta espi-
ritual? |
| 5 Ebýtó cuné do
duperetorí didze-
nunhé bo iponhe-
té so Tupã? | 5 Peccastes com
pessoa que tiver
voto de castidade? |
| 6 Apedicrí cuné
do | 6 Peccastes, ou
des- |

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 183

do Tibudinã bo
sítóhó ená?

deshonraſtes al-
gũa mulher for-
çando-a?

7 Apré cuné do
Tibudinã bo sító-
hó ená?

7 Enganaſtes al-
gũa moça para q̃
ſe deixaffe del-
honrar?

8 Mecrí cuné e-
watçã ſo Tidzĩ bo
ibýtóédohó, do
erændeté bohó?

8 Alcovitaſtes al-
gũa mulher, para
que peccaſſe, ou
com voſco, ou cõ
algum camarada?

Tçohó cuné ſu-
renghé ro tidzĩ
wady bohó?

Effa mulher era ca-
ſada, ou ſolteira?

9 No eponhé ide-
hó tidzĩ eyame-
préhó cuné ſihô
écu boié?

9 Cohabitando cõ
algũa mulher der-
ramasſtes fóra do
vaſo natural vo-
luntariamente?

10 Dendé cuné
tidzĩ eræ bohó
ená do eponhé
idehó; di edendé
moró inhaá bohó?

10 Tiveſtes toca-
mentos deſhone-
ſtos com algũa
mulher, ou ho-
mem, ou deixa-
ſteſvos tocar do
meſmo modo?

11 Tehé cuné ti-
dzi

11 Tiveſtes abra-
ços

184 *Catecismo da Doutrina Christã*

- dzí bohó eræ bohó ená do eponhé idehó; moró simí cuné ibidzácro inunú bohó?
- 12 Nébæ cuné e-watçã so yeneté tidzí, surenghe-crité bohó; doró neyētábæ lai?
- 13 Nébæ cuné e-watçã so sitodí-croné tidzí; doró itú uró eyai?
- 14 Nébæ cuné so duiteri didehó, itú uró sui eyai?
- 15 Etú cuné mo iponheté itú ro emé eyai?
- 16 No anú idehó ideenú eneyētába cuné so tidzí hohó de ibó kidé?
- 17 Tábæ cuné enhé
- ços deshonestos com mulher, ou homem, ou beijaftes com a mesma ruim tenção?
- 12 Olhastes para algũa mulher solteira, ou casada, com desejos de peccar com ella?
- 13 Olhastes para algũa mulher nua deleitádo vos niffo?
- 14 Tivestes delectação em ver duas pessoas no acto carnal?
- 15 Praticastes de cousas deshonestas tomando delectação niffo?
- 16 Coabitando cõ vossa mulher tivestes o pensamento em outra mulher?
- 17 Tivestes tocamientos

Na lingua Brasil da Nação Kiriri. 189

enhé bo itú uró
eyái?

18 Eyamepréhó
cuné síhó écu?

19 No síhó écu mo
anuté, itú ro eyái?

20 Moróricuné
iwobohó eneyé-
taerité so iponhe-
té, iwobohó emc-
té idiohó bohó bó
anú?

21 Ponhé cuné
ewatçã idehó eræ
mó diwoyé; mo-
ró bohó erædeté
ēdehó?

22 Ponhé cuné
ewatçã idehó ad-
jé?

mentos deshone-
stos no vosso cor-
po mesmo tomã-
do gosto nisso?

18 Tivestes pol-
lução voluntaria?

19 Tivestes com-
placencia em al-
gũa pollução no-
cturna?

20 Procedeo essa
pollução por de-
sejos deshonestos
antercedentes ao
somno, ou por
praticas deshone-
stas?

21 Peccastes com
sodomia, sendo, ou
agente, ou pacien-
te?

22 Cōmetestes o
peccado de bestia-
lidade?

Perguntas sobre o septimo, & decimo mandamento da Ley de Deos.

- | | |
|---|--|
| <p>1 Ecotó cuné do
futayuá bohó, do
funecaá bohó, do
sudjeá bohó, do
iwanheré bohó?</p> <p>2 Dikiéde cuné
sambé enhæhí do
isé, wowonghé
eyetçãhó ená bo-
hó no enhehí ide-
hó?</p> <p>3 Tocrí cuné iwa-
nhereá mo iwo-
wó, netçó próh
isé ená; ibónó si-
idikié ená idiohó?</p> <p>4 Mýcrí cuné
iwanheré bo di-
cotorí idiohó; ne-
tçó próh icotó e-
ná, ibónó simý e-
ná?</p> <p>5 Pacrí cuné su-
necaá?</p> | <p>1 Furtastes, ou di-
nheiro, ou cria-
ção, ou cousas de
comer, ou outra
fazenda alhea?</p> <p>2 Não pagastes o
preço do que có-
prastes; ou enga-
nastes ao voffo
proximo nos vos-
sos contratos?</p> <p>3 Achastes algũa
cousa alhea no ca-
minho, & sabendo
quem era seu
dono a não resti-
tuistes?</p> <p>4 Levastes algũa
cousa que outrem
furtou, & sabendo
que era furta-
da vos ficastes có
ella?</p> <p>5 Matastes, ou va-
ca,</p> |
|---|--|

6 Eya meprehó
wakiecrí iwanhe-
ré do eyétçáho ?

7 Tarorokié cuné
ewatçá bo icotoá,
icotokicá próh, no
fidikié icotó ená ?

8 Eneyéta cuné
só iwanhereá bó
ecotó idiohó ?

9 Eneyétá cuné
do iwongheré
eyetçáhó bo di-
wanheré, no aca-
kié idiohó ?

10 Dzeyá cuné e-
watçá mó iwan-
heré eyétçáhó ?

11 Afé cuné do
iwakiecrí iwanhe-
ré

ca , ou boy , ou
cavallo , ou outra
criação alhea ?

6 Por vossa culpa
padecco o vosso
proximo algum
danno na própria
fazenda ?

7 Não impedistes
a que outros fur-
tassem , podendo
facilmente impe-
dir ?

8 Desejastes a fa-
zenda alhea para
a furtar ?

9 Desejastes que o
vosso proximo ti-
vesse algum dan-
no na fazenda por
odio , ou por en-
veja ?

10 Tivestes pezar
que o vosso pro-
ximo possuísse al-
gũa coula ?

11 Folgastes que
o vosso proximo
tivesse

188 *Catecismo da Doutrina Christãa*

ré do eyetçãhó?

tiveſſe algũa per-
da na fazenda ?

*Perguntas ſobre o oitavo mandamento
da Ley de Deos.*

1 Amepedecrí cuné do eyetçãhó ,
no ſuerekidí æſe-
teá êdohó; ináro
ſipaidzãdzã do
yambé no diſeté ?

2 Mecrí cuné e-
watçã ſo erende-
té bo ſumepediã
dehê ?

3 Aprecí cuné
do ibuângheté e-
yetçãhó ipene-
hoá, ibónó wan-
dý ro ibuanghe-
té ?

4 Peretocrí cuné
ibuângheteá, ſãm-
býyêpróh, netço-
kié ro inhaá nerú ?

5 Me-

1 Levantaſtes al-
gum falſo ao pro-
ximo, ſendo per-
guntado por quẽ
tem authoridade,
& por iſſo foi ca-
ſtigado innocen-
tamente ?

2 Induziſtes a ou-
tros, para que tã-
bem levantaſſem
algum falſo ?

3 Publicaſtes fal-
ſamente algum
peccado do pro-
ximo diante de
gente, não havê-
do tal ?

4 Publicaſtes al-
gum peccado do
proximo, que era
verdade; mas não

era

era sabido dos outros?

5 Mebuânghé e-watçã so erendete mo eyetçãhó?

5 Murmurastes do proximo?

6 Itú cuné dimebuângherí idiómóeyai?

6 Tivestes complacencia ouvindo murmurar das vidas alheas?

7 Apré cuné mo emé, doró famepré emeté sitó ibureté no eyetçãhó?

7 Dissestes alguma mentira, por cuja causa succedeo algú mal ao proximo?

8 Apréidzãdzã kide?

8 Dissestes alguma mentira ociosa?

9 Buânghé cuné eyetçãhó próh do emé mo elí, tukiebæá do dimeá idiómónerú?

9 Julgastes mal do vosso proximo, não havendo indicio, ou fundamento disso?

10 Ekendecrí do simebendoá eyai idióhoá?

10 Revelastes algum segredo, que vos encomendarão?

Exortação antes da absolvição, para excitar no penitente a dor necessaria, & o proposito.

Aipabocrí próh do ebuângheté wo-hoyé, ibónó siprikié iré Tupá édohódi no unuidzákié esí mo ro ebuângheté. Ináró do edzeyá idzá no ebuânghé so Tupá canghi crubý. Tupá duniori ewatçã; Tupá diparí mo crulá ébo; Tupá dununherí ewatçã bo ibureté; Tupá dudirí icanghité buyé édohó; ibónó buânghecri ewatçã saí do yambé icanghité buyé didirí inháédohó. No enhábæ mo ro ebuângheté, idiohó aipabokié, módé próh ewatçã do ighý?

Já vos confessastes de todos os vossos peccados; mas nem por isso alcançareis o perdão de Deus, sem doervos com todo o coração desses peccados. Por tanto tende pezar de ter offendido a Deus infinitamente bom. Deus he que vos criou, Deus he que morreo na Cruz por amor de vós, Deus he que vos conserva de todos os males, Deus he que vos dá todos os bens, & cõ tudo o offendestes por paga de tantos beneficios. Se vós morrereis sem confessar-

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 191

ighy? ma próh ewatçã mo susú nhewó do epakenhé hohowí idiómó. Edzeyá próh dehéusí no ebuângheté ; ibónó perewidy ewatçã íbó nerú. Do ighy canghi edzeyá mo ebuângheté , no do ighy sidikié ewí idiómó no Tupá, no imoró enádi. Enhakié , wikié ewatçã mo susú nhewó , no sucá crubý Tupá édoho ; sóde próh acakié idiohó ? Sóde ebuânghémæhæ saidí ? Ináro do peretó so Tupá siprí imoró enádi. No ebuânghé mæhæ sitó ibureté enádi ; widý ewatçã mo Arákié , perébæ graça Tupá ébo, irébæ Tupá kenhé édoho doró ewí mo susú

fessarvos desses peccados, aonde estiveis agora? Não estiveis ardendo no inferno, para ser atormentado por toda a eternidade? Havieis então por certo de ter pezar dos vossos peccados, mas nem por isso havieis de sahir de lá. Agora he bom arrepender-vos dos peccados, pois agora Deos vos livra dessas penas arrependendovos; vós não morrestes, nem fostes ao inferno, porque Deos ama-vos muito; pois porque vós o não amais? porque haveis de offendello mais? Prometei logo a Deos de emendarvos. Se tornardes a peccar, vos succederá mal,

fica-

192 *Catecismo da Doutrina Christãa*

sũnhewódi. No acá
do edzenunhé idze-
né ro ibureté woho-
yê do ecrikié do Tu-
pã bó siprí iré édo-
hó , do edzeyáidzã
no ebuânghe íái, do
peretó siprí ebuân-
gheté ená do ighýdi.
Ináró do moró emé-
idzã so Tupã.

Bo hífé do JESU
Christo. Veja-se o
Acto de Contrição,
pag. 23.

ficareis excluído
do Ceo , perdereis a
graça de Deos, tereis
sempre por inimigo
a Deos, & depois dis-
so hireis para o in-
ferno. Se quereis li-
vrvos de todos es-
tes males , pedi a
Deos que vos per-
doe , arrependeivos
de o ter offendido, &
prometei de não tor-
nar mais a peccar.
Por tanto dizei com
todo o coração a
Deos :

Meu Senhor JE-
SU Christo. Veja-se
a pag. 23.

CAPITULO V.

Modo para administrar o Sacramento do Matrimonio.

Fórma dos pregoens.

DO ighyde sipi-
wonhé N. N.
inhuræ N. N. idehó
N. N. inhutidzí N.
N. Dunetçorí tokié
sipiwonheá didehoá,
kendébæ do Waré-
di, idzené ibuânghé
fo Tupá, no imoró-
kiéinhádi. No iwa-
kié ibureté idiomó,
norítocriné sipiwo-
nheá enaádi idzené
ebuângheá fo Tupá
nodehé. Pihohóde
dipiwonherí diboá
codoró sipiwonhé
kièdeádi bo ibuân-
gheteá.

QUer casar N.
N. filho de N.
N. com N. N. filha
de N. N. quem sou-
ber de algum impe-
dimento o descubra
ao Padre sobpena de
peccado mortal, se
o não descobrir. E
não havendo algum,
ninguem ponha im-
pedimento malicio-
samente á execução
deste matrimonio
debaixo da mesma
pena. Os que haõ de
casar viviráõ aparta-
dos em quanto não
N casaõ

casão, para fugir da
ocasião do peccado.

He estilo das Dieceses do Brasil dirivado das Constituições do Arcebispado de Lisboa cõminar nos pregões a pena de Excomunhaõ aos que não descobrem os impedimentos, & aos que impedem maliciosamente o mesmo matrimonio. Mas porque os Indios não tem ainda bastante conhecimento desta pena para a temer, & para a encorrer, se deixa fóra nos pregões, & basta advertir o peccado que fazem nisso, como se costumou atè agora nas povoações dos Indios do Brasil. Se ajuntou nos mesmos pregões a advertencia de viverem apartados os Noivos em quanto não casaõ, por ser necessaria a estes Barbaros acostumados na sua gentildade a cohabitarem logo depois de ter concluido o casamento com as partes.

Mas para que os Indios possaõ descobrir os impedimentos que póde haver no matrimonio, he necessario que entendaõ quaes saõ, & por isto será necessario que o Paroco dos Indios algũas vezes no anno os declare aos mesmos Indios, & lea da Estação quando apregoar algum casamento, ou no tempo da doutrina geral nos Domingos, & dias
Santos

Nalíngua Brasil. da Nação Kiriri. 195
 Santos o Catalogo dos impedimentos dirimentes que aqui se segue. Advertindo que aqui se puzeraõ todos os q̄ trazem os Doutores por ordem, para que tenhaõ noticia inteira das leys da Igreja neste particular; mas com tudo não será sempre necessario correr por todos; mas na occasiaõ dos casamentos poderá inculcar aquelles que são mais ordinarios nos Indios.

Impedimentos dirimentes.

1. *Error.* 2. *Conditio.* 3. *Vorum.* 4. *Cognatio.*
 5. *Crimen.*
 6. *Cultus disparitas.* 7. *Vis.* 8. *Ordo.* 9. *Ligamen.*
 10. *Honestas.*
 11. *Ætas.* 12. *Affines.* 13. *Si Clandestinus.*
 14. *Et Impos.*
 15. *Raptaque sit mulier, nec parti reddita inta.*
- Hæc socianda vetant connubia, facta retractant.*

Todý sipiwonhé
 didehoá dibenherí
 hinhá do ighý, no
 cohó sipiwonhéá di-
 dehoá sipiwonhé-
 wonhé kiede, ináro
 siprí dinahódi.

As pessoas seguin-
 tes tem impedimen-
 to dirimente para
 casarem entre si, &
 se casarem, não ficaõ
 bem casados, & haõ-
 se de apartar.

1 No sukembí di-
 piwo-

1 Quando a pes-
 soa
 Nij soa

196 *Catecismo da Doutrina Christã*

piwonherí do ide-
hó sipí, piwonhé-
wonhekiéde. Mã-
ghí próh do dimé
no sipí idehó, ibó-
nó idehó hohóde
sipí, doró sipriá
dinahódi.

2 Piwonhéwo-
nhékiéde boro-
nukiédipiwonhe-
rí idehó boronu-
nú, no netçokié
uró inhá, ináro
siprí dinahódi.
No netçó próh
uró inhá, sucá
idihó nerú, doró
canghi sipiwonhé
idehó.

3 Todý sipiwonhé
duperetócrirí só
Tupá mo será
Tupá ipeneloá
didzenunhé bo
ipo-

foa que casa toma
erro na pessoa, cõ
quem casa, não
está bem casado :
a saber, cuida que
casa com fulano,
ou com fulana, &
acha depois que
he outro, achan-
do o engano apar-
tarsehaõ.

2 O forro, ou
forra que casa cõ
escravo, ou escra-
va, não sabendo
disso, não fica bê
casado, & apar-
tarsehaõ. Mas se
souber isso, & cõ
tudo quizer casar,
póde casar.

3 Não póde casar
o que fez voto so-
lemne de castida-
de.

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 197
iponheté buyê.

4 Todý sipiwo-
nheá idehó dibu-
yóidzá, idehó di-
buyó mo iwó Tu-
pá bohó, no sidi-
kié no Waré bu-
yê dudinurí uró
idiolhoá, bo sipí.

Inaro todý sipiwo-
nheá.

Ipadzú, idé bohó
idehó dinhutidzí,
dinhurā bohó.

Itó, inhíké bohó
idehó diteké, dité
dohó.

Ipopó, ibýræ bohó,
idehó dibýké, did-
zedzé bohó.

Ipopó, maní, ibýræ
bohó idehó dibý-
ké maní, didzedzé
maní bohó.

Ipayê, icucú bohó
idehó dinhutid-
zonhá,

4 Ninguem pôde
casar com parente
chegado por con-
sanguinidade, nê
com quem tiver
parentesco espiri-
tual sem dispensa-
ção do Prelado, q̄
tem poder para
isso.

Portanto não pôde
casar.

O pay, ou mãy com
filho, ou filha.

O avô, ou a avó com
neta, ou neto.

Os irmãos, & irmãs
entre si.

Os primos com pri-
mas.

Os tios com as so-
brinhas.

198 *Catecismo da Doutrina Christãa.*

zonhá , dibæké
bohó.

Janhá, idedenhé bo-
hó, idehó dinhua-
nhá, idzó bohó. As tias com os sobri-
nhos.

Ipadzú , idé bohó O padrinho com a
mo será Tupã afilhada, ou a ma-
idehó dinhutidzí, drinha com o afi-
dinhureç bohó mo lhado.
será Tupã.

Irendé mo será Tu- O compadre com a
pã idehó tidzí di- comadre.
rendé mo será
Tupã.

Duwaicutçurí mó O que baütiza com o
yebedzú Tupã bautizado.
idehó diwaicut-
çucriríinhá.

Advirto que aqui não se declara o impe-
dimento de consanguinidade, senão até o
segundo grao inclusivè; porque Paulo III.
por hũa Bulla tira aos Indios os impedimen-
tos do terceiro, & quarto grao assim de cõ-
sanguinidade, como de affnidade; nem ha
mitter dispensação para elles nestes dous
graos, porque como diz o Bispo Montene-
gro no seu Itinerario de Parocos dos Indios,
esta

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 199
essa concessão não he meramête privilegio ,
senão ley municipal Eçclesiastica.

5 Noitçohó dupa-
rí durenghé bo-
hó, idedinú bohó,
bo sipiwonhé ide-
hó dunerçorí si-
pá, idehó dibýtó-
té bohó todý sipi-
wonheá idehoá.
Moró todý , sipi-
wonhé dibýtote-
rí bo idedinú bo
durenghé bohó
idehó dibýtoté ,
no siperetó dina-
hoá sipiwonhéro-
bæ didehohóá
iwobohó inhá
idedinú bohó du-
renghé bohó.

6 Todý sipiwo-
nhé didzecrirí mo
ferá Tupã ideó
didzekierí.

7 No fucakié eræ
bohó, tidzí bohó
do

5 A pessoa calada ,
que mata seu ma-
rido , ou sua mu-
lher para casar cõ
outro complice
da morte , ou quẽ
fez adulterio , não
póde casar com al-
gum delles. Do
mesmo modo não
póde casar o adul-
tero , ou adultera
com o complice
do adulterio , se
prometêraõ de
casar entre si de-
pois da morte da
mulher , ou do
marido.

6 Não póde o
Christão casar cõ
o pagaõ.

7 O que casa con-
tra sua vontade ,

8c

200 *Catecismo da Doutrina Christãa*

do sipiwonhé, ibo-
nó sipí idzené di-
pá no difeté , pi-
wonhewonhékié-
de, ináró siprí ide-
hó sipí inhahó.

8 Todý sipiwonhé
diwicríri dó Wa-
ré.

9 Todý sipiwo-
nhémachæ dipi-
wonhecrirí , no
itçohó ideinú, du-
renghé bohó. No
bihe inha, doro to
sipiwonhé ditço-
hori idchó hohó-
de.

10 No itçohó di-
peretori mo idzé
Tupá sipí idehó
tidzí, doró inhatá
tidzí bo sipiwo-
nhé idehó , todý
sipiwonhé ditço-
hori

& por medo da
morte, ou de al-
gum grave incô-
modo por via dos
seus parentes, não
fica bem casado, &
apartar-seha do
outro.

8 Não pôde casar
o que se ordenou
para Sacerdote.

9 Os casados não
podem tornar a
casar, em quanto
a sua mulher, ou
marido for vivo.
Se morrer algum
delles, então po-
derá, o que ficar
vivo , casar com
outra.

10 Os que prome-
têraõ, ou juráraõ
de casar hum com
outro, se hum del-
les morreo antes
de se casar, o ou-
tro não pôde ca-
sar

horí idehó idé bo-
hó ibýké bohó id-
zedzé bohó inhu-
tidzí bohó tidzí
dinhacrirí. Moró
no sipiwonhecrí
próh idchó, coho
inhata nerú bo
fuikié idehó, doró
todý sipiwonhé
idehó ibuyó idzā
dinhacrirí.

11 Todý sipiwo-
nhé vinuá, ikiá
bohó didehoá; no
ibuyécriá, doró
canghi sipiwo-
nheádi.

12 Todý sipiwo-
nheá idehó ibu-
yóidzā idedinú,
durenghé boho:
Ináró Todý sipi-
wonheá tuwoá di-
dehoá.

Idzacá

far com os paren-
tes no primeiro
grao da pessoa q̄
faleceo. Do meſ-
mo modo ſe caſa-
rem hum com o
outro, & hum
delles faleceo an-
tes de confumar o
matrimonio, não
poderá o que fi-
cou caſar com os
parentes do que
morreo até ao ſe-
gundo grao.

11 Não podem ca-
ſar os rapazes, &
raparigas de me-
nor idade; depois
de adultos entāo
poderāo caſar.

12 Ninguem pó-
de caſar com os
parentes chega-
dos da mulher, ou
do marido. Por
tanto não podem
caſar os cunhados
entre ſi. O

Idzacáidehó ifedité. O sogro com a no-
ra.

Sumýtéidehó didza- O genro com a so-
cá. gra.

Ipadzúyentá idehó O padraſto com a
dinhutidzíyentá. enteada.

Ideinúidehó ipaide- A mulher com o tio,
nhé bohó, idehó sobrinho, ou pri-
idzō bohó, idehó mo do marido.

ipopó maní bohó,
idehó ibýræ maní
bohó, durenghé.

Ipadzuinúidehó ia- O marido com a tia,
nhá, idedenhé bo- sobrinha, ou pri-
hó, idehó iyæhé, ma da mulher.

itenhá bohó, ide-
hó idzedze maní,
ibýké maní boho
idedinú.

Moro todý ſipiwo- Do meſmo modo
nhé dibýtoterí não póde caſar o
idehó ibuyóidzá que tem copula
dibýtoté, mo iwó illicita com os pa-
himé do dipiwo- rentes chegados
nhécriterí. do complice nos
meſmos graos, co-
mo ſe declarou
dos caſados.

13 Piwonhéwo-
nhekiéde dipirí
didehoá, no sipi-
kié no Waré ipen-
nehó wachânidu-
netçórí. No imo-
rorí inhaá, siprí-
robæ dinahoádi.

14 Todý sipiwo-
nhé duinúkerí.

15 No sipedimý
tidzí no eræ bo
diseté, bo sipí ide-
hó, fucakié próh
tidzí do dipéré bo
diseté, todý sipi-
wonhé eræ idehó,
soró sipí tidzí fa-
mý; no sipriperé
dibó, doró to si-
piwonhé idehó.

Noinetçó dipimo-
rorí enaá moiwó
dibenhecrirí hi-
nhá eyaidzá, can-
ghi ekendeteá do
Waré no watcé-
inghí

13 Não ficaõ bem
caçados os que se
não recebem diã-
te do Paroco, &
de duas testimu-
nhas. Os que as-
sim casaõ apartar-
sehaõ.

14 Não podem
casar os que são
impotentes.

15 O que tirou cõ
violência húa mu-
lher do poder de
seus pays contra
sua vontade, não
póde casar com el-
la em quanto esti-
ver no seu poder;
mas se a largar, en-
taõ podera casar
com ella.

Se foubredes, ou ti-
verdes noticia q̃
alguem quer ca-
sar em alguns de-
stes casos que vos
declarei, haveis de
desco-

204 *Catecismo da Doutrina Christãa*

inghí dipiwonhe-
rínhá, no uróyé
suwaridzá Igreja.

descobrir isto ao
Padre quando a-
pregoa os que haõ
de casar, por ser
preceito da Igre-
ja.

*Impedimentos, que somente impedem o
Matrimonio.*

1. *Ecclesia vetitum.* 2. *Feria.* 3. *Sponsalia.*
4. *Votum,*
Impediunt fieri, permittunt facta teneri.

1 Buré sipiwonheá
no fidikié no Wa-
ré buyé, no diwa-
ré bohó, bo inet-
çowonhé, no to
sipiwonheá dide-
hoá.

2 Buré sipiwonheá
mo Advento, mo
Wawandá buyé
bohó, no ituituá,
no fitó cruyé icú
sembohó. No iwa-
kié

1 He peccado ca-
sar quando o pro-
hibe o Prelado,
ou o Paroco, para
tomar informa-
ção melhor se ha
algum impedimẽ-
to.

2 He peccado ca-
sar no Advento,
& na Quaresma
havendo festa,
banquete, & bai-
les. Porém não
ha-

kié próh ituituá,
no iwakié icú de-
hê, doró burekié
sipiwonheá; ibónó
sipikié crusá
no Waré mo di-
piwonherí.

3 Nosiperetó mo
idzé Tupã no e-
ræ, no tidzi dehê
sapirobaæ didehoá,
buré sipiwonheá
idehó hohóde di-
boa, no sidikié no
iwacháni.

4 Buré sipiwonhé
duperetocrirí só
Tupã mo issí siwí
do Waré, senun-
hé bohó bo sipi-
wonhé, senunhé
bohó bo iponheté
buyé. Dipiwo-
nhemorocrirímé-
bæ só Warédi, bo
sidí ikrikié do du-
renghé bohó do
dularungú bohó
do

havendo isso, não
será peccado casar
nesse tempo, po-
rém sem bengões.

3 Os que prome-
têraõ, ou juráraõ
de casar hum com
outro, fazem pec-
cado casando com
outra pessoa, se a
outra parte não
consentir.

4 He peccado ca-
sar húa pessoa que
fez voto de Reli-
giaõ, ou de tomar
Ordens sacras, ou
de não casar, ou
de castidade. Quê
estiver casado nei-
ses casos pedirá ao
Padre que tiver
esle poder, para
que o dispense na
petição do debi-
to. Os

Os outros dous impedimentos do Catecismo, & do crime que contaõ os Doutores entre os outros impedimentos, não se declaraõ aqui, porque conforme a opiniaõ commua dos Authores ficaõ abrogados pelo uso contrario. Em lugar desses se podem ajuntar outros tres, pelos quaes podem peccar os cõtraheutes recebendo-se com elles, & saõ os seguintes.

5. *Peccatum.* 6. *Censura ligans.* 7. *Non pravius ordo.*

5 Buré sifiwonheá
no itçohó ibuân-
gheté buyé mo
tanhí, suipabokié
idiohó nerú, unú-
idzãkié isí idiómó
bohó.

6 Buré sifiwonheá
dicrocacriri no
Waré, co doró si-
pikié crusá no
Waré bo icrocra-
kié.

5 He peccado ca-
sar com conscien-
cia de peccado
mortal sem pri-
meiro confessar-
se, ou fazer o A-
cto de Contrição.

6 He peccado ca-
sar o que está ex-
commungado, an-
tes de ser absolto
do Prelado.

7 Buré sipiwonheá
co doró iwatcékié
dipiwonherí no
Waré. No fidi-
wonhé uró no
Waré, cohó can-
ghi sipiwonheá.

7 He peccado ca-
far antes de se cor-
rerem os pregões.
Salvo se o Padre
havendo causa
dispensar nisto.

Do netçówonhé ro
ibuângheté enaá
mo sipiwonhé bo
edzenunhé idze-
né. Piwonhéwo-
nhecrí prohá di-
piwonhémororí,
ibonó ibuângheá
fo Tupá.

Entendei bem estes
impedimentos, q̃
ha nos casamētos,
para guardarvos
delles. Os que al-
sim casaraõ, ficaõ
bem casados, po-
rẽm fizeraõ pec-
cado mortal.

Perguntas, & palavras do Recebimento.

Pergunta o Sacerdote á mulher.

P. N. N. acá do N.
N. do ipadzúenu-
wonhé?

P. N. N. Quereis a
N. N. por vesso
marido?

R. Dzucáhý.

R. Quero.

Ao homem.

P. N. N. acá do N.
N.

P. N. N. Quereis a
N.

208 *Catecismo da Doutrina Christã*

N. doideenúwo-
nhé?

N. N. por vossa
mulher?

R. Dzucáhÿ.

R. Quero.

Palavras do Recebimento.

Diz a mulher.

Mÿ cwatçã bo N. Eu N. N. recebo a
N. hinhá do ipad- vòs N. N. por
zúhinhú mo iwó meu marido , co-
Sáta Madre Igre- mo manda a San-
ja mo Roma. ta Madre Igreja
de Roma.

Diz o homem.

Mÿ cwatçã bo N. Eu N. N. recebo a
N. hinhá do ide- vòs N. N. por
hinhú mo iwóSá- minha mulher ,
ta Madre Igreja como manda a
mo Roma. Sáta Madre Igre-
ja de Roma.

Para as mais palavras do Sacerdote , &
para dar as benções , veja-se o Ritual.

*Catalogo dos nomes de parentesco na
lingua Kiriri.*

Sendo que os nomes de Parentesco são muitos nesta lingua variando a cada passo o vocabulo, ainda no mesmo grao, & póde facilmente embarçar-se assim o Confessor para as circumstancias, que na confissão podem occorrer, como o Paroco para saber distinguir os graos em ordem aos impedimentos do matrimonio, pareceo bem ajuntar aqui esses nomes por ordem de alfabeto, para que, quando for necessario, os tenha promptos.

A

Anhá. Tia irmãa; ou prima de seu pay.

Iher. Usa delle só o homem.

Býké. Irmãa, ou prima mais moça.

B

Bæké. Sobrinha filha de sua irmãa; ou da sua prima, ou filha da irmãa; ou prima da mu-

Byræ. Irmão, ou primo mais moço. Advirta-se q̃ aos primos, quando querem declarar a differença dos irmãos, chamaõ, Ibyræ mani,

210 *Catecismo da Doutrina Christãa*

- primo , & Ibyké mani , prima.
Býtoté. Mancebo, ou manceba em má parte.
Buyó. Parente. Buyóidzã. Parente chegado por consanguinidade. Buyóideinú, ou Buyóipadzúinú. Parente da mulher , ou do marido: id est, parente por afinidade.

C

Cucú. Tio, irmão, ou primo da mãy.

D

Dé. Mãy. De mo era Tupã. Madrinha.
Dedenhé. Tia irmãa , ou Prima da mãy.

Deyentá. Madrastra.

Dzacá. Sogro , & sogra.

Dzedzé. Irmãa mais velha.

Dzedzémaní. Prima mais velha.

Dzidé mo erá Tupã. Comadre. Usa delle a mulher sómente para outra mulher.

Dzô. Sobrinho, filho do irmão, ou primo seu, ou filho do irmão, ou primo do marido. Usa delle sómente a mulher.

E

Eræ. Homem , macho.

Etsamý. Parente ao longe, ou da mesma Nação.

Etsáho. Proximo , que

que procede do
mesmo primeiro
tronco, & gera-
ção, como nós to-
dos que procede-
mos de Adão.

I

Idé. V. Dé.

Idéinú. Mulher ca-
sada, uxor.

Ipadzúinú. Marido.

Ifeité. Nora.

Yxhé. Sobrinha fi-
lha de seu irmão,
ou primo, ou fi-
lha do irmão, ou
primo do marido.

Usa delle sómete
a mulher.

M

Mýnhekiá. Moço
já casadouro. Va-
rao.

Mýté. Genro.

N

Nhiké. Avó femea.

Nhuanhá. Sobrinho
filho de seu ir-
mao, ou primo,
ou filho do irmao,
ou primo da mu-
lher. Assim usa
delle o homem. A
mulher usa tam-
bem delle para o
sobrinho q̄ he fi-
lho da propria ir-
mãa, ou prima, ou
filho da irmãa, ou
prima do marido.

Nhuræ. Filho. In-
huræ mo era Tu-
pã. Afilhado.

Nhurayentá. En-
teado.

Nhutidzi. Filha. In-
hutidzi mo era
Tupã. Afilhada.

Nhutidziyentá. En-
teada.

Oij

Nhu

112 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Nhutidzonhá. So-
brinha filha de seu
irmaõ, ou de seu
primo, ou filha do
irmaõ, ou primo
da mulher. Usa
delle só o homem.

namorada, em má
parte, ou desho-
nesto.

Popó. Iрмаõ mais
velho, ou primo
mais velho. Ipopo
mani. Primo.

P

Padzú. Pay natural.

Padzu mo era

Tupã. Padrinho.

Padzuyentá. Padra-
sto.

Padzú inú. Marido.

Paidenhé. Tio, ir-
maõ, ou primo
do pay. Usa delle
sõmente a mu-
lher.

Payé. Tio, irmaõ,
ou primo do pay.

Usa delle o ho-
mem.

Poditá. Moço antes
de casar.

Ponhé. Namorado,

R

Rendé mo será Tu-
pã. Compadre, &
comadre. Usa del-
le o homem pro
utroque sexu, &
a mulher usa sõ-
mente delle para
o homem.

T

Té. Neto, ou sobri-
nho filho da pro-
pria irmãa, ou pri-
ma; ou da irmãa,
& prima de sua
mulher. Usa delle
sõmente o home
para

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 213

para os sobrinhos;
mas para neto usa
delle assim o ho-
mem, como a mu-
lher.

Teké. Neta.

Tenhá. Sobrinha fi-
lha da propria ir-
mãa, ou prima, ou
da irmãa, & pri-
ma do marido. U-
sa delle a mulher.

Tibudinæ. Moça ca-
sada.

Tidzí. Femea.

To. Avô macho.

Tokenhé. Antep-
passados.

V

Ucrorobæ. Gemeos.
Dzucrorobe, meu
irmão gêmeo.

Urenghé. Marido.

Surenghecrite.

Mulher casada.

Uruté. Mulher ;
uxor.

Ufarunghú Noiva,
Esposa.

Ufarunghúwone.
Casar o homem.

Uwó. Cunhado, cu-
nhada.

W

Wonhú. Comboça.

CAPITULO V.

Ordem para administrar os Sacramentos da Confissãõ, do Santissimo Viatico, & Extrema Unçaõ a hum doente, & para ajudar a bem morrer hum moribundo.

M. Bo nhuræ
dzeyádý ewa-
tçã no ecanghi-
kié, uró iwó dit-
çohorí mo radá:
tçohó crubý ibu-
reté mo ighý: Bi-
hé no mo Arákié
ituitúwonhé ket-
çáádi; Wandý
dicanghikierí idió
mó. Ináró sucadý
Tupã do cubá-
kenhé mo ro radá
dibürerí; sucábæ
do

M. Meu filho
não vos des-
consoleis por cau-
sa dessa vossa doên-
ça, porque esta
he a pensãõ dos
que vivem neste
mundo; aqui na
terra não faltaõ
trabalhos: sômẽ-
te no Ceo gozare-
mos hũa alegria
perfeita, aonde
não ha doenças.
Por isso não quer
Deos

Na lingua Brasil. da Nação Kiriri. 215

do inhabocríbæ
ditçohorí mo ra-
dá; nióbæ ketçãá
inhá bihé no bo
cuwiá mo Arákié
do cuituitú idadé
sembohó; Canghi
do ighy anúsiidzã
noeyanhí édohó,
bo ewí mo Ará-
kié. Uró iwó
inhunhú dibuo-
nherí Tupã.

Sití ro ridzã no Tu-
pã édómó do sam-
bé ebuângheté
kidé, ináró do ai-
pabówonhé do e-
buângheté wo-
hoyé hial, bo si-
prí

Deos que fique-
mos muito tempo
nesta terra chea
de males : quer
que morraõ to-
dos, os que vivem
no mundo , &
criou nos sómente
para hirmos ao
Ceo , para estar-
mos gozãdo eter-
namente da sua
gloria. Agora o
que haveis de
fazer , he tratar
de veras do bem
da vossa alma , pa-
ra que vos salveis.
Isto he o que fa-
zem os filhos vir-
tuosos de Deos.

Tal vez que Deos
vos mandou essa
doença para casti-
go dos vossos pec-
cados, por isso cõ-
fessaivos bem , &
perfeitamente de
todos

216 *Catecismo da Doutrina Christãa*

prí iré Tupã édo-
hó. Nhicræ do
aipabó?

todos, para que
Deos vos perdoe.
Quereis côfessar-
vos?

D. Nhicræ.

D. Quero.

Aqui o Padre confessará o doente, de-
pois o disporá para tomar o Santissimo
Viatico.

M. Canghi cwatçã
do ighy, no sipe-
recribæ ebuân-
gheté ebo, inhu-
ræidzã Tupã e-
watçã do ighy,
ináró ebanarekié
idzené nhewó,
potúdý nhewó
sóduipabówonhe-
crirí. No acá próh
do epotúidzã sai,
canghi sidó Tupã
mo becúbecú ená
nodehé. Uró iwó
inhunhú Tupã
no icanghikieá,
uró seçodóidzã
anhí

M. Agora ficastes
alliviado, pois ex-
pulsastes da vossa
alma todos os
peccados; agora
sois filho verda-
deiro de Deos,
por tanto não te-
nhais medo do
diabo, pois elle
não tem poder so-
bre quem se con-
fessou bem. Mas
se vós quereis ter
poder nelle, haveis
de commungar
tambem. Isto he
o que fazem os fi-
lhos

anhí do iwowó
mo Arâkié. Tu-
pã idzã didorí ená
mo becúbecúdi ;
ináró do eneyentã
crubý do sité eya-
mý bo ecrotçãbý
inhá , bo ecrodit-
çã mo ridzã no
dehé. Acá do sidó
Tupã ená mo be-
cúbecú ?

D. Dzucáhý.

M. Soró hiwí fo Tu-
pã mo becúbecú ,
do emé fo Tupã
mo esí, do ecrikie
idiohó bo sipí mo
eyanhi , bo ican-
ghi ebuyéwoho
dehé , no uró su-
caté Tupã ; do
edzeyá

lhos de Deos, quã-
do estaõ doentes.
Este he o verda-
deiro viatico da
alma para o cami-
nho do Ceo. LÉ-
braivos que com-
mungãdo tomais
o mesmo Deos
verdadeiro , &
por isso desejai
muito que vos ve-
nha a ver, para
consolarvos com
elle, & para for-
talecervos na doê-
ça. Quereis pois
tomar o Senhor?

D. Quero.

M. Em quanto eu
vou a buscar o Se-
nhor, fazei oraçãõ
a Deos, pedindo-
lhe que assista na
vossa alma, & tã-
bem que dé a sau-
de ao corpo, se
assim for sua von-
tade.

edzeyá no ebuân-
gheté bo Tupã; do
peretó siprí ebu-
ânghé mæhæ so
Tupã di.

tade. Arrependei-
vos dos vossos
peccados por a-
mor de Deos, &
prometei de emẽ-
darvos.

Aqui lhe dará o Santissimo Viatico , &
quando for tempo o disporá para a Extre-
ma Unção , dizendolhe:

M. Bonhuræ no
icanghikié inhu-
nhú Tupã, buân-
ghé crubý nhewó
saidzá , mébẽ mo
isiá bo ibuângheá
so Tupã , mébæ
bo ibabanhíkié
bo siwiá mo Arã-
kié samepré di-
buângheteá, mé-
bæ bo itukié su-
worobý Tupã
saidzá no dehé.
Ináró uróiwó bo
tcehechí nhewó
iboá, sihé dican-
ghi-

M. Meu filho , está-
do doentes os fi-
lhos de Deos , o
demonio faz todo
o esforço contra
elles , & procura
com a tentação
fazelos cahir em
algum peccado ,
ou desesperando
da salvação por
causa dos muitos
peccados, ou du-
vidando de algum
artigo da Fè. O
modo para botar
fóra o diabo de-
si-
he

ghikierí do nhen-
cá Tupá. Uró si-
dí no Tupá cudo-
hó do warádzí-
idzá bo croaditçã
anhí só dumarã ,
bo ibenhehécu de
ibuyēwohó node-
hé bo ridzá , bo si-
prí iré Tupá mo
ibuângheteá di-
netçókierí inhaá
nodehé. Acá cu-
né do hé ewatçã
do nhendí Tupá
bo icrodí eyanhí ,
bo icanghi ebu-
yēwohó no dehé,
no uró lucaté Tu-
pá ?

D. Dzucáhý.

he ser unguido o
doente com o O-
leo sagrado. Es-
ta he a mesinha
verdadeira q̄ nos
deixou Deos para
fortalecer a alma
contra as tenta-
ções, & para a cõ-
valescença do cor-
po doente, & pa-
ra perdoar as re-
liquias dos pecca-
dos. Quereis pois
ser unguido com o
Oleo sagrado, pa-
ra receber forças
na alma , & saude
no corpo, se assim
for vontade de
Deos ?

D. Quero.

Aqui o Padre unguirá o doente , & ao de-
pois, ou antes, quando lhe parecer conve-
niente, & a doença der lugar, ajudaloha a
fazer actos de Fè , de Esperança , & de Ca-
ridade, na fôrma seguinte.

Actos.

Açtos de Fè.

- M.** Bo nhuræ , do ebabanhíwonhé do himé : Tupã duniorí Arákié. com o que se segue no Bautismo de hum pagaõ, pag. 156. atè eba-banhí. Esperais.
- M.** Ituidzãcríbæ uró suworobý Tupã eyaí?
- D.** Itúidzãcríbæ.
- M.** No siperetópróh epáinhaá, bo itukié uró eyaí, itúcríbæ eyaídi nerú?
- D.** Itúhý.
- M.** Bonhuræ no simé nhewó eyaí mo
- M.** Meu filho ouvi com muita attençaõ o que eu vos disser : Deos he Creador do Ceo. Veja-se pag. 156. atè Esperais : entaõ continuará.
- M.** Credes com toda a firmeza todos estes artigos de Fè?
- D.** Todos creyo bé, & verdadeiramente.
- M.** Se vos quizeffem matar por amor disõ, havieis com tudo de perseverar na confissaõ da Fè?
- D.** Havia.
- M.** Filho, se o diabo vos tentar , para que

mo eſſi, bo itúkié
ro ſuworobý Tu-
pã eyaí, nekiébæ
ewatçã ſo ſimé ;
bihé no uró do
emé mo eſſi: Itú-
críbæ ſuworobý
Tupã hiaí, moró
mo itúcríbæ ſo
Santa Igreja , ſo
inhunhú dibuo-
nherí Tupã no-
dehé.

que duvideis deſ-
ſes artigos de Fè ;
não deis ouvido a
ſua ſugeſtaõ , mas
ſõmente dizei no
voſſo coração: Eu
creyo todos os ar-
tigos de Fè do
meſmo modo, que
os crêa Sãta-Igre-
ja , & os bons fi-
lhos de Deos.

Actos de Esperança.

M. Ebabanhí bo ſi-
prí iré Tupã do
ebuângheté no
nhikiemghí cru-
bý ewatçã ſo Tu-
pã do culeá , do
cupædzúidzã, no
ſipabó iprí no JE-
SU Chriſto mo
crufá do ſambé
cubuângheté?

M. Confiais na mi-
ſericordia de Deos
noſſo Senhor, &
Pay verdadeiro,
que vos perdoará
todos os voſſos
peccados pelos
merecimentos do
ſangue de JESU
Chriſto derrama-
do na Cruz para
ſatisfação dos noſ-

D.

ſos

D. Hibabanhidzã.

M. Ebanhí ibábú ewí mo Arákié , no icanghi crubý Tupã do capadzüidzã , no sipá J E S U Christo cuboá ?

D. Hibabanhidzã.

M. Bonhuræ. Mébe cuné nhewó mo esikidé. Pridý iré Tupã édohô , no ibuyé crubý , no ibuyócrubý dehé ebuângheté , no ipotu crubý Tupã so dibuângherí. No moró próh simé eyai, wowonghékié ewatçã inhá nerú. Do moró emé mo esí:

Can-

fos peccados?

D. Confio bem , & verdadeiramente.

M. Esperais que vos haveis de salvar pela summa bondade de Deos nosso pay verdadeiro, & pela morte, & Paixaõ de nosso Senhor J E S U Christo?

D. Espero com toda a confiança.

M. Filho, pôde ser q o diabo vos tente deste modo , dizendo : Deos não vos hade perdoar, porque os vossos peccados são grandes, & muitos; & porque Deos he rigoroso com os peccadores. Se assim vos tentar , não vos deixeis enganar delle ,

mas

Canghi crubý
Tupã; sambé bu-
yé hibuângheté
iprí JESU Chri-
sto; irédý Tupã
do dibuângherí,
no unúidzábæ iss
mo ibuângheté.

mas dizei no vosso
coração: Deos he
infinitamente bô;
o sangue de JE-
SU Christo he
preço infinito pa-
ra latisfação dos
meus peccados;
Deos perdoa aos
peccadores, que
tem verdadeira
dor de suas culpas..

Actos de Amor de Deos.

M. Acáwidó do Tu-
pã do esé, do æpa-
dzúidzã, do du-
niorí ewatçã, do
dununherí ewat-
çã bo nhewó?
Acá idiohó bihé
no icanghiwidó
Tupã bo hohó-
cribæ?

D. Dzucáidzã idio-
hó.

M. Do moró emé
mo

M. Amais a Deos
vosso Senhor, vos-
so Pay verdadeiro,
vosso Creador,
vosso Redemptor
sobre todas as
cousas puramente
por amor da sua
infinita bondade?

D. Amo-o com todo
o coração.

M. Dizei em vosso
cora

224 *Catecismo da Doutrina Christãa*

mo eſí : Dzuca-
cſí próh tudenhé
do Tupã do hipa-
dzú ducarí idadé
hidiohó.

D. Moró himé.

M. Peretóbæ acá
idadé do Tupãdi,
no ſidí etçohowí-
mahæ bo ridzã
inhádi?

D. Peretóhty.

M. Acá do eyetçã-
hoá ſumepré Tu-
pã mo acaté édo-
hó?

D. Dzucáhý.

M. Priidzã eré do
dibuângheterí e-
yaí bo Tupã?

D. Priidzã.

coração : Oh que
me derater ama-
do toda a minha
vida a Deos, meu
pay amoroso, que
ſempre me amou!

D. Affim digo.

M. Prometeis de a-
mar a Deos por
toda a vida, ſe elle
vos der ſaude pa-
ra ſobreviver a
eſta doença?

D. Prometo.

M. Amais aos voſſos
proximos por a-
mor de Deos co-
mo a vòs meſmo?

D. Amo.

M. Perdoais de to-
do o coração por
amor de Deos a
todos q̄ vos tem
agravado?

D. Perdoolhe de to-
do o coração.

Actos de Contrição.

M. Unúidzábæ esí
no ebuânghecrí
fo Tupá do cusé,
norí canghi cru-
bý Tupá bo sucá-
widoá idiohó bo
hohocríbæ, norí
inhá mo crusã
ébo?

D. Unúidzábæ hisí.

M. Peretóbæ cuné
siprí ebuângheté
wohoyé enádi,
peretóbæ ené fo
yé suwaridzá Tu-
pádi?

D. Peretóhý.

M. Edeidzá ewatçã
do ebuângheté
wohoyé, bihéwi-
dó no icanghi
crubý Tupá?

D.

M. Pezavos muito
de ter offendido a
Deos nosso Se-
nhor, por ser in-
finitamente bom,
& digno de ser a-
mado sobre todas
as cousas, & por-
que morreo cru-
cificado por amor
de vós?

D. Me peza de todo
o coração.

M. Prometeis de
nunca mais offen-
der a Deos, & de
guardar os man-
damentos da Ley
de Deos?

D. Prometo.

M. Aborreceis de
veras todos os
vossos peccados,
unicamente por
serem offensas de

P Deos

226. *Catecismo da Doutrina Christã*

Deos infinitamê-
te bom?

D. Hiedé crubý
idihó.

D. Aborrego muito.

M. Domoró emé
hiembohó: Bo hi-
fé do JESU Chri-
sto. Vide pag. 23.

M. Dizei comigo:
Senhor meu J E-
SU Christo. Vi-
de pag. 23.

Rezará o Padre com o doente o Acto de
Contrição, & repetirá assim o mesmo Acto
de Contrição, como os mais actos confor-
me a doença der lugar; & tambem procura-
rá que diga algúas destas orações jaculato-
rias, que se seguem, em particular estando
em agonia.

Bo hi fé do JESU
Christo do prí eré
hidihó mo hibuân-
gheté. Uróne hicri-
kié êdohó famepré
eprí dipebocrirí ená
hibó, famepré epá
mo crusá hibó.

Meu Senhor JE-
SU Christo per-
doame os meus pec-
cados. Isto he o que
vos peço por amor
do vosso sangue pre-
ciosissimo, que der-
ramastes na Cruz
por amor de mim, &
por vossa Morte, &
Paixaó.

Bo

Meu

Bo hipadzú do
JESUS do nunhé
hietçã ená no hinhá
inghí.

Unúidzábæ hissí,
bo hissé , no buân-
ghé hietçã eyaí , no
nekiéhæ hietçã fo
yéawaridzã.

Santa Mãria do
idé Tubã do hidéi-
dzã nodehé , do nhi-
kieinghí hietçã eyaí,
do ené hiaí do crodí
hietçã ená , do nu-
nhé hietçã ená do
ighy bonhewó.

Bo Anhiwonhé
do hidenhé. Bo fan-
tuá hidzerobæ , bo
fantuá wohoyé di-
barí mo Arákié , do
emeá fo Tupã hidio-
hó.

Dzucáidzábæ édo-
hó, bo hissé do JESU
Chri-

Meu bom Pay
JESUS ajudaime na
hora da minha mor-
te.

Pezame Senhor
de todo o meu cora-
ção de vos ter offen-
dido , & de não ter
guardado a vossa Sã-
ta Ley.

Santa Maria Mãy
de Deos , & minha
verdadeira Mãy tẽ-
de compaixão de
mim, tende cuidado
de mim , fortalecei-
me , & livraime ne-
sta hora das tenta-
ções do demonio.

Anjo da minha
guarda , Santos do
meu nome , & vós
todos os Santos do
Ceo rogai a Deos
por mim.

Amovos de todo
o meu coração meu
Pij Se

228 *Catecismo da Doutrina Christãa*

Christo. Bo hisé do
nhikienghí hietçã
eyái, do ené hiaí, do
nunhé hietçã ená bo
ibureté.

Edohó, bo hisé do
JESU Christo, fidí
hianhí hinhá; do nu-
nhé hianhí ená bo
nhewó no siperéin-
ghí bo ro ibuyéwo-
hó.

Bo Maria do idé
graça, do idé dinhi-
kienghirí eyái, do
nunhé hietçã ená bo
dzumarã, do mý hia-
nhí ená no hinháin-
ghí.

Senhor JESU Chri-
sto. Meu Senhor
tende misericordia
de mim, vigiaime, &
livraime de todo o
mal.

Senhor meu JE-
SUS Christo nas
vossas mãos entrego
a minha alma, li-
vrai-a do poder do
demonio, quando
fahir deste corpo.

Maria Mãy de
graça, Mãy de mi-
sericordia, defendei-
me do inimigo, &
recebei a minha al-
ma na hora da mi-
nha morte.

JESUS, MARIA, JOSEPH.

JESUS, MARIA,

JESUS, JESUS, JESUS.



I N D E X


Do Catecismo da lingua Kiriri.

PRIMEIRA PARTE.

Dos primeiros elementos da Fè Christãa.

S inal da Santa Cruz,	pag. 1.
Padre Nosso,	pag. 2.
Ave Maria,	pag. 3.
Salve Rainha,	ibid.
Creyo em Deos Padre,	pag. 4.
Artigos da Fè,	pag. 6.
Mandamentos da Ley de Deos,	pag. 9.
Mandamentos da Santa Igreja,	pag. 10.
Sacramentos,	pag. 11.
Peccados mortaes,	pag. 12.
	Vir-

<i>Virtudes contrarias,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Os peccados contra o Espirito Santo,</i>	<i>p. 13.</i>
<i>Os peccados que bradao ao Ceo,</i>	<i>pag. 14.</i>
<i>Os Inimigos da Alma,</i>	<i>pag. 15.</i>
<i>As Virtudes Theologas,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Virtudes Cardeaes,</i>	<i>pag. 16.</i>
<i>Os Doens do Espirito Santo,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Obras de Misericordia,</i>	<i>p. 17.</i>
<i>As Bemaventuranças,</i>	<i>p. 19.</i>
<i>Potencias da alma,</i>	<i>p. 20.</i>
<i>Sentidos corporaes,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Novissimos,</i>	<i>p. 21.</i>
<i>Confissão geral,</i>	<i>ibid.</i>
<i>Acto de Contrição,</i>	<i>p. 23.</i>
<i>Perguntas geraes da Doutrina Chri- stã,</i>	<i>p. 23.</i>



SEGUNDA PARTE

Em que se contém a explicação dos mysterios da nosa Santa Fè, dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Igreja, dos Sacramentos, do Peccado, & boas obras.

CAPITULO I.

Do final da Santa Cruz, Profissão do Christão, & Invocação dos Santos.

Dialog. I. Do final da Santa Cruz, p.27.

*Dialog II Da Profissão do Christão,
& da Fe, Esperança, & Carida-
de, p.31.*

*Dialog. III. Do Santissimo nome de
JESUS, & Invocação dos Santos,
pag. 38.*

CAPITULO II.

Dos Mysterios que se contém no
Credo.

- Dialog. I. *De Deos Uno, & Trino*, p.42.
 Dialog. II. *De Deos Creador*, p.46.
 Dialog. III. *De Deos Homem*, p.55.
 Dialog. IV. *De Deos Salvador*, p.59.
 Dialog. V. *De Deos Juiz*, p.65.
 Dialog. VI. *De Deos Santificador*, p.71.
 Dialog. VII. *De Deos Glorificador*, p.79.

CAPITULO III.

Dos Mandamentos da Ley de Deos.

- Dialog. I. *Dos primeiros cinco Man-*
damentos, p.82.
 Dialog. II. *Dos outros cinco Manda-*
mentos, p.94.

CAPITULO IV.

Dos Mandamentos da Santa Madre
Igreja.

- Dialog. I. *Dos tres primeiros Manda-
mentos,* p. 99.
Dialog. II. *Dos outros dous Manda-
mentos,* p. 104.

CAPITULO V.

Dos Sacramentos.

- Dialog. I. *Dos Sacramentos em geral,
& da graça de Deos,* p. 110.
Dialog. II. *Do Bautismo, & Confir-
mação,* p. 113.
Dialog. III. *Da Eucharistia,* p. 118.
Dialog. IV. *Da Penitencia,* p. 126.
Dialog. V. *Da Extrema Unção, Or-
dem, & Matrimonio,* p. 134.

CAPITULO VI.

Do Peccado, & das boas obras.

Dialog. I. <i>D^o Peccado,</i>	p. 138.
Dialog. II. <i>Das boas obras.</i>	p. 146.



TERCEIRA PARTE

Em que se contém o modo com que o Paroco dos Indios pôde instruilos na administração de alguns Sacramentos, ou quando lhes assiste na hora da morte.

Capitul. I. *Modo com que se pôde dispor hum Indio Pagaõ para receber o Santo Bautismo,* p. 156.

Capitul. II. *Perguntas q̃ se costumãõ fazer pela lingua no Bautismo dos adultos, que correspondem às perguntas*

- guntas Latinas conforme o Ritual,*
p. 166.
- Capitul. III. *Interrogatorio da Confissão,* p. 169.
- Perguntas geraes,* p. 170.
- Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos, & sobre o terceiro, & quinto da Igreja,* p. 172.
- Perguntas sobre o segundo Mandamento,* p. 174.
- Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos, & sobre o primeiro, & quarto da Igreja,* p. 175.
- Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos,* p. 177.
- Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos,* p. 179.
- Perguntas sobre o sexto, & nono Mandamento da Ley de Deos,* p. 181.
- Perguntas sobre o septimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos,* p. 186.
- Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos,* p. 188.
- Exhortação antes da Absolvição,* p. 190.
- Capitul.

- Capitul. IV. *Modo para administrar o*
 † *Sacramento do Matrimonio,* p.193.
Pregões, *ibid.*
Impedimentos dirimentes, p.195.
Impedimentos impedientes, p.204.
Palavras do Recebimento, p.207.
Catalogo dos nomes de parentesco na
 † *lingua Kiriri,* p.209.
 Capitul. V. *Ordem para administrar*
 † *os Sacramentos a hum doente, &*
 † *para ajudar a bem morrer hum mo-*
 † *ribundo;* p.209.

F I N I S.

009721

S/10/51

u200

